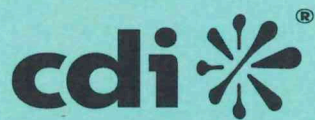


CONCORRÊNCIA 04/2025



CDI Comunicação Corporativa Ltda.

CNPJ: 19.028.775/0001-01

Rua Cunha Gago, 700, Pinheiros

São Paulo - SP

CEP: 05421-001

**PLANO DE  
COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL  
- VIA IDENTIFICADA**

## Quesito 1 – Proposta para o tema do exercício criativo

### Subquesito 1 – Raciocínio Básico

Os desafios urbanos começam antes dos mapas: em alagamentos que se formam com chuvas intensas, na esquina que ganha nova luz quando alguém reivindica mais segurança, no silêncio aliviado de uma família que finalmente recebe água todos os dias, no sorriso de quem conquista a chave de um lar que parecia distante. No Paraná, essas realidades se manifestam em diferentes localidades e reforçam a necessidade de políticas públicas integradas que conectem habitação, saneamento, mobilidade, infraestrutura, planejamento territorial e fortalecimento municipal. Construir as cidades do futuro é responder a essas situações com visão, técnica e coordenação federativa, com clareza sobre como cada ação transforma a vida de milhões de pessoas.

É nesse contexto que se posiciona a Secretaria de Estado das Cidades do Paraná (SECID/PR). A pasta articula políticas urbanas para enfrentar mudanças climáticas, desigualdades territoriais, demanda por habitação digna, avanços no saneamento, modernização de equipamentos públicos e maior expectativa por transparência e participação social — missão reforçada pela recente parceria do Paraná com a ONU-Habitat, voltada à modernização, uso de dados, tecnologia e sustentabilidade urbana. Como secretaria municipalista por essência, sua atuação se concretiza na cooperação contínua com as prefeituras que, por muitas vezes, se materializa por meio de convênios, fundamentais para viabilizar investimentos, fortalecer capacidades locais e garantir que as prioridades de cada um dos 399 municípios se conectem à política urbana estadual.

O cenário atual também é marcado por uma gestão que tem priorizado investimentos estruturantes em áreas urbanas, com reforço a políticas de habitação, saneamento, pavimentação, regularização fundiária e infraestrutura comunitária. Até 2026, a SECID prevê investimento de R\$ 6,4 bilhões nos municípios paranaenses, ressaltando a capacidade de transformação urbana em todo o território. O volume e a diversidade dessas iniciativas evidenciam um Estado que se posiciona não apenas como um executor de obras, mas sim como mobilizador de planejamento, técnica e visão de longo prazo para responder às demandas reais das localidades, acelerando um ciclo de modernização que dá escala ao trabalho da SECID e dialoga diretamente com os desafios da cidade do futuro.

Para melhor entender essa percepção, analisamos a presença da SECID na mídia entre janeiro e setembro de 2025. A cobertura se mostrou ampla e capilarizada, com foco em pavimentação, iluminação em LED, drenagem, modernização de bairros e investimentos

comunitários. Um destaque recorrente foi o volume de convênios firmados com as prefeituras, especialmente após o marco dos mil convênios, que consolidou a imagem da SECID como parceira direta dos municípios e articuladora dos investimentos urbanos. Essa dinâmica reforça uma percepção municipalista e de entrega concreta, mas mantém uma visibilidade concentrada em anúncios e obras. Aspectos mais técnicos (como critérios de priorização, planejamento territorial, engenharia, regionalização do saneamento e etapas dos programas) são pouco explorados pela imprensa no período. Além disso, prefeitos e parlamentares aparecem frequentemente como validadores das ações, o que amplia capilaridade, mas pode reduzir a compreensão pública sobre o papel estruturador da SECID na política urbana.

O comportamento digital da SECID confirma essa lógica de visibilidade centrada em anúncios e repasses. Em suas redes oficiais (Instagram, Facebook, X e YouTube), a pasta publica com frequência a assinatura de convênios e novos pacotes de obras, com destaque para os valores, municípios beneficiados e metas de asfaltamento, drenagem e iluminação. Contudo, são poucas as postagens que explicam diretamente como esses investimentos se traduzem em prevenção de enchentes, redução de desigualdades, mobilidade segura ou melhoria sustentável da qualidade de vida. As mensagens tendem a enfatizar entrega imediata (asfalto, LED, obras), sem contextualizar impactos estruturais ou a visão urbana integrada de longo prazo. Isso reforça uma percepção fragmentada, de obras isoladas, e limita a consolidação da SECID como líder de uma política urbana abrangente e estratégica no Paraná.

Diante do diagnóstico, os desafios e oportunidades da SECID se tornam claros. A percepção refletida na mídia e no ambiente digital ainda apresenta as entregas de forma isolada, o que abre espaço para reforçar a Secretaria como o cérebro técnico da política urbana estadual e para construir narrativas que mostrem integração, critérios e visão de futuro. Os anúncios e coberturas seguem um tom institucional, o que sinaliza a necessidade de ampliar a explicação técnica, adotar linguagem mais acessível e fortalecer a transparência, especialmente no que diz respeito a investimentos, prioridades e cooperação com as prefeituras. No eixo de municipalismo, as diferenças de capacidade técnica entre os municípios tornam ainda mais relevante explicar o papel da SECID na assistência às localidades e no uso de instrumentos cooperativos, especialmente os convênios, mostrando como eles equilibram oportunidades e ampliam acesso. Além dos convênios, o Conselho das Cidades reforça a governança participativa e amplia o entendimento público sobre as diretrizes da política urbana. Em habitação e inclusão, áreas de risco e déficit habitacional pedem comunicação clara e humanizada sobre critérios e impacto urbano. Em saneamento e drenagem, desigualdades

regionais e baixa compreensão pública criam oportunidades para transformar conteúdos técnicos em benefícios compreensíveis para o cotidiano das pessoas. No planejamento territorial, o avanço do crescimento desordenado reforça a importância de tornar visíveis as diretrizes de organização do espaço urbano. Em transparência e governança, cresce a demanda por materiais explicativos, visualizações e comparativos que ajudem a sociedade a entender investimentos, repasses e a lógica de cooperação com as prefeituras. E, por fim, nos temas de inovação, futuro e clima, ainda pouco explorados, há espaço para posicionar a SECID como secretaria orientada para o futuro, conectando dados, tecnologia e ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) a uma narrativa urbana mais contemporânea e inspiradora.

Para avançar nessa direção e indicar caminhos possíveis, vale olhar para experiências com desafios semelhantes. Barcelona, na Espanha, mostra como traduzir intervenções urbanas em mapas narrativos, ilustrações e comparativos de antes e depois aproximam o cidadão das transformações. Medellín, na Colômbia, evidencia que colocar as pessoas no centro da narrativa traz uma conexão entre infraestrutura, inclusão e mudança concreta em territórios vulneráveis. Copenhague, na Dinamarca, traz exemplos de comunicação climática clara e didática, explicando drenagem, risco e adaptação com linguagem simples e orientada aos benefícios para a população. Singapura destaca o valor de tornar visível o que costuma passar despercebido (soluções subterrâneas, engenharia aplicada e tecnologia urbana), usando animações, conteúdos explicativos e dashboards. Já Chile e Portugal, reforçam a importância da transparência em políticas habitacionais e nos mecanismos de cooperação com municípios, mostrando como a clareza sobre critérios, repasses e parcerias é fundamental para cultivar confiança pública.

Além de oferecer insights, as referências evidenciam que o Paraná já avançou em direções semelhantes. A atuação da SECID reúne visão territorial, capacidade de entrega e cooperação federativa, criando um ambiente alinhado às melhores práticas internacionais. Ao mesmo tempo, destaca-se um princípio comum a essas experiências: comunicar a cidade de forma acessível, humana e pedagógica. Nesse sentido, dar visibilidade aos convênios é essencial para aproximar a sociedade da lógica que sustenta a política urbana do Estado. Ao tornar claros os critérios, os investimentos e os instrumentos que viabilizam as transformações, o Paraná consolida sua liderança técnica e institucional e se afirma como referência em políticas urbanas capaz de inspirar outros Estados, reforçando as bases que o permitirão avançar de forma sólida na construção das cidades do futuro: mais humanas, resilientes e integradas.

## Subquestito 2 – Plano de Ação: Estratégia de Relacionamento com a Mídia

O Paraná está transformando a forma como cuida de suas cidades e, com isso, de quem vive nelas. Urbanização bem planejada é mais do que infraestrutura: é dignidade, segurança, pertencimento e oportunidade. Calçadas acessíveis, iluminação em LED, ruas que deixam de alagar, moradias que tiram famílias da espera, saneamento que protege a saúde e espaços públicos que fortalecem comunidades mostram como cada entrega altera silenciosamente a vida cotidiana e constrói a cidade do futuro. Nossa estratégia de comunicação nasce desse princípio: cidade é vida, comunicar cidades é comunicar transformação. Como formuladora da política urbana, a SECID é a inteligência técnica que orienta prioridades, apoia prefeituras, organiza critérios e conecta investimentos a uma visão territorial de longo prazo, tornando essencial dar visibilidade aos instrumentos que viabilizam essa mudança.

No Raciocínio Básico identificamos os principais desafios que afetam a comunicação da SECID. A pasta avançou de forma significativa na formalização de convênios, demonstrando organização e capacidade de atender realidades distintas. No entanto, as divulgações ainda se concentram em anúncios e valores, raramente explicando seu funcionamento: para que servem, quais critérios orientam a distribuição, como se definem prioridades, quais são as responsabilidades do Estado e dos municípios e qual é o papel da SECID em cada etapa. Sem esse contexto, os convênios tendem a ser percebidos apenas como repasses, e não como instrumentos estruturantes que viabilizam pavimentação, habitação, iluminação, drenagem e planejamento territorial nos 399 municípios. Vale lembrar que eles compõem apenas um dos pilares da política urbana estadual, ao lado de ações de planejamento, habitação, saneamento, mobilidade local, infraestrutura comunitária e inovação, reforçando a necessidade de uma narrativa que evidencie a amplitude da atuação da pasta. Tornar clara a lógica desses instrumentos e seus impactos é fundamental para mostrar como a política urbana se constrói na união entre Estado e municípios. Porém o mesmo desafio se estende aos demais temas previstos no exercício criativo, como as microrregiões de água e esgoto, o Conselho das Cidades, os ODS e a redução de desigualdades regionais. Áreas como habitação, drenagem, saneamento e regularização fundiária chegam ao público de forma fragmentada; enquanto temas mais complexos, como regionalização do saneamento, governança metropolitana e engenharia urbana, raramente são traduzidos em linguagem clara. Soma-se a isso uma demanda crescente por transparência e previsibilidade diante da escala dos investimentos recentes.

O ecossistema de mídia do Paraná reforça esse cenário. Segundo o Atlas da Notícia 2025, o Estado possui 1.330 veículos jornalísticos, mas 41,8% dos municípios não contam com

imprensa local, revelando desigualdades relevantes. Ao mesmo tempo, iniciativas nativas digitais crescem pelo terceiro ano consecutivo, abrindo novas portas de comunicação. Esse contexto exige atuação segmentada, responsiva e sensível às especificidades de cada localidade, combinando estratégias para regiões com imprensa estruturada e ações específicas para territórios com baixa presença jornalística.

Para dialogar com os diferentes públicos e regiões, a estratégia terá mensagens claras, acessíveis e conectadas ao cotidiano. Em alinhamento às diretrizes do SICOM, as ações serão guiadas por clareza, proximidade, transparência e humanização, orientadas por um conceito central simples e forte: “SECID/PR: Cidades que cuidam de pessoas. Transformações que ficam”, que traduz o papel da pasta em entregar políticas urbanas que resistem ao tempo, reduzem desigualdades, ampliam oportunidades e fortalecem a vida cotidiana. A partir do diagnóstico apresentado, organizamos a estratégia em quatro eixos integrados:

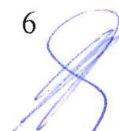
- Explicar para transformar: traduziremos temas técnicos (drenagem, saneamento, engenharia urbana, critérios habitacionais, planejamento territorial e regularização fundiária) em conteúdos simples, visuais e acessíveis. Também tornaremos mais compreensíveis os convênios e demais instrumentos de cooperação, explicando como funcionam, por que existem e o impacto que geram nos municípios, ampliando e qualificando a presença do tema na imprensa. Teremos, ainda, uma agenda proativa de sugestões de pauta, o compartilhamento contínuo de dados locais e segmentados, ações educativas com porta-vozes técnicos e painéis temáticos para imprensa e influenciadores, bem como materiais como press kit institucional, infográficos e conteúdos educativos em diferentes formatos, para se adequar aos públicos e canais.
- Histórias que aproximam: daremos protagonismo às localidades com histórias reais. Com uma campanha intitulada “Aqui a cidade muda”, mostraremos o impacto das políticas urbanas na vida de famílias, comerciantes, trabalhadores, jovens e idosos, complementada por pautas com histórias locais e regionais, apoiada por um repositório audiovisual e packs regionais para prefeituras, ampliando o repertório de pautas humanizadas e o alcance de visibilidade da pasta.
- Transparência que gera confiança: organizaremos informações, reduziremos ruídos e esclareceremos responsabilidades institucionais por meio de um guia “Quem faz o quê”, conteúdos educativos, um programa de visibilidade aos convênios, encontros periódicos com jornalistas e um protocolo de resposta rápida em momentos sensíveis, fortalecendo a prestação de contas e a previsibilidade das ações.
- Cidade do futuro: integraremos urbanização, desenvolvimento econômico, mobilidade, habitação, saneamento, inovação e sustentabilidade em uma narrativa única, ampliando a

presença da SECID em editoriais estratégicas, fortalecendo relacionamentos regionais e nacionais, posicionando o Paraná como referência em políticas urbanas contemporâneas. Esse eixo também dará visibilidade a iniciativas já adotadas pela SECID, como iluminação pública em LED, melhorias em drenagem urbana, pavimentação de vias e qualificação de calçadas e acessibilidade, além do uso de ferramentas tecnológicas como o Paranainterativo para apoiar decisões de planejamento. Inclui ações como pautas proativas em veículos de grande alcance, visitas de campo com imprensa e influenciadores e participação em fóruns e eventos, além de um material completo sobre entregas e convênios e de dossiês temáticos trimestrais com conteúdo aprofundado para a imprensa.

Para orientar a comunicação, adotaremos como públicos prioritários: população impactada pelas políticas públicas e do Estado do Paraná como um todo; população brasileira interessada em boas práticas urbanas; imprensa local, regional, nacional e especializada; influenciadores; prefeitos e gestores municipais; parlamentares e órgãos do Governo do Estado.

O relacionamento com a mídia será ativo, acessível e próximo, sustentado por presença constante, linguagem simples, regionalização e disponibilidade permanente. As sugestões de pauta cobrirão todas as áreas de atuação da SECID (pavimentação, mobilidade local, iluminação pública, equipamentos comunitários, habitação, planejamento territorial, microrregiões de água e esgoto e os convênios que viabilizam as entregas). Essa abordagem mostrará como cada programa se conecta aos ODS e à redução das desigualdades urbanas. Sempre ofereceremos contexto, dados, materiais visuais e histórias reais, facilitando a produção jornalística e ampliando a compreensão sobre a política urbana do Paraná. No âmbito nacional, priorizaremos veículos de grande alcance, como GloboNews, Valor Econômico, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo, CNN Brasil e BandNews, ampliando a projeção do Estado e seu posicionamento como referência em inovação pública.

O secretário das Cidades será o porta-voz principal em anúncios estratégicos, grandes marcos e temas estruturantes. O governador participará de entregas prioritárias e ações de maior repercussão, reforçando o caráter de política de Estado. Para ampliar capilaridade e robustez técnica, formaremos uma rede de porta-vozes especializados (engenheiros, arquitetos, urbanistas e técnicos das áreas de habitação, saneamento, drenagem e planejamento urbano) preparados em media training (em linha com o Programa de preparação de porta-vozes descrito no Subquesto 3), e acionados conforme o tema e o território em questão. As mensagens-chave serão construídas em conjunto no início dos trabalhos, porém já apresentamos as mensagens iniciais que reforçam os pilares da estratégia proposta:



- O Paraná está construindo as cidades do futuro. Inovação, sustentabilidade, urbanismo verde, drenagem inteligente e planejamento de longo prazo orientam a visão de futuro alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Construir cidades do futuro é reduzir desigualdades. As políticas da SECID chegam às regiões mais vulneráveis do Paraná e às cidades com menor capacidade técnica, promovendo desenvolvimento equilibrado;
- Cidade é vida. Cada intervenção urbana melhora a vida cotidiana das pessoas e fortalece a qualidade de vida da população;
- A SECID articula a política urbana do Paraná, integrando habitação, saneamento, mobilidade local, iluminação, drenagem, planejamento territorial e apoio técnico aos municípios;
- Convênios são instrumentos estruturantes da política urbana. Eles levam investimento, equidade e alcance ao território, aproximam Estado e municípios e tornam as políticas públicas possíveis na prática.

A estratégia será implementada ao longo de 12 meses, prevendo, de forma macro:

- Preparação e alinhamento (0–3 meses, curto prazo): mensagens-chave, media training, press kits, início das sugestões de pauta e materiais de compartilhamento com a imprensa e influenciadores, coletiva anual;
- Amplificação e regionalização (4–9 meses, médio prazo): sugestões de pauta, materiais de compartilhamento com imprensa e redes sociais, encontros regionais, campanha humanizada, newsletter, dossiês temáticos trimestrais e packs regionais para Prefeituras;
- Consolidação e legado (10–12 meses, longo prazo): inserções estratégicas, presença ampliada em TVs e veículos regionais, participação em eventos nacionais e internacionais, avaliação do ciclo com Relatórios de monitoramento e desempenho.

A adoção desta estratégia contribuirá para avanços significativos na imagem da SECID, ampliando o entendimento dos diferentes públicos sobre a atuação e a relevância da Secretaria na política urbana estadual, em suas diferentes frentes. A visibilidade e a compreensão sobre os convênios e demais instrumentos de cooperação serão fortalecidas, assim como a presença de mensagens consistentes em todas as regiões do Estado, garantindo maior alcance e continuidade à comunicação institucional. A estratégia também irá aprimorar a compreensão dos critérios de investimento, dos processos e das responsabilidades envolvidos no planejamento urbano, posicionando o Paraná como referência regional e nacional em políticas urbanas contemporâneas e alinhadas às cidades do futuro. Por fim, criará um legado

comunicacional replicável, sustentado por rotinas, protocolos e indicadores que fortalecem a atuação do Estado e inspiram outras unidades da federação.

As ações e materiais a seguir refletem o conceito “Cidades que cuidam de pessoas. Transformações que ficam”, garantindo humanização e coerência narrativa com a estratégia.

Subquesito 3 | Ações a serem desenvolvidas pela contratante

- Bloco transversal de relações com a mídia:

Coletiva Anual “Balanço Urbano do Paraná”: evento presencial no Palácio Iguazu ou no Museu Oscar Niemeyer para apresentar os principais indicadores da política urbana do Paraná, reunindo resultados consolidados de convênios, investimentos, habitação, saneamento, iluminação pública, drenagem, equipamentos comunitários, planejamento territorial e ações das microrregiões de água e esgoto. Conduzido pelo secretário da pasta e com participação do governador, o encontro reunirá imprensa e influenciadores, com transmissão on-line aberta para demais públicos de interesse. O conteúdo será apoiado por mapas temáticos, dashboards, painéis de convênios, indicadores atualizados e destaques regionais.

Edições regionais do “Balanço Urbano do Paraná”: Após a coletiva estadual, realização de versões regionais do evento em polos estratégicos do Paraná para a imprensa e influenciadores locais. Os encontros ocorrerão on-line ou presencialmente nas cidades-sede das macrorregiões. Terão indicadores locais, mapas de obras, principais convênios firmados com os municípios da região, avanços em habitação, saneamento, pavimentação, iluminação pública e planejamento territorial, além de pautas específicas das microrregiões de água e esgoto.

Sistema integrado de atendimento à imprensa: hub unificado para receber, organizar e responder demandas da imprensa e influenciadores. Por meio dele, centralizaremos informações, acionaremos porta-vozes, enviaremos materiais de apoio e garantiremos respostas consistentes, reduzindo ruídos e fortalecendo a imagem da SECID. Inclui um canal de plantão técnico para a imprensa para dúvidas pontuais, via Whats App.

Ações em datas e períodos sensíveis: agendas especiais em períodos de alta demanda da imprensa, como chuvas intensas, estiagens, picos de obras, início do ano letivo, temporadas de verão no Litoral, fechamento de safra, votações estratégicas ou grandes anúncios. Permite a antecipação das demandas da imprensa e influenciadores com notas explicativas, mapas, porta-vozes preparados, dados locais e regionais, atualizações sobre convênios, entre outros.

Programa de “Media Onboarding”: ação com edições trimestrais para receber jornalistas recém-chegados (imprensa local, regional e especializada) às editorias de cidades,

cotidiano, política, economia, infraestrutura e meio ambiente. Inclui apresentações sobre as áreas de atuação da pasta (pavimentação, equipamentos públicos, habitação, iluminação, saneamento/microrregiões, planejamento territorial, Conselho das Cidades etc.), explicação didática sobre convênios e compartilhamento de press kit institucional.

Preparação de porta-vozes: realizada em edições específicas para cada público. A primeira será um media training presencial, com quatro horas de duração, voltado à capacitação dos porta-vozes institucionais, combinando conteúdos teóricos e exercícios práticos. As edições seguintes serão on-line e direcionadas aos porta-vozes técnicos, preparando-os para entrevistas e interações recorrentes com a imprensa. Haverá, ainda, sessões on-line para representantes das áreas de comunicação das prefeituras (que também atuam como porta-vozes dos projetos da SECID) com foco no alinhamento de expectativas e orientações para a comunicação dos convênios e demais iniciativas da pasta.

- Bloco de ações do eixo estruturante 1 - Explicar para transformar:

Agenda proativa e contínua de sugestões de pauta para a imprensa e influenciadores: rotina de envios regulares e segmentados de sugestões de pauta para redações regionais e nacionais, além de influenciadores interessados, com foco em explicar políticas urbanas, projetos, convênios e resultados nas áreas de atuação da pasta, indicando a conexão com os ODS. Serão produzidas em formato multimídia, com link para dados, mapas, imagens, vídeos, áudios etc. Inclui também sugestões de entrevistas do secretário para TVs e rádios estratégicos regionalmente, como Gazeta do Povo, RPC, Bem Paraná, SBT, Band, G1, Tribuna do Paraná, entre outros; e de impacto nacional, como Valor Econômico, Folha de S.Paulo, Estadão, O Globo, GloboNews, CNN Brasil, BandNews, Revista Exame, Revista Veja, G1 e UOL etc.

Compartilhamento contínuo de dados locais e segmentados: envio periódico e personalizado de releases e notas com dados municipalizados (convênios firmados, valores investidos, obras em andamento, indicadores de habitação, iluminação, saneamento e drenagem) acompanhados de materiais audiovisuais prontos para compartilhamento com linguagem acessível. O objetivo é apoiar veículos e influenciadores locais que têm pouca estrutura para apuração técnica, ampliando a capacidade de cobertura qualificada.

Programa de explicações técnicas: além da presença constante de porta-vozes especializados no atendimento à imprensa, será estruturada uma agenda contínua de conversas com redações estratégicas, lives e encontros on-line para esclarecer, de forma direta e acessível, os temas que moldam o dia a dia das cidades.

Painéis temáticos para imprensa e influenciadores: encontros periódicos, presenciais ou on-line, dedicados a aprofundar temas estruturantes da política urbana, como habitação, drenagem, saneamento, iluminação pública, planejamento territorial, microrregiões de água e esgoto, papel dos convênios e alinhamento aos ODS. Os painéis reunirão porta-vozes técnicos da Secretaria e convidados externos (universidades, organismos internacionais, associações municipalistas), criando um espaço de diálogo qualificado que amplia repertório, antecipa dúvidas e fortalece narrativas consistentes. Os encontros utilizarão insumos gerados pelos dossiês temáticos apresentados no Subquesto 4, assegurando coerência entre o conteúdo técnico e a interlocução com a imprensa e influenciadores.

- Bloco de ações do eixo estruturante 2 - Histórias que transformam:

Campanha “Aqui a cidade muda”: mostrará como obras, serviços e convênios transformam a vida de pessoas, bairros e municípios. A partir de histórias reais, serão produzidos conteúdos envolventes, em diferentes formatos para atender perfis variados de público e mídia, com foco nas redes sociais e em materiais destinados à imprensa local, regional e nacional. As narrativas destacarão que política urbana é, antes de tudo, política do cotidiano. Cada história conectará uma entrega concreta (obra, serviço ou convênio) à mudança percebida pelo cidadão, reforçando o impacto direto da atuação da SECID na vida das comunidades;

Pautas com histórias regionais: Em complemento ao “compartilhamento contínuo de dados locais e segmentados” apresentado no Eixo 1, será estruturada a produção, o envio de notas e a sugestões de pauta para TVs e rádios destacando personagens, entregas e contextos locais. Esses conteúdos serão direcionados à imprensa e influenciadores locais, ampliando a capacidade de cobertura qualificada em áreas com menor estrutura jornalística.

- Bloco de ações do eixo estruturante 3 - Transparência que gera confiança:

Programa de visibilidade aos convênios: programa contínuo para dar visibilidade ampliada aos convênios firmados e explicar, de forma simples, como esses instrumentos funcionam. As ações incluirão divulgações periódicas por meio de press releases multimídia, cards e outros materiais áudio visuais com conquistas e resultados, além de notas educativas, mostrando critérios, etapas, áreas atendidas e como cada convênio se traduz em entregas;

Protocolo de resposta rápida em momentos sensíveis: protocolo de resposta rápida para situações de alta sensibilidade pública, como alagamentos, eventos climáticos extremos, críticas sobre critérios de seleção de moradia, questionamentos sobre convênios, prazos e obras. Inclui

fluxos, mensagens-chave, materiais de apoio e ativação de porta-vozes, garantindo respostas ágeis, transparentes e didáticas.

- Bloco de ações do eixo estruturante 4 - Cidade de futuro

Pautas proativas em editoriais especializadas e agenda nacional: atuação proativa junto a editoriais de economia, infraestrutura, meio ambiente, sustentabilidade, habitação, saneamento, inovação e cidades, oferecendo dados, análises, estudos de caso e especialistas para entrevistas. Inclui também artigos assinados pelo secretário ou governador para sugestão aos principais veículos de alcance nacional. O foco será posicionar o Paraná como referência em políticas urbanas integradas e no modelo de cooperação Estado–municípios viabilizado pelos convênios. Exemplos: Jornal Nacional (Globo), Fantástico (Globo), Roda Viva (TV Cultura), Bom Dia Brasil (Globo), Jornal da Band, Domingo Espetacular (Record), entre outros.

Visitas de campo: jornalistas e influenciadores da imprensa regional e local serão convidados, quando oportuno, para visitar obras em andamento e entregues, especialmente as financiadas ou cofinanciadas por convênios com as prefeituras. O objetivo é compartilhar informações sobre o antes e depois na localidade, entender o que o convênio viabilizou e ouvir moradores e gestores locais, transformando informação técnica em experiência e reforçando a transparência sobre o uso dos recursos públicos. As visitas complementam as demais ações de visibilidade dos convênios, oferecendo uma compreensão presencial das entregas.

Identificação e presença ativa em fóruns, congressos, seminários e painéis dedicados a urbanismo, habitação, saneamento, cidades inteligentes, ODS, planejamento territorial e cooperação federativa. A participação organizada nesses eventos reforça a reputação técnica da SECID, inspira replicabilidade e gera oportunidades de cobertura jornalística e reconhecimento institucional, projetando o Paraná como laboratório de políticas urbanas. Em cada agenda, serão trabalhadas sugestões de pauta e entrevistas alinhadas ao tema em destaque, ampliando a visibilidade qualificada da Secretaria em meios nacionais e internacionais.

Subquesto 4 | Materiais a serem produzidos

- Bloco transversal - Materiais permanentes de relacionamento com a mídia:

Newsletter mensal “Cidades em Foco”: boletim digital para imprensa, influenciadores e públicos estratégicos, com linguagem simples e visual atrativo, reunindo entregas, dados, histórias e agendas da SECID. Facilita o acesso a informações confiáveis e amplia o

compartilhamento de conteúdos técnicos, fortalecendo o relacionamento com a imprensa. O envio seguirá as diretrizes da LGPD, com bases qualificadas e atualizadas.

Relatórios de monitoramento e desempenho: acompanhamento contínuo da exposição da SECID na mídia, com consolidações semanais, mensais e especiais. Identifica ruídos, riscos potenciais, dúvidas recorrentes e oportunidades de posicionamento, além de reunir indicadores de comunicação da Secretaria, como volume de pautas, alcance, temas mais recorrentes, distribuição territorial da cobertura, análise de percepção pública e desempenho dos materiais produzidos. Trarão recomendações estratégicas, oportunidades positivas e ajustes de rota, alimentando os encontros mensais com redações e garantindo agilidade e previsibilidade.

- Bloco de materiais do eixo estruturante 1 - Explicar para transformar

Press kit institucional: reunirá press releases multimídia em linguagem acessível, dados atualizados, mapas explicativos, comparativos regionais, glossário de termos técnicos, fotos, vídeos, perguntas e respostas para jornalistas, além de um bloco dedicado a esclarecer como funcionam os convênios com as prefeituras (etapas, critérios, contrapartidas e tipos de investimentos possíveis) e materiais atualizados sobre os projetos mais recentes.

Infográfico “Convênios que transformam o Paraná”: material visual e acessível que reunirá os convênios firmados pela SECID, destacando valores investidos, municípios atendidos, áreas contempladas e exemplos de entregas em andamento. Terá também um box “Como funciona um convênio”, com explicações resumidas sobre etapas e critérios. Integrará o press kit institucional e será divulgado em pautas para a imprensa local e regional, além dos perfis da SECID nas redes sociais.

Conteúdos educativos “Cidades que cuidam”: conteúdos editoriais em diferentes formatos (cards, textos explicativos, animações simples, radio releases, vídeos simples) que explicarão em linguagem acessível as obras urbanas, habitação popular, iluminação pública, planejamento territorial, microrregiões de água e esgoto, Conselho das Cidades e os convênios que viabilizam entregas. Todos os conteúdos serão conectados aos ODS e ao papel integrado da Secretaria na política urbana estadual. Serão utilizados para compartilhamento nas redes sociais e como parte dos materiais de imprensa.

- Bloco de materiais do eixo estruturante 2 - Histórias que transformam:

Repositório audiovisual: biblioteca digital organizada por região, tipo de obra, etapa do projeto e personagem, contendo fotos, vídeos, imagens antes/depois e registros de campo.

Será utilizado como apoio nos materiais de imprensa, conteúdos de redes sociais e materiais para os diferentes públicos.

Packs regionais para prefeituras: conjunto de materiais editáveis (textos-base, cards, vídeos curtos, trilhas de áudio e mensagens para WhatsApp) a serem compartilhados com as prefeituras do Estado para apoiar os municípios na comunicação das entregas e convênios envolvendo a SECID com clareza, consistência e fidelidade técnica.

- Bloco de materiais do eixo estruturante 3 - Transparência que gera confiança:

Guia “Quem faz o quê”: em formato digital, com linguagem acessível e visual atrativo, esclarecerá as atribuições da SECID e de órgãos parceiros, reforçando quem responde por etapas dos projetos/convênios, fluxos operacionais, perguntas frequentes, exemplos práticos e diferenciações institucionais. Poderá ser compartilhado com a imprensa, influenciadores, gestores municipais e demais públicos sempre que necessário.

- Bloco de materiais do eixo estruturante 4 - Cidade de futuro

Panorama SECID - entregas e convênios: publicação digital que reunirá, de forma clara e visual, os principais projetos, convênios e entregas da Secretaria em habitação, drenagem, saneamento, pavimentação, iluminação pública, regularização fundiária, equipamentos comunitários e planejamento territorial. Traz dados, mapas, destaques municipais, exemplos reais, critérios de priorização e um Q&A, oferecendo visão integrada e de fácil consulta sobre o impacto da política urbana do Paraná. Além de apoiar imprensa, influenciadores e demais públicos, servirá como insumo estratégico para a participação da SECID em fóruns, seminários e eventos nacionais e internacionais.

Dossiês temáticos trimestrais: publicações analíticas que aprofundarão temas estruturantes da política urbana. Com abordagem técnica, linguagem acessível e visualização de dados, os dossiês apoiarão jornalistas e influenciadores, orientando narrativas institucionais em entrevistas, painéis temáticos e agendas públicas. Pela natureza detalhada e comparativa do material, os dossiês incentivam a produção de pautas mais aprofundadas, ampliando a frequência, qualidade e a densidade da cobertura sobre a atuação da SECID.



## Subquestito 5 | Oportunidades de mídia positiva

### Construção da “Memória Urbana do Paraná”

A SECID tem uma oportunidade singular de construir uma “memória urbana” do Paraná: uma narrativa de longo prazo que vai além da divulgação de obras e programas isolados. Como a pasta atua simultaneamente em habitação, drenagem, saneamento, iluminação pública, pavimentação, planejamento territorial, regularização fundiária, equipamentos comunitários e convênios, ela reúne elementos suficientes para organizar a trajetória recente de transformação das cidades como um processo integrado, contínuo e mensurável. Ao estruturar essa memória como linha do tempo, com marcos de políticas públicas, indicadores territoriais, mapas comparativos, evolução das microrregiões de água e esgoto, dados de investimento e histórias reais de comunidades transformadas, a SECID produz um ativo narrativo poderoso: um legado documentado e reconhecido por diferentes audiências. Essa abordagem pode se traduzir em reportagens especiais, retrospectivas, séries documentais, conteúdos multimídia e pautas comemorativas que mostram a cidade como organismo vivo em constante evolução. Para ampliação de visibilidade, os primeiros materiais da narrativa podem ser lançados na semana do aniversário do Paraná (26 de março). A ação posiciona a SECID como instituição que pensa para além de ciclos políticos, reforçando sua credibilidade técnica e sua capacidade de planejamento de longo prazo. Essa memória urbana não apenas organiza o passado: ela projeta futuro, permitindo que o Paraná seja percebido como referência em políticas urbanas contemporâneas, com forte aderência às agendas globais de desenvolvimento sustentável.

### Expansão para editorias e espaços não tradicionais: ampliação estratégica das audiências urbanas

Ao tratar de temas que moldam a vida cotidiana (mobilidade local, iluminação, ocupação do solo, drenagem, saneamento, planejamento territorial, infância urbana, segurança via urbanismo, acessibilidade) a SECID tem capacidade real de ocupar editorias e plataformas que tradicionalmente não dialogam com o setor público estadual. Essa expansão permite que a política urbana seja compreendida como política de bem-estar, inovação social, inclusão, qualidade de vida e tecnologia cívica, e não apenas como política de obras ou infraestrutura. A Secretaria pode ocupar editorias de comportamento ao mostrar como intervenções urbanas impactam as rotinas de famílias, crianças, idosos e trabalhadores. Pode dialogar com editorias de saúde ao evidenciar os efeitos de saneamento e drenagem sobre doenças e segurança hídrica.

Pode entrar em veículos de inovação social ao mostrar como políticas públicas ajudam a reduzir desigualdades e reorganizar territórios vulneráveis. Também pode ampliar presença em espaços dedicados à acessibilidade, cidades caminháveis e longevidade, temas cada vez mais valorizados pela imprensa e pela sociedade. Ao diversificar sua presença na imprensa, a SECID não apenas amplia o alcance, mas também reposiciona o debate urbano como um debate de futuro, multitemático e conectado a agendas contemporâneas. Essa ocupação de novas editorias reduz saturação em veículos tradicionais, cria novas portas de entrada e fortalece a imagem da Secretaria como promotora de inovação pública.

### Protagonismo no debate climático e nas pautas de futuro

Com a intensificação de eventos climáticos extremos no Brasil, cresce a demanda por fontes técnicas capazes de explicar, de forma clara e acessível, como as cidades podem se preparar, responder e se adaptar. A SECID está diretamente conectada aos temas que compõem a adaptação urbana: drenagem inteligente, infraestrutura verde e azul, manejo de águas pluviais, ocupação segura, regularização fundiária, habitação em áreas consolidadas, pavimentação adequada, iluminação para segurança e planejamento territorial orientado por risco. Isso coloca a Secretaria em posição privilegiada para assumir protagonismo no debate nacional sobre resiliência urbana. A mídia busca cada vez mais narrativas que expliquem o que mudou em termos de prevenção, quais obras evitam tragédias, como se organizam respostas institucionais e como políticas públicas podem reduzir vulnerabilidades. Ao traduzir suas entregas em linguagem cidadã e conectar intervenções urbanas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), soluções baseadas na natureza, cidades inteligentes, microrregiões de água e esgoto e às parcerias internacionais (como a ONU-Habitat), a SECID se posiciona como fonte de referência para momentos de alta demanda jornalística. Essa é uma oportunidade estratégica de exposição positiva porque a pauta climática não depende de calendário político: ela se mantém viva durante todo o ano e mobiliza veículos nacionais, internacionais, editorias de ciência e economia, colunistas de comportamento, influenciadores e emissoras de TV. Ao adotar a cidade resiliente como eixo narrativo estruturante, a SECID conecta presente e futuro, reforçando seu papel como autoridade técnica e formuladora de política urbana para as próximas gerações.



## Subquestito 6 | Identificação de riscos à imagem

“Ruído de protagonismo”: risco de dispersão narrativa entre prefeituras e outros atores

A SECID coordena políticas urbanas que dependem de forte articulação com prefeituras e de parcerias com entidades como a Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), a Secretaria do Desenvolvimento Social e Família (Sedest), o Serviço Social Autônomo Paranaidade (Paranaidade) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar). Esse ecossistema amplo, embora positivo, cria risco de disputa narrativa: as prefeituras tendem a ocupar o protagonismo da comunicação local, muitas vezes sem destacar o papel da SECID na origem do investimento, na priorização territorial ou nos critérios técnicos. Como resultado, a Secretaria pode ser percebida apenas como parte operacional, e não como formuladora da política urbana estadual. A fragmentação se intensifica em regiões com mídia local forte, onde a comunicação municipal costuma definir a leitura do território. A mitigação envolve reforçar a autoria da SECID por meio de pautas proativas com dados e mapas vinculando cada entrega ao investimento estadual; conteúdos educativos com narrativa padronizada; painéis territoriais com atualização permanente no portal; materiais regionais para prefeituras com menção obrigatória ao papel do Estado; e agendas estruturadas de relacionamento que expliquem critérios, origem dos recursos e caráter federativo da política urbana. Em conjunto, essas ações reduzem dispersão, unificam mensagens e consolidam a Secretaria como liderança técnica e institucional.

Saturação de pautas repetitivas e perda de atratividade editorial

A política urbana do Paraná envolve centenas de entregas simultâneas em pavimentação, iluminação pública, convênios e obras comunitárias. Embora essas ações sejam fundamentais, sua divulgação contínua sem diferenciação ou contextualização pode gerar saturação editorial: reportagens que soam idênticas, menor espaço nas redações e a percepção de que a SECID anuncia “mais do mesmo”. Esse efeito é mais intenso em veículos regionais, que lidam com alto volume de conteúdos semelhantes vindos de prefeituras e órgãos estaduais. Sem criatividade narrativa, territorialização dos dados, histórias reais e explicações claras sobre critérios, impacto e visão de futuro, há risco de desinteresse jornalístico e queda na cobertura espontânea. Essa saturação também reduz a percepção da amplitude da atuação da Secretaria, ofuscando entregas estruturantes menos visíveis — como drenagem, saneamento, planejamento territorial, habitação, governança urbana e a organização das microrregiões de água e esgoto.



Em um ambiente midiático competitivo, pautas repetitivas diminuem o valor percebido das ações e limitam o posicionamento da SECID como formuladora de políticas públicas integradas. Para mitigar o risco, é necessário investir em ações que renovam continuamente a narrativa e ampliam diversidade editorial: séries de pautas com recortes temáticos e regionais; histórias reais que mostram impacto na vida das pessoas; painéis temáticos de urbanização e futuro; campanhas humanizadas; notas regionais com personalização por município; materiais multimídia com mapas e indicadores; e a produção de dossiês e painéis visuais que organizam dados, critérios e entregas de forma comparativa. Além disso, a agenda proativa de relacionamento e os encontros mensais com redações permitem antecipar temas de alto interesse, variar abordagens e conectar entregas ao planejamento urbano, aos ODS e à agenda climática, evitando repetição e elevando a percepção de relevância institucional.

Vulnerabilidade em temas climáticos e emergenciais: risco de exposição desproporcional

Eventos climáticos extremos (chuvas intensas, alagamentos, deslizamentos e estiagens) geram picos imediatos de demanda da imprensa. Nesses momentos, jornalistas, influenciadores e a população buscam explicações rápidas e claras sobre causas, responsabilidades e ações emergenciais. Sem porta-vozes preparados, alinhamento institucional e materiais de resposta rápida, cresce o risco de atribuição indevida de responsabilidade à SECID, mesmo quando o episódio decorre de fatores climáticos, de competência municipal ou de outros órgãos estaduais. Essa exposição é amplificada por uma percepção comum: tudo o que ocorre no território urbano é associado à “cidade”, e, portanto, à Secretaria. Respostas lentas ou pouco didáticas podem gerar ruídos nas redes sociais, reduzir confiança institucional e desgastar a imagem da pasta. O processo de mitigação e prevenção envolve adotar protocolo estruturado de resposta rápida; treinar porta-vozes para comunicação de crise; manter materiais visuais prontos sobre drenagem, adaptação urbana e responsabilidades institucionais; oferecer notas educativas preventivas; e garantir atendimento ágil e proativo à imprensa. Com isso, a SECID passa a atuar também de forma preventiva, fortalecendo sua posição como voz técnica confiável e liderança nas agendas de adaptação climática urbana.

Quesito 2 | Análise de imagem do conteúdo publicado e/ou veiculado em jornais e emissoras de televisão sobre o tema do exercício criativo

Pesquisa: Secretaria de Estado das Cidades do Paraná (SECID/PR) e matérias de interesse

Período: 01 de julho a 30 de setembro de 2025

Análise diária – 01/07/2025

Destaques do dia:

- Conecta Oeste, Portal Brasil News, O Melhor da Cidade, Portal Maripá, Jaguariaíva em Foco, Oeste Informa, Jornal Ponta Grossa, Notícias de Fato, Portal Altônia, Jornale, Paraná em Destaque, Novo Cantu Notícias: “Estado e prefeitos discutem fundo municipal de saneamento e proposta de diagnóstico rural”.

O dia foi marcado por ampla repercussão regional sobre a 10ª Assembleia Geral das Microrregiões de Água e Esgotamento Sanitário do Paraná, com presença recorrente do secretário Guto Silva e forte associação à atuação coordenadora da SECID/PR. Veículos como O Presente, A Notícia Digital, Conecta Oeste, Portal Brasil News, MG Todo Dia, JORNALE, Paraná em Destaque, entre vários outros, noticiaram os debates sobre o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA) e a proposta de construção de um diagnóstico específico para o saneamento rural. A cobertura manteve tom informativo e predominantemente positivo, reforçando a imagem da SECID como articuladora técnica e política do processo e evidenciando avanços estruturais nas políticas públicas de saneamento.

A narrativa construída pela imprensa destaca um Paraná que avança de maneira consistente na política de saneamento, conectando prefeitos, reguladores e empresas em torno de metas comuns. Os textos apontam para resultados concretos (80% de coleta de esgoto e universalização da água tratada) e reconhecem a SECID como motor do diálogo federativo que sustenta esses indicadores. Em praticamente todas as matérias, o foco recai sobre a capacidade da pasta de articular informações, orientar gestores e consolidar decisões que impactam diretamente a vida do cidadão, sobretudo em municípios menores. Essa perspectiva projeta a SECID como instituição capaz de equilibrar técnica, gestão e visão de futuro, um retrato totalmente alinhado ao posicionamento desejado no âmbito do exercício criativo.

Pontos positivos: A cobertura regional do dia funciona como uma vitrine para a atuação da SECID, projetando a secretaria como uma instituição organizada, confiável e tecnicamente

preparada para responder aos desafios reais das cidades paranaenses. O protagonismo institucional do secretário Guto Silva reforça credibilidade e posiciona a pasta no centro dos debates estratégicos, enquanto o reconhecimento de avanços concretos, como a universalização da água tratada e o alcance de 80% da coleta de esgoto, consolida a percepção de entregas reais e mensuráveis. A articulação entre SECID, Agepar, Sanepar, Paranacidade e prefeituras evidencia capacidade de coordenação federativa e integração de agendas estruturantes, alinhada às diretrizes do Marco Legal do Saneamento, o que amplia a imagem de eficiência, sustentabilidade e transparência. Somada a isso, a forte amplificação regional, presente em dezenas de veículos locais, reforça a imagem de uma secretaria conectada às demandas dos municípios e fortalece a narrativa de um governo que chega à ponta com políticas públicas de impacto direto.

**Riscos de imagem:** Embora não haja riscos diretos, o noticiário apresenta alguns pontos de atenção que merecem monitoramento. A falta de definição sobre o novo prazo de regularização do FMSBA pode gerar insegurança entre gestores municipais e abrir espaço para interpretações divergentes na imprensa regional. Da mesma forma, a ausência de informações detalhadas sobre as etapas do diagnóstico de saneamento rural cria margem para questionamentos, especialmente em municípios que aguardam orientações práticas para execução das políticas. Esses elementos, se não forem esclarecidos de forma coordenada e transparente, podem evoluir para ruídos e comprometer a narrativa de previsibilidade e segurança técnica buscada pela SECID.

**Ações de comunicação:** Para consolidar a narrativa positiva e evitar espaços de dúvida, recomenda-se reforçar o esclarecimento ativo aos municípios, com publicação nos canais oficiais e compartilhamento com veículos regionais das orientações sobre a prorrogação do prazo do FMSBA, incluindo objetivos, cronograma e responsabilidades. Também é indicado divulgar uma nota explicativa à imprensa, em formato de perguntas e respostas, detalhando de forma simples e assertiva o que muda com o novo prazo, as etapas do diagnóstico rural e os impactos esperados para pequenos e médios municípios. Além disso, vale investir em conteúdo proativo para a imprensa regional, sugerindo pautas e distribuindo materiais que conectem o trabalho da SECID a resultados concretos, como a antecipação das metas do Marco Legal, a expansão do atendimento rural e os ganhos para a saúde pública e a sustentabilidade. Por fim, recomenda-se ampliar o uso de porta-vozes técnicos, como engenheiros, especialistas e gestores, para reforçar a imagem de uma equipe qualificada, sólida e disponível ao diálogo público.



Análise diária – 02/07/2025

Destaques do dia:

- Correio do Povo do Paraná, O Presente Rural: “Saneamento é tema central em encontro das microrregiões”.

A cobertura do dia circulou principalmente no Correio do Povo do Paraná e em O Presente Rural, ambas destacando o saneamento como tema estruturante do encontro das Microrregiões de Água e Esgotamento Sanitário do Paraná. As matérias reforçaram a participação expressiva de representantes municipais e reconheceram a SECID/PR como articuladora do diálogo técnico sobre financiamento, regulação e planejamento, incluindo o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA), o diagnóstico do saneamento rural e os modelos de consórcios intermunicipais. O tom é de avanço institucional, retratando um Paraná que reorganiza processos, antecipa metas e consolida governança.

O noticiário apresenta o encontro como um movimento coordenado de fortalecimento das políticas públicas de saneamento. A narrativa central aponta para uma nova fase de governança no setor, onde planejamento técnico, regulação eficiente e sustentabilidade caminham de forma integrada. A imprensa destaca o protagonismo da SECID tanto na escuta ativa dos municípios como na coordenação das soluções, projetando a Secretaria como centro de convergência entre prefeitos, órgãos reguladores e empresas públicas. Ao associar o evento às metas do Marco Legal (especialmente à antecipação de resultados no Paraná) a cobertura reforça uma imagem de competência técnica, visão de longo prazo e responsabilidade institucional.

Pontos positivos: A cobertura reforça a imagem da SECID como liderança técnica e política do saneamento no Paraná, projetando uma secretaria que entrega, orienta e conduz transformações de impacto direto na vida das cidades. O protagonismo da pasta na condução do encontro e na mediação de temas estratégicos demonstra organização e autoridade institucional, potencializado pela presença expressiva de mais de 280 representantes municipais, um sinal claro de legitimidade e capilaridade. Os veículos destacam avanços mensuráveis, como a universalização da água tratada, o alcance de 80% de coleta de esgoto e o encaminhamento de pautas estruturantes como o diagnóstico rural e a regularização do FMSBA, traduzindo uma agenda de modernização ancorada em resultados concretos. A atuação integrada com Agepar, Sanepar, Funasa, Paranacidade e demais órgãos reforça uma

visão sistêmica e a capacidade da SECID de coordenar diferentes frentes de política pública. Além disso, a associação da secretaria a programas como Asfalto Novo, Vida Nova e às luminárias LED amplia a percepção de transversalidade e eficiência. O retrato do secretário Guto Silva como liderança que antecipa metas, organiza processos e conecta políticas públicas ao cotidiano das cidades completa a narrativa de uma pasta confiável e orientada a soluções.

Riscos de imagem: Ainda que a cobertura não apresente riscos diretos, há pontos que exigem atenção para evitar ruídos futuros. A falta de detalhamento sobre o novo prazo de regularização do FMSBA pode gerar dúvidas operacionais entre os municípios, especialmente aqueles em fase de adaptação às novas normativas. Também permanece sensível a ausência de um cronograma claro para o diagnóstico de saneamento rural, tema que tende a suscitar questionamentos conforme avançarem as etapas de planejamento e execução. Outro ponto a monitorar é a menção à meta de 90% de cobertura de esgoto, já que seu cumprimento depende de progressos consistentes em áreas rurais e periferias, territórios que costumam concentrar preocupações sociais e políticas. Uma comunicação proativa, com informações ordenadas e explicações sobre etapas e responsabilidades, é fundamental para evitar que esses temas evoluam para ruídos de maior porte.

Ações de comunicação: Para ampliar os ganhos da cobertura e evitar lacunas de entendimento, recomendamos um esclarecimento estruturado sobre o FMSBA, com a publicação, nos canais oficiais da SECID e em parceria com associações regionais de municípios, de informações claras sobre o novo prazo de regularização, responsabilidades e orientações práticas. Também é importante divulgar as etapas do diagnóstico rural por meio de conteúdo sintético (infográfico ou nota técnica, por exemplo), detalhando fases, metodologia e o impacto esperado para municípios de pequeno e médio porte. Além disso, a organização de um encontro on-line do secretário Guto Silva com veículos regionais ou setoriais pode reforçar a liderança institucional, apresentar resultados já alcançados e esclarecer os próximos passos, contribuindo para previsibilidade e alinhamento público. Por fim, é estratégico aproveitar o momento positivo de visibilidade para sugerir pautas que destaquem os benefícios diretos para o cidadão, como melhorias na qualidade da água, na saúde e no desenvolvimento urbano, ampliando a narrativa de eficiência e impacto real da SECID.

Destaques do dia:

- Folha Extra, Gazeta Regional, Página Um, Diário do Noroeste, Jornal da Manhã PR, Metrópole São José, O Paraná, Curitiba News, Jornal do Ônibus Curitiba Online, Portal H2FOZ: “Governo do Paraná libera quase R\$ 29 milhões em investimentos para 14 municípios”.

O noticiário do dia, veiculado em Folha Extra, Gazeta Regional, Página Um, Diário do Noroeste, Jornal da Manhã PR, Metrópole São José, O Paraná, Curitiba News, Jornal do Ônibus Curitiba Online e Portal H2FOZ, destacou o anúncio da liberação de quase R\$ 29 milhões em investimentos para 14 municípios paranaenses. As matérias enfatizaram obras de pavimentação, aquisição de equipamentos urbanos e melhorias em espaços públicos, apresentando a SECID/PR como eixo central na coordenação desses repasses. A presença do secretário Guto Silva em encontros com prefeitos, vice-prefeitos e parlamentares reforçou a imagem de articulação ativa e capilaridade territorial. A cobertura constrói uma narrativa de desenvolvimento urbano descentralizado, na qual a SECID atua como órgão que transforma recursos em entregas concretas para cidades de diferentes portes. A imprensa associa os investimentos aos programas estruturantes do Governo do Estado, como Asfalto Novo, Vida Nova, reforçando a continuidade de políticas públicas voltadas à mobilidade urbana, infraestrutura humanizada e qualidade de vida. Além dos recursos liberados, o noticiário destaca que os anúncios são feitos em diálogo direto com os municípios, o que reforça a imagem de uma Secretaria presente, integrada e sensível às demandas regionais. É uma cobertura que valoriza resultados, mas também o processo: articulação política, planejamento técnico e proximidade com a realidade local.

Pontos positivos: A cobertura do dia foi integralmente favorável e fortalece pilares essenciais da atuação institucional da SECID, ampliando a percepção de uma secretaria que entrega obras, estrutura políticas públicas e impulsiona o desenvolvimento urbano de forma integrada. As matérias evidenciam o protagonismo da pasta na execução das políticas urbanas, tanto pelo volume dos investimentos quanto pela centralidade da SECID na coordenação dos recursos e na orientação técnica aos municípios. O noticiário também destaca o alcance regional diversificado das ações, mostrando que os resultados chegam a diferentes regiões do Estado e consolidam a imagem de capilaridade e descentralização. A associação direta ao secretário Guto

Silva aparece como reforço de liderança, proximidade e capacidade de articulação, projetando uma gestão que acompanha de perto as entregas municipais. O programa Asfalto Novo, Vida Nova surge como marca institucional consolidada, vinculada a melhorias concretas na mobilidade, na qualidade dos espaços públicos e na vida cotidiana. Além disso, os veículos reconhecem os efeitos sociais e econômicos dos investimentos (geração de empregos, valorização urbana, dinamização local) e evidenciam a participação ativa de prefeitos, parlamentares e lideranças estaduais, o que reforça cooperação federativa, legitimidade política e confiança na política pública conduzida pela SECID.

Riscos de imagem: Não foram identificados riscos diretos na cobertura analisada. O noticiário segue alinhado às mensagens institucionais e reforça apenas aspectos positivos da agenda.

Ações de comunicação: Para aproveitar o momento favorável e ampliar a visibilidade dos resultados, recomendamos reforçar a comunicação sobre o programa Asfalto Novo, Vida Nova, produzindo conteúdos digitais e releases regionais que destaquem indicadores mensuráveis (como quilômetros pavimentados, regiões atendidas, número de famílias beneficiadas e empregos gerados), de modo a fortalecer a associação da marca às entregas concretas. Também é importante adotar uma narrativa regionalizada, com materiais específicos para cada microrregião, valorizando histórias locais e mostrando a transformação urbana pela perspectiva do cidadão. Além disso, manter uma agenda pública positiva, com a divulgação antecipada de próximas liberações, ordens de serviço e inaugurações, contribui para reforçar a previsibilidade, transparência e continuidade da política pública. Por fim, recomenda-se intensificar a presença institucional nos veículos regionais por meio de entrevistas, artigos e notas, conduzidos pelo secretário e pela equipe técnica, ampliando a compreensão sobre o impacto econômico e social dos investimentos.

Destaques do dia:

- Folha Extra, Gazeta Regional, Portal H2FOZ, PÁGINA UM, Diário do Noroeste, Jornal do Ônibus Curitiba, Jornal da Manhã PR, Metrópole São José, O Paraná, Curitiba News: “Governo do Paraná libera quase R\$ 29 milhões em investimentos para obras urbanas”.

A imprensa regional continuou a repercutir o anúncio da liberação de quase R\$ 29 milhões para obras urbanas e equipamentos rodoviários em 14 municípios paranaenses. Veículos como Folha Extra, Gazeta Regional, Portal H2FOZ, Página Um, Diário do Noroeste, Jornal da Manhã PR, Metrópole São José, O Paraná, Curitiba News e Jornal do Ônibus Curitiba mantiveram o tema em alta, reforçando a presença da SECID/PR como articuladora central das políticas de desenvolvimento urbano e parceira direta das administrações municipais.

A cobertura do dia aprofunda e amplia a repercussão iniciada na véspera, dando novo fôlego ao anúncio dos investimentos e destacando sua importância para a modernização das cidades. A narrativa na imprensa reforça o papel da SECID como coordenadora de políticas urbanas de impacto imediato, com programas que integram pavimentação, iluminação em LED, calçadas acessíveis e equipamentos urbanos.

O município de Cândói, beneficiado com R\$ 10,7 milhões dentro do programa Asfalto Novo, Vida Nova, voltou a ganhar relevância, seguido de repasses para Santa Izabel do Oeste, Pérola do Oeste, São João do Ivaí, São João, Altamira do Paraná, Terra Rica e Nova Olímpia. Os veículos enfatizam a capilaridade das liberações e a capacidade da SECID de atender municípios de diferentes portes e realidades.

A imprensa retomou trechos da fala do secretário Guto Silva, que associa investimento público a dignidade, geração de empregos e qualidade de vida, consolidando uma visão humanizada da infraestrutura urbana. Depoimentos de prefeitos e parlamentares reforçam o clima de parceria federativa. A narrativa dos efeitos sociais e econômicos ganha ainda mais destaque nesta segunda onda de repercussão, consolidando a imagem da Secretaria como vetor de transformação urbana no Paraná.

Pontos positivos: A cobertura reforça dimensões estratégicas da atuação institucional da SECID e consolida a imagem de uma secretaria que coordena investimentos, articula entregas e responde de forma direta às demandas das cidades. A figura do secretário Guto Silva surge

novamente associada a previsibilidade, capacidade técnica e sensibilidade social, fortalecendo a confiança na condução política e administrativa. A capilaridade regional também fica evidente, com repasses contemplando municípios de portes e regiões distintas, o que projeta uma secretaria presente em todo o território. O programa Asfalto Novo, Vida Nova se consolida como marca institucional robusta, vinculada a transformações observáveis no tecido urbano (melhoria dos espaços públicos, qualificação da mobilidade e ampliação de serviços essenciais). A narrativa de impacto social se amplia com ênfase em geração de empregos, dignidade urbana e efeitos de longo prazo para as comunidades. Além disso, a integração política e técnica construída com prefeitos e parlamentares reforça a legitimidade da SECID e a confiança na governança compartilhada do programa.

Riscos de imagem: Embora não haja riscos diretos na cobertura, o contexto exige atenção estratégica para evitar ruídos futuros. O volume expressivo de liberações pode estimular questionamentos sobre critérios de seleção, distribuição regional de investimentos e prioridades da política urbana. À medida que os anúncios se acumulam, crescem também as expectativas em torno dos prazos de execução e do andamento das obras, tornando essencial uma comunicação clara e contínua sobre etapas, cronogramas e entregas. Em cenários de alta visibilidade, a demanda por prestação de contas se intensifica, o que reforça a necessidade de uma narrativa permanente de transparência, acompanhamento técnico e previsibilidade.

Ações de comunicação: Aproveitando esse novo ciclo de visibilidade, é válido a SECID investir em conteúdos regionalizados que evidenciem resultados mensuráveis (como empregos gerados, famílias beneficiadas e áreas pavimentadas) acompanhados de histórias locais e mapas de impacto regional. Também é recomendável ampliar o uso do Asfaltômetro e de painéis digitais, fortalecendo a transparência e oferecendo atualizações visuais que aumentam a confiança pública. Além disso, pautas proativas sobre transformação urbana podem destacar bairros ou comunidades que já percebem mudanças, trazendo depoimentos de moradores e conectando as obras ao cotidiano das pessoas. Por fim, manter atualizações regulares dos cronogramas e das etapas das obras reforça a previsibilidade, reduz dúvidas e reafirma a responsabilidade institucional da SECID.

Destaques do dia:

- Jornal da Manhã PR, A Rede: “Estado garante R\$ 20 milhões para pavimentação em Piraí do Sul”.

Veículos como Jornal da Manhã PR e A Rede repercutiram o anúncio de R\$ 20 milhões destinados à pavimentação em Piraí do Sul, inserindo a iniciativa no contexto do programa Asfalto Novo, Vida Nova e das estratégias de desenvolvimento urbano do Governo do Estado. O noticiário destacou a SECID/PR como responsável pela avaliação técnica e pela liberação dos recursos, reforçando a parceria direta com a prefeitura e o alinhamento ao plano de governo 2023–2026. A cobertura associa a política de pavimentação conduzida pela SECID a melhorias na malha viária, segurança e valorização urbana, elementos que impactam diretamente a rotina da população.

A imprensa apresentou o investimento como ação estruturante da SECID e parte de uma estratégia maior de desenvolvimento urbano que vem ganhando força no Estado. A narrativa enfatiza que a pavimentação em Piraí do Sul representa mobilidade qualificada, melhoria da vida cotidiana e fortalecimento da infraestrutura local. A aparição do secretário Guto Silva e do diretor Marcos Junior Marini reforça a imagem da SECID como técnica, organizada e próxima dos municípios. As reportagens associam o repasse à visão de longo prazo do governo estadual e evidenciam a continuidade do Asfalto Novo, Vida Nova como política pública que integra planejamento, engenharia e impacto social. O tom é claramente positivo: as matérias destacam segurança viária, geração de empregos, valorização urbana e a sensação de “cidade que avança”, trazendo a SECID para o centro dessa transformação.

Pontos positivos: A cobertura reforça pilares essenciais da atuação da pasta e consolida a percepção de uma secretaria que combina liderança política, rigor técnico e impacto direto na vida das pessoas. A SECID aparece como eixo central do programa Asfalto Novo, Vida Nova, responsável por coordenar os processos técnicos que antecedem a liberação dos recursos e por orientar municípios na estruturação de projetos de pavimentação. A associação direta ao secretário Guto Silva e ao diretor Marcos Marini fortalece a imagem de comando firme, articulação eficiente e coordenação qualificada. A narrativa pública destaca ganhos sociais concretos (segurança, mobilidade, dignidade urbana e melhoria da qualidade de vida) ao mesmo tempo em que evidencia clareza nos critérios técnicos e coerência com o plano de governo

2023–2026, reforçando a continuidade e visão estratégica. Há ainda valorização do desenvolvimento equilibrado do território, com investimentos distribuídos para cidades médias e pequenas, impulsionando geração de empregos, valorização urbana e fortalecimento das economias locais.

Riscos de imagem: Embora não haja riscos diretos identificados, alguns pontos demandam monitoramento atento para evitar ruídos futuros. A visibilidade do anúncio pode estimular expectativas de novos investimentos por parte de outros municípios, exigindo comunicação clara sobre critérios, etapas do processo e limites orçamentários. Em agendas de pavimentação, é comum surgir cobrança sobre prazos de execução e cronogramas, especialmente em regiões com histórico de demandas acumuladas. Além disso, a repetição de grandes anúncios em sequência pode levar a questionamentos sobre priorização regional, equilíbrio territorial ou o tempo médio entre a liberação dos recursos e as entregas efetivas, reforçando a importância de transparência contínua e atualização frequente sobre o andamento das obras.

Ações de comunicação: Para consolidar a narrativa positiva e ampliar a previsibilidade, sugerimos reforçar a divulgação dos próximos passos técnicos, publicando notas explicativas sobre as etapas de análise, aprovação e execução dos projetos, de forma a fortalecer a transparência e a organização institucional. Também é recomendável produzir conteúdos regionais que mostrem o impacto direto das obras, como histórias locais, mapas de antes e depois, indicadores de mobilidade, depoimentos de moradores e dados sobre empregos gerados, evidenciando a transformação urbana sob diferentes perspectivas. A criação de uma série de “casos modelo”, atualizando o site e as redes da SECID com exemplos reais de cidades que avançaram rapidamente após receber recursos, pode reforçar a eficiência e o impacto da política pública. Outro ponto importante é o reforço da comunicação com os prefeitos, por meio de comunicados, circulares técnicas e orientações claras sobre a submissão e o acompanhamento de projetos, garantindo alinhamento federativo. Além disso, o uso estratégico de painéis e ferramentas de transparência, como o Asfaltômetro, gráficos de execução e painéis digitais, contribui para uma prestação de contas contínua. Por fim, a sugestão proativa de pautas para a imprensa regional, destacando como as obras de pavimentação influenciam áreas como educação, saúde, turismo e desenvolvimento local, pode ampliar a compreensão pública sobre o alcance das ações da SECID.

Destaques do dia:

AMPR, Repórter do Vale, Associações dos Municípios do Paraná: “Governo do Paraná inicia diagnóstico do saneamento rural nos municípios, com o apoio da AMP; questionários devem ser respondidos até 17 de julho”.

Veículos como AMPR, Repórter do Vale, Notícias da AMP, Associações Municipalistas e portais regionais destacaram, de forma homogênea e com tom informativo, o início do diagnóstico do saneamento rural coordenado pelo Governo do Paraná em parceria com a Associação dos Municípios do Paraná (AMP). O noticiário reforçou o caráter técnico da iniciativa, explicando que os questionários enviados às prefeituras devem ser respondidos até 17 de julho para mapear as condições de abastecimento de água e tratamento de esgoto em áreas rurais.

A cobertura conectou a ação às exigências do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020) e às metas de universalização até 2033, projetando a SECID como articuladora das políticas de saneamento junto aos municípios, às microrregiões e aos órgãos reguladores. O enquadramento predominante reforça a imagem da secretaria como instituição técnica, organizada e comprometida com a estruturação de políticas públicas voltadas ao território rural.

Pontos positivos: A cobertura oferece excelente visibilidade para a SECID como coordenadora técnica e política da nova fase do diagnóstico de saneamento rural no Paraná. Os conteúdos destacam a liderança da secretaria e de suas estruturas vinculadas (especialmente a Secretaria Geral das Microrregiões de Água e Esgotamento Sanitário (MRAE) e o Paranacidade) na coleta de dados essenciais sobre abastecimento de água e tratamento de esgoto em áreas rurais. A narrativa jornalística valoriza o caráter estruturante da iniciativa, vinculando-a ao Novo Marco Legal do Saneamento e às metas de universalização até 2033, o que reforça a percepção de planejamento, rigor técnico e visão de longo prazo. A participação direta da AMP fortalece a leitura de que a SECID conduz um processo federativo, colaborativo e orientado ao território, reforçando o posicionamento municipalista da secretaria. As falas do secretário Guto Silva defendendo “engenharia criativa para o investimento na área rural” e da secretária-geral Márcia de Amorim acrescentam dimensão institucional e humana à pauta, comunicando inovação, compromisso e proximidade com os municípios. Como resultado, a cobertura amplia a percepção de protagonismo técnico e de capacidade de diálogo da SECID

com os gestores locais, além de posicionar o Paraná como referência nacional em políticas públicas de saneamento em áreas rurais.

Pontos negativos: Embora a cobertura seja amplamente positiva, alguns elementos merecem atenção para evitar ruídos futuros. A ausência de detalhamento sobre as próximas etapas do diagnóstico (especialmente prazos intermediários, metodologia de análise e formato dos resultados) pode gerar dúvidas entre gestores municipais e criar a sensação de que ainda faltam informações práticas para a execução das ações. Além disso, o fato de o prazo para resposta aos questionários ser curto e ocorrer durante um período de alta demanda administrativa nos municípios pode levar a cobranças públicas ou a críticas pontuais sobre viabilidade operacional. Também chama atenção a limitação de vozes técnicas na matéria: apesar das falas institucionais, não há explicações mais aprofundadas sobre os desafios específicos do saneamento rural, o que abre espaço para interpretações simplificadas ou para questionamentos sobre a real capacidade de implementação. Por fim, a cobertura ainda não vincula o diagnóstico a entregas visíveis para o cidadão rural, o que pode dificultar a percepção de valor público da iniciativa no curto prazo.

Ações de comunicação: Para fortalecer a narrativa institucional e evitar lacunas de interpretação, recomenda-se ampliar o fluxo de informações aos municípios e à imprensa regional. Entre as ações prioritárias, destaca-se a publicação de uma nota técnica explicativa, em linguagem simples, detalhando o objetivo do diagnóstico, as etapas que virão após a coleta dos questionários e os impactos esperados para as comunidades rurais. Vale também reforçar, nos canais oficiais da SECID e das microrregiões, conteúdos pedagógicos, como cards, perguntas e respostas e pequenos vídeos de especialistas, que expliquem por que o diagnóstico é fundamental para orientar investimentos futuros e antecipar metas do Marco Legal do Saneamento. Uma agenda ativa com a imprensa regional, com sugestão de pautas sobre os desafios do saneamento rural e entrevistas com porta-vozes técnicos, pode ampliar a compreensão da complexidade do tema. Além disso, recomenda-se fortalecer o contato direto com os municípios, enviando comunicados orientativos e promovendo um encontro virtual rápido com prefeitos e equipes técnicas para esclarecer dúvidas sobre o preenchimento dos questionários. Por fim, comunicar de forma contínua casos reais, avanços e boas práticas identificadas ao longo do processo contribuirá para reforçar a transparência, o compromisso com os municípios da secretaria e o impacto concreto das ações para o cidadão rural.

Destaques do dia:

- Bem Paraná, Jornale, Rádio Cultura AM 930, Jornal do Ônibus Curitiba Online: “Secretaria das Cidades lança programa inédito de R\$ 1 bilhão”.

Veículos como Bem Paraná, Jornale, Rádio Cultura AM 930 e Jornal do Ônibus Curitiba Online repercutiram o lançamento do Programa Estadual Pavimentação sobre Pedras Irregulares, apresentado como uma iniciativa inédita da SECID/PR e parte da estratégia de modernização da infraestrutura urbana do Governo do Paraná. As matérias destacaram o potencial de investimento (cerca de R\$ 1 bilhão) e a abrangência estadual da proposta, voltada à requalificação de vias municipais ainda pavimentadas com pedras irregulares. O tom predominante foi positivo, enfatizando o impacto esperado na mobilidade urbana, na segurança viária e na valorização dos bairros contemplados.

Pontos positivos: A cobertura reforça atributos institucionais centrais para a imagem da SECID, apresentando a pasta como liderança incontestável da política estadual de pavimentação e responsável por conduzir um programa inédito que amplia o escopo de investimentos para além do Asfalto Novo, Vida Nova. O lançamento em um espaço técnico como o Instituto de Engenharia do Paraná reforça a seriedade, o conteúdo e a visão de longo prazo do novo programa, consolidando a percepção de capacidade técnica. A figura do secretário Guto Silva aparece novamente associada à coordenação de agendas estruturantes e a investimentos robustos, projetando uma liderança que combina articulação política e execução. A amplitude estadual das ações fortalece a narrativa de equidade territorial, mostrando que a política alcança municípios de realidades diversas, com impacto urbano e social expressivo: mobilidade, segurança viária, valorização dos bairros e melhorias diretas no fluxo cotidiano da população. Ao mesmo tempo, a forte articulação com os prefeitos reforça o caráter federativo da secretaria e sua habilidade de trabalhar em integração permanente com os municípios.

Riscos de imagem: Embora não haja riscos diretos identificados na cobertura, que se manteve amplamente positiva e alinhada às mensagens institucionais, alguns pontos de atenção merecem monitoramento para garantir previsibilidade. A escala estadual e o volume expressivo de recursos tendem a elevar as expectativas sobre critérios de seleção e distribuição entre municípios, podendo gerar questionamentos caso não haja clareza suficiente sobre as prioridades. Em programas amplos, é comum surgir cobrança por cronogramas, etapas de

execução e justificativas técnicas, especialmente quando a visibilidade aumenta. Esse cenário exige comunicação contínua, detalhada e didática sobre prazos, parâmetros e governança, garantindo que o protagonismo conquistado pela SECID se traduza também em percepção de transparência e consistência operacional.

Ações de comunicação: Para consolidar o impacto positivo do lançamento e garantir previsibilidade, recomenda-se que a SECID amplie a comunicação pós-evento, divulgando os primeiros municípios contemplados e detalhando o cronograma de execução, o que reforça transparência e confiança entre gestores municipais. Também é importante preparar e publicar um painel público de acompanhamento, reunindo dados atualizados sobre convênios firmados, valores liberados e estágio dos processos, demonstrando capacidade de entrega e organização institucional. Além disso, ações digitais como vídeos curtos, posts de “antes e depois” das vias requalificadas e conteúdos explicativos sobre os benefícios do novo programa podem aproximar a população dos resultados e humanizar a percepção sobre a política. A SECID pode ainda fortalecer o diálogo federativo por meio de comunicados diretos aos prefeitos, orientando sobre critérios, procedimentos e etapas do programa. Por fim, pautas proativas para a imprensa regional, mostrando o impacto urbano, a valorização dos bairros e a melhoria da mobilidade, ajudam a consolidar o programa como um marco da modernização das cidades paranaenses.

Análise diária – 14/07/2025

Destaques do dia:

- Portal Brasil News, Paraná Portal, Bem Paraná, CBN Curitiba, SBT Paraná, Diário dos Campos, Página Um News, Maringá Post, Jornal do Ônibus Curitiba, Indústria & Comércio Online, Portal Cantu, TN Online, Portal 24, Revista Nova Fase, Notícias de Fato, Impacto Oeste, Portal Altônia, A Gazeta Web, Jornal do Oeste, MG Todo Dia, Portal Maripá, Litorânea FM 91,5, Jaguariaíva em Foco: “Estado investirá R\$ 977 milhões em programa de pavimentação em ruas com pedras irregulares”.

Dando sequência à repercussão iniciada no dia anterior sobre o lançamento do Programa Estadual de Pavimentação sobre Pedras Irregulares, o tema voltou a liderar a agenda de notícias, agora com maior diversidade de veículos e aprofundamento técnico. O investimento total previsto é de R\$ 977 milhões, sendo R\$ 500 milhões a serem repassados aos municípios ainda em 2025, com o objetivo de substituir pavimentos de paralelepípedos e pedras poliédricas por asfalto.

O conteúdo repercutiu a apresentação realizada pelo secretário Guto Silva no Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), em Curitiba, onde ele ressaltou que o programa representa a expansão do Asfalto Novo, Vida Nova, que já contempla 377 municípios e é reconhecido como o maior da América do Sul. Segundo o secretário, a nova fase busca atender demandas históricas das cidades, oferecendo infraestrutura moderna, durável e com ganhos diretos em mobilidade, segurança viária, economia municipal e qualidade de vida.

As reportagens também destacaram a fala de Guto Silva sobre o impacto social das obras, apontando que “as novas pavimentações levam dignidade para regiões que convivem há décadas com infraestrutura precária”. A presença de diversas lideranças técnicas e políticas, entre elas representantes da Cohapar, Paranacidade, Amep, CREA-PR, Sinduscon-PR e deputados estaduais, reforçou a credibilidade técnica e a integração institucional da SECID na condução do programa.

O presidente do IEP, Nelson Luiz Gomez, foi amplamente citado elogiando a iniciativa como uma “solução moderna e necessária” frente ao envelhecimento do pavimento de pedras irregulares, reforçando a relevância técnica do novo modelo de urbanização adotado pelo Governo do Estado. A cobertura da imprensa teve tom majoritariamente positivo e técnico, destacando a eficiência no planejamento e a amplitude territorial do programa, que deverá beneficiar mais de 300 municípios.

Pontos positivos: As matérias consolidam a imagem da SECID como protagonista da modernização urbana e da gestão técnica de grande escala, com foco em planejamento, transparência e resultados concretos. A associação direta de Guto Silva à condução estratégica do programa reforça sua imagem como líder técnico e político comprometido com o desenvolvimento regional equilibrado.

Riscos de imagem: A magnitude financeira do programa pode gerar questionamentos sobre critérios de seleção de municípios e prazos de execução. Também há potencial para debate sobre impactos ambientais ou urbanos caso o processo de substituição de pavimentos avance rapidamente sem comunicação técnica adequada.

Ações de comunicação: Recomenda-se divulgar conteúdos complementares destacando o impacto direto nas cidades beneficiadas e a base técnica do programa, reforçando a transparência dos critérios de seleção e execução. A cobertura pode ser ampliada com vídeos e depoimentos de lideranças do setor de engenharia, além da publicação de mapas interativos com os municípios contemplados, fortalecendo a imagem da SECID como referência em gestão urbana moderna, eficiente e planejada.

Destaques do dia:

- BandNews FM Curitiba, CBN Curitiba, SBT Paraná, Paraná Portal, Bem Paraná, Diário dos Campos, Página Um News, Portal Brasil News, Maringá Post, Jornal do Ônibus Curitiba, Indústria & Comércio Online, Portal Cantu, TN Online, Revista Nova Fase, Impacto Oeste, Portal Altônia, A Gazeta Web, Jornal do Oeste, Portal Maripá, Jaguariaíva em Foco: “Paraná lança maior programa de asfaltamento da América do Sul com R\$ 5 bilhões em obras”.

Mantendo a forte repercussão dos dias anteriores sobre o Programa Estadual de Pavimentação sobre Pedras Irregulares, veículos regionais e estaduais continuaram destacando o anúncio conduzido pela SECID/PR, agora com ênfase na escala financeira e na projeção de impacto urbano do programa. O investimento total previsto (R\$ 977 milhões, sendo R\$ 500 milhões já destinados aos municípios em 2025) posicionou o programa como a nova etapa da política de urbanização do Estado. A cobertura do dia destaca a substituição dos pavimentos em pedras irregulares por asfalto, reforçando o impacto direto na mobilidade, segurança e valorização dos bairros.

O lançamento do programa consolidou a iniciativa como marco técnico e institucional da política urbana conduzida pela SECID. As matérias desta data repercutiram a apresentação do secretário Guto Silva, que colocou a nova etapa como expansão natural do Asfalto Novo, Vida Nova, já consolidado em 377 municípios e reconhecido como o maior da América do Sul. A imprensa destacou a visão do secretário de que a política de substituição de pavimentos atende demandas históricas das cidades, levando infraestrutura moderna, durável e segura a regiões que convivem há décadas com ruas irregulares. A narrativa foi fortalecida pela presença de lideranças técnicas e políticas (Cohapar, Paranacidade, AMEP, CREA-PR, Sinduscon-PR e deputados estaduais) reforçando a credibilidade e o caráter interinstitucional do programa. O presidente do IEP, Nelson Luiz Gomez, ganhou destaque ao elogiar a iniciativa como “moderna e necessária” diante do envelhecimento das pedras irregulares, adicionando legitimidade técnica ao modelo. O tom geral da cobertura foi positivo, enfatizando planejamento eficiente, transparência, integração setorial e a projeção de que mais de 300 municípios serão beneficiados na nova fase.

Pontos positivos: A cobertura segue reforçando, de forma muito consistente, atributos centrais da imagem institucional da SECID e amplia a percepção de uma Secretaria que conduz um novo ciclo de modernização urbana no Paraná. Os materiais destacam a liderança firme e

estratégica da pasta, associando-a ao lançamento de um programa robusto, inédito e tecnicamente qualificado, que expande o portfólio estadual para além do Asfalto Novo, Vida Nova. A figura do secretário Guto Silva aparece como articulador de políticas estruturantes, conectando planejamento, captação de recursos e entrega concreta, em uma narrativa que reforça confiança, experiência e visão de longo prazo. O ambiente do lançamento funciona como selo técnico, validado por representantes da engenharia e da construção civil, consolidando a credibilidade. A abrangência estadual do programa, projetada para impactar mais de 300 cidades, reforça o compromisso com equidade e a recuperação de regiões historicamente negligenciadas. Há, ainda, forte demonstração de integração política e técnica, com participação de órgãos, entidades e parlamentares, resultando em uma percepção clara de governança compartilhada, cooperação e legitimidade.

Riscos de imagem: Embora o noticiário seja amplamente favorável, a magnitude do investimento amplia o interesse público por critérios de contemplação dos municípios, prioridades regionais e transparência na definição das etapas de execução. Em programas desse porte, é comum que expectativas por cronogramas detalhados, especialmente em localidades que aguardam há muitos anos por intervenções, intensifiquem a pressão por respostas rápidas. Além disso, a substituição de pavimentos tradicionais por novos modelos pode suscitar debates sobre impactos urbanos ou ambientais, caso a comunicação não seja contínua, didática e alinhada com os municípios.

Ações de comunicação: Para sustentar o ciclo positivo de visibilidade, recomenda-se ampliar a comunicação pós-lançamento com conteúdos que destaquem o impacto direto nas cidades beneficiadas e expliquem com clareza os critérios técnicos, etapas de execução e prioridades regionais. A secretaria pode fortalecer a narrativa por meio de novos formatos, como séries audiovisuais (mobilidade, valorização urbana, infraestrutura durável), quadros técnicos com engenheiros e especialistas e conteúdos educativos voltados aos prefeitos, orientando sobre procedimentos e etapas do programa. Além disso, a criação de mapas interativos ou painéis públicos de acompanhamento reforça transparência e credibilidade. A estratégia pode ganhar amplitude com pautas proativas para imprensa regional e especializada, ampliando o alcance e qualificando o debate público.

Destaques do dia:

- O Presente, Folha de Capanema: “Deputado Goura e secretário Guto Silva debatem projetos de mobilidade e sustentabilidade”.

Veículos como O Presente e Folha de Capanema repercutiram o encontro entre o deputado estadual Goura e o secretário Guto Silva, que discutiram projetos voltados à mobilidade urbana sustentável, revitalização ambiental e fortalecimento das cidades. As matérias também contextualizaram o avanço de obras e investimentos estruturantes no município de Ivaí, incluindo pavimentação urbana e rural, maquinários, melhorias na saúde, habitação e apoio à produção agrícola, reforçando a articulação entre governos municipal, estadual e federal para impulsionar o desenvolvimento local.

A cobertura apresenta a SECID como secretaria aberta ao diálogo, inovadora e com forte capacidade de articulação institucional. A imprensa destaca que o encontro entre Guto Silva e o deputado Goura abordou temas estratégicos para a modernização urbana: ciclovias, mobilidade ativa, revitalização ambiental e infraestrutura para esporte e lazer. O noticiário enfatiza que a pasta está disposta a analisar projetos executivos já elaborados, acolhendo propostas parlamentares e municipais dentro de uma lógica de cooperação técnica. Ao mesmo tempo, a reportagem situa o debate dentro de um cenário mais amplo de investimentos em Ivaí, mostrando uma gestão municipal que tem buscado apoio estadual e federal para pavimentação, irrigação, habitação e serviços essenciais. Esse pano de fundo reforça a percepção de que a SECID atua de forma integrada, pragmática e com foco em soluções que fortalecem tanto centros urbanos quanto áreas rurais. A narrativa construída pelo noticiário é positiva e destaca uma secretaria que combina visão de futuro (mobilidade sustentável) com entregas estruturantes (infraestrutura urbana e serviços públicos).

Pontos positivos: O conjunto das matérias projeta a SECID como uma secretaria moderna, colaborativa e alinhada às tendências contemporâneas de desenvolvimento urbano sustentável. A cobertura evidencia abertura ao diálogo e disposição para incorporar projetos inovadores, como as propostas de mobilidade sustentável apresentadas pelo deputado Goura, reforçando uma imagem institucional permeável, atualizada e orientada ao futuro. A liderança técnica do secretário Guto Silva é retratada de forma natural e positiva, associada a escuta ativa, articulação política eficiente e foco em resultados concretos. A integração interinstitucional

também é um ponto forte, demonstrada na articulação entre Legislativo, municípios e equipes técnicas da SECID, o que traduz uma governança compartilhada e madura. Temas como mobilidade ativa, infraestrutura cicloviária e revitalização ambiental ajudam a posicionar a pasta na fronteira de políticas urbanas inovadoras, enquanto a pronta determinação de enviar projetos para análise técnica reforça capacidade de resposta e ritmo. Por fim, a presença simultânea de agendas sustentáveis e temas voltados a cidades menores, como o atendimento a Ivaí, consolida a percepção de amplitude de atuação e sensibilidade territorial.

**Riscos de imagem:** Embora não haja riscos diretos identificados na cobertura, o contexto aponta pontos de atenção que merecem monitoramento. A abertura pública à pauta cicloviária e ambiental pode gerar expectativas altas quanto à viabilidade, à rapidez e ao escopo das futuras implementações, especialmente por serem temas acompanhados de perto por grupos organizados e pela imprensa especializada. Além disso, a multiplicidade de demandas de diferentes municípios pode provocar questionamentos sobre critérios de priorização caso a comunicação não reforce, de maneira contínua e didática, as etapas técnicas de avaliação, prazos, requisitos e limites orçamentários.

**Ações de comunicação:** A SECID pode aproveitar a visibilidade gerada pela matéria para fortalecer seu posicionamento como secretaria inovadora e colaborativa, divulgando uma nota explicativa sobre os estudos em andamento nas pautas de mobilidade cicloviária e revitalização ambiental, detalhando as etapas de análise técnica, prazos e limitações operacionais envolvidas. Essa comunicação reforça transparência, previsibilidade e ajuda a alinhar expectativas sobre o ritmo de implementação desses projetos. Também é estratégico esclarecer, de forma simples e didática, os critérios de priorização utilizados pela pasta na avaliação das demandas municipais, reduzindo espaço para interpretações divergentes. A SECID pode ainda ampliar conteúdos nas redes sociais e no site institucional, apresentando o encontro como exemplo de cooperação entre Legislativo e Executivo e destacando como projetos de mobilidade sustentável contribuem para qualidade de vida, segurança viária e desenvolvimento urbano integrado.

Destaques do dia: A Gazeta Cidade de Pinhais, Jornal do Ônibus Curitiba Online, Indústria & Comércio Online: “Guto Silva e Goura debatem mobilidade em Londrina, Curitiba e Antonina”.

Veículos como A Gazeta Cidade de Pinhais, Jornal do Ônibus Curitiba Online e Indústria & Comércio Online repercutiram os desdobramentos da reunião entre o deputado Goura e o secretário Guto Silva, destacando avanços nas propostas de mobilidade urbana sustentável. A cobertura enfatizou a ampliação da malha cicloviária de Londrina, novos projetos de mobilidade ativa em Curitiba e a conexão cicloviária de Antonina, reforçando a continuidade técnica e política do diálogo entre Legislativo e Executivo em torno de uma agenda urbana orientada à sustentabilidade.

A matéria principal retoma o encontro entre o deputado Goura e o secretário Guto Silva, consolidando a impressão de que a SECID mantém postura aberta à inovação, ao diálogo institucional e ao acolhimento de propostas parlamentares. A imprensa destaca que os projetos apresentados (especialmente o de Londrina, com 12 quilômetros de ciclovias projetadas e investimento estimado de R\$ 4,9 milhões) já possuem planos executivos prontos, o que reforça a viabilidade técnica das iniciativas. As falas de Guto Silva reforçam a disposição da SECID em analisar as propostas com agilidade e responsabilidade técnica, avaliando possibilidades de viabilização financeira e alinhamento às políticas urbanas já em curso, como o Asfalto Novo, Vida Nova. O noticiário evidencia que a Secretaria enxerga mobilidade ativa, ciclovias e revitalização ambiental como pilares de uma cidade mais conectada, segura e sustentável. O tom da cobertura é colaborativo e técnico, associando a SECID a um papel de facilitadora de soluções inovadoras e urbanisticamente inteligentes. Essa abordagem reforça a percepção de que a Secretaria atua com visão de futuro e está inserida em debates contemporâneos sobre urbanismo, meio ambiente e qualidade de vida.

Pontos positivos: A repercussão reforça pontos estratégicos da imagem institucional da SECID, projetando uma secretaria aberta ao diálogo, tecnicamente preparada e sintonizada com agendas urbanas contemporâneas. A cobertura destaca a cooperação com o Legislativo como elemento central na construção conjunta de soluções, especialmente em temas de mobilidade ativa e sustentabilidade urbana. A liderança de Guto Silva aparece de forma madura e positiva, marcada por escuta qualificada, responsabilidade e orientação a resultados, o que fortalece a confiança na capacidade técnica da pasta. As matérias também evidenciam um planejamento

integrado, que articula mobilidade, revitalização ambiental e políticas estruturantes já em curso, demonstrando visão sistêmica. Ao dialogar com desafios reais de grandes centros urbanos (circulação, segurança viária, infraestrutura ciclável, urbanização) a SECID reafirma proximidade com as necessidades do território. Tudo isso é ampliado por uma narrativa de modernidade e alinhamento às tendências globais de cidades sustentáveis, consolidando a secretaria como referência em inovação urbana.

Riscos de imagem: Embora os materiais não tragam riscos diretos, alguns pontos de atenção merecem monitoramento. A recorrência da pauta pode criar expectativas crescentes sobre a rapidez e a abrangência das futuras obras cicloviárias, aumentando a pressão por entregas imediatas. Sem uma comunicação clara sobre etapas técnicas, metodologias e prazos, há risco de que parte da opinião pública interprete as discussões como promessas antecipadas. Por isso, é essencial reforçar continuamente o caráter de estudo, diagnóstico e análise técnica, garantindo que o debate sobre viabilidade e cronograma seja transparente e reduza espaço para ruídos futuros.

Ações de comunicação: É válido para a SECID aproveitar a visibilidade dessa pauta para reforçar o posicionamento como secretaria inovadora e comprometida com cidades sustentáveis. Recomenda-se dar ampla divulgação ao andamento das análises técnicas dos projetos de Londrina, Curitiba e Antonina, explicando etapas, critérios e próximos passos, de modo a oferecer previsibilidade e evitar ruídos de expectativa. Também é estratégico produzir conteúdos que apresentem cases já em execução no Estado (ciclovias, projetos de mobilidade ativa e iniciativas de revitalização ambiental) conectando essa agenda às metas do Paraná Urbano Sustentável e demonstrando coerência institucional. Por fim, vale reforçar, nos canais oficiais e em entrevistas, que a SECID atua como facilitadora de soluções integradas, alinhando inovação, planejamento técnico e qualidade de vida para a população.



Análise diária – 23/07/2025

Destaques do dia:

- Tá no Site, Notícias de Fato, MG Todo Dia, O Melhor da Cidade, Jornal Ponta Grossa, Paraná Oeste Online, Oeste Informa, Portal Maripá, Agora Paraná, D’Ponta News, Cantu em Foco, Jaguariaíva em Foco, Portal Altônia, Click Itapema, Folha do Norte – Bandeirantes, Umuarama Ilustrado, Hoje Centro Sul, Pinga Fogo: “Estado autoriza obras urbanas de R\$ 65 milhões para 19 municípios paranaenses”.

Veículos regionais e locais repercutiram o anúncio da SECID/PR sobre a autorização de licitações que somam R\$ 64,8 milhões para obras urbanas e rurais em 19 municípios paranaenses. A cobertura destacou pavimentação, modernização da iluminação pública e investimentos estruturantes que reforçam a mobilidade, infraestrutura e sustentabilidade urbana.

O noticiário apresenta o pacote de investimentos como uma ação organizada e descentralizada da SECID, consolidando a secretaria como protagonista da política urbana do Estado. As reportagens enfatizam que as licitações autorizadas incluem obras de pavimentação diversas, substituição de luminárias por tecnologia LED e execução de trechos do programa Asfalto Novo, Vida Nova, compondo um mosaico de intervenções que conectam áreas rurais e urbanas e fortalecem o desenvolvimento local. As falas do secretário Guto Silva ganham destaque ao ressaltar que os investimentos resultam de parcerias consistentes com as prefeituras, alinhadas ao planejamento municipal e às demandas reais da população. Ele reforça que as obras têm impacto direto na segurança viária, no conforto urbano e na qualidade de vida, elementos que humanizam a pauta e aproximam a SECID da rotina das comunidades. A presença do presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi, e de deputados estaduais como Giacobbo, Ademar Traiano, Soldado Adriano José, Gugu Bueno e Artagão Júnior reforça a articulação institucional e a legitimidade política do anúncio, projetando a imagem de uma secretaria integrada e capaz de coordenar agendas multissetoriais. A distribuição técnica dos recursos (R\$ 29,8 milhões para Asfalto Novo, Vida Nova; R\$ 24,6 milhões para pavimentações diversas; e R\$ 10,3 milhões para iluminação pública em LED) foi amplamente destacada como evidência de planejamento, sustentabilidade e inovação. Municípios como Piên, Capitão Leônidas Marques, Santa Tereza do Oeste e Cidade Gaúcha figuraram entre os beneficiados, reforçando a capilaridade e impacto regional. O tom geral do noticiário é positivo e orientado a resultados, consolidando a imagem da pasta com entregas estruturantes e descentralizadas.

Pontos positivos: A cobertura reforça pilares centrais da imagem institucional da SECID, projetando uma secretaria madura, estratégica e com alta capacidade de execução. As matérias consolidam o protagonismo da pasta na condução das políticas de infraestrutura urbana e rural, evidenciando uma liderança técnica e política que combina visão de longo prazo com gestão eficiente, atributos amplificados pela presença constante do secretário Guto Silva como articulador de entregas concretas. A distribuição equilibrada dos investimentos entre municípios de diferentes regiões e portes reforça a capilaridade regional e a percepção de equidade territorial. Além disso, a articulação institucional com prefeitos, deputados e órgãos parceiros demonstra coordenação sólida e governança compartilhada. A diversidade de ações estruturantes (pavimentação, iluminação moderna, conexão rural–urbana) fortalece a narrativa de transformação direta na vida das pessoas, com ganhos em segurança, qualidade de vida, eficiência energética e desenvolvimento local. Por fim, a ênfase na transparência e na clareza sobre a distribuição dos recursos amplia a credibilidade e reafirma o planejamento técnico que orienta a atuação da secretaria.

Riscos de imagem: Embora o noticiário não apresente riscos diretos, o contexto exige monitoramento atento. O alto volume de investimentos anunciados pode gerar questionamentos sobre a capacidade de execução simultânea, bem como sobre prazos, critérios de priorização e mecanismos de fiscalização. A visibilidade crescente também tende a ampliar a cobrança pública por atualizações regulares sobre licitações, obras e entregas, exigindo comunicação clara e contínua. Além disso, expectativas regionais podem se intensificar caso os critérios técnicos para seleção de projetos não sejam amplamente compreendidos, abrindo espaço para ruídos se a secretaria não reforçar de forma consistente como se dá o processo de análise, priorização e acompanhamento das obras.

Ações de comunicação: Para consolidar a narrativa positiva e reforçar previsibilidade, recomenda-se que a SECID aprofunde a comunicação sobre os critérios técnicos de seleção e execução das obras, publicando mapas interativos e relatórios regionais de progresso que permitam visualização clara dos investimentos e de suas etapas. Também é importante dar visibilidade às ações de modernização da iluminação pública e à eficiência energética proporcionada pela tecnologia LED, posicionando esse eixo como símbolo de inovação e sustentabilidade urbana. Além disso, conteúdos que mostrem depoimentos de prefeitos, imagens das áreas contempladas e explicações didáticas sobre os benefícios urbanos podem fortalecer a percepção de uma SECID moderna, transparente e orientada a resultados concretos.

Destaques do dia:

- JB Litoral: “Novidades em habitação e mais projetos estruturantes para Paranaguá; secretário das Cidades revela o que está no ‘radar’.”

O JB Litoral publicou entrevista exclusiva com o secretário Guto Silva, por ocasião do aniversário de Paranaguá, destacando as principais iniciativas da SECID/PR para o município. A cobertura ressaltou projetos estruturantes nas áreas de mobilidade urbana, habitação popular e requalificação da área central, além de reforçar a presença de Guto Silva como liderança de forte atuação no Litoral. A entrevista combinou balanço das entregas já realizadas com projeções de novos investimentos, apresentando a SECID como pasta estratégica na transformação urbana da região.

A reportagem tratou Paranaguá como prioridade para a política urbana do Estado, destacando a confirmação de R\$ 100 milhões do programa Asfalto Novo, Vida Nova para a pavimentação de vias em leito natural, recursos a serem executados conforme apresentação dos projetos técnicos pelo município. Ao associar o anúncio aos resultados já consolidados do programa, descrito como o maior da América do Sul, o veículo reforça a robustez e o protagonismo da SECID na condução de obras de grande escala. A entrevista ampliou o escopo da comunicação ao incluir os programas habitacionais Casa Fácil Paraná e Viver Mais Paraná, que somam 110 mil famílias beneficiadas em todo o Estado. Essa abordagem integra infraestrutura urbana e inclusão habitacional dentro de uma mesma narrativa, o que fortalece a visão da SECID como promotora de desenvolvimento equilibrado, humano e socialmente responsável. Outro ponto de destaque foi a menção à ponte dos Valadares, entregue há 10 meses com investimento de R\$ 11,7 milhões. A obra foi apresentada como marco da mobilidade urbana e símbolo da integração entre a Ilha dos Valadares e o continente, um exemplo direto do impacto social proporcionado pelos investimentos da SECID. O tom do noticiário foi positivo, técnico e humanizado. A entrevista posiciona Guto Silva como gestor próximo à população e como articulador de uma visão de futuro para o Litoral, reforçando o papel estratégico da SECID no Governo do Paraná.

Pontos positivos: A cobertura reforça um conjunto sólido de atributos que consolidam a SECID como protagonista das políticas urbanas no Litoral, projetando uma secretaria que integra infraestrutura, mobilidade e habitação em uma mesma visão de desenvolvimento 360°.

A presença constante da pasta em obras estruturantes e em políticas habitacionais de grande impacto reafirma seu papel como eixo articulador da transformação territorial. A liderança pública de Guto Silva aparece retratada de forma empática e alinhada ao discurso institucional do Governo, fortalecendo a confiança e a previsibilidade. Também se destaca o reconhecimento da capacidade técnica da SECID, especialmente na exigência de projetos qualificados para a correta aplicação dos recursos, o que reforça seriedade e governança. A humanização das entregas, com a ponte dos Valadares como símbolo de integração social e territorial, adiciona densidade emocional ao noticiário. Por fim, a visão de longo prazo aparece consolidada, conectando obras recentes, planejamento futuro e compromissos de sustentabilidade urbana.

Riscos de imagem: Embora o noticiário seja amplamente favorável, há um ponto de atenção: a confirmação de R\$ 100 milhões condicionada à apresentação dos projetos técnicos pode gerar expectativa pública por velocidade na liberação dos recursos. Uma comunicação pouco clara sobre prazos, etapas e responsabilidades pode levar a interpretações de “promessa não cumprida”.

Ações de comunicação: Para consolidar a narrativa positiva e reforçar previsibilidade, recomenda-se que a SECID dê continuidade à divulgação dos investimentos previstos para Paranaguá, esclarecendo, de forma clara e didática, os critérios técnicos, etapas de submissão e prazos de execução associados às obras. Também é estratégico integrar a pauta habitacional às comunicações do programa Asfalto Novo, Vida Nova, evidenciando a abordagem completa da secretaria, que conecta pavimentação, mobilidade, habitação e requalificação urbana. Essa integração fortalece a percepção de uma SECID moderna, planejada e orientada a cidades inclusivas. Por fim, conteúdos que revisitem a ponte dos Valadares, com depoimentos da população local e imagens do impacto social, podem reforçar o vínculo emocional da pasta com o Litoral e consolidar Guto Silva como porta-voz dessa visão de cidade integrada, humana e sustentável.

Destaques do dia:

Umuarama Ilustrado: “São Jorge do Patrocínio e Alto Paraíso reinauguram a ponte sobre o Rio Paracaí”.

O Umuarama Ilustrado repercutiu positivamente a reinauguração da ponte sobre o Rio Paracaí, interligando São Jorge do Patrocínio e Alto Paraíso, no Noroeste do Paraná. A obra, tratada como uma das principais ações de integração regional da área, foi apresentada como destaque relevante para a mobilidade local, o escoamento da produção agrícola e a qualidade de vida das comunidades atendidas, reforçando o papel da SECID/PR na condução de projetos estruturantes.

A matéria contextualiza a entrega como uma conquista de grande impacto regional, evidenciando a presença do secretário Guto Silva, do governador Ratinho Junior e do deputado Alexandre Curi no evento, uma composição que amplia o caráter institucional e político da obra. O investimento total de R\$ 881,9 mil, sendo R\$ 700 mil provenientes da SECID em parceria com o Paranacidade, foi apresentado como símbolo de eficiência e capacidade de articulação do Estado com os municípios. O conteúdo adota um tom celebratório, interpretando a ponte como um “símbolo de união” entre as duas cidades e como marco para a circulação de pessoas, mercadorias e insumos agrícolas. Essa narrativa reforça valores de integração, progresso e fortalecimento regional, elementos que dialogam diretamente com as diretrizes estratégicas da SECID para obras de mobilidade e infraestrutura rural-urbana. A presença de Guto Silva aparece associada à entrega concreta de políticas urbanas, fortalecendo sua imagem de gestor técnico, disponível e próximo das demandas municipais. A reportagem também evidencia o papel da SECID como secretaria que executa obras de impacto direto na economia local, especialmente em áreas agrícolas.

Pontos positivos: O conteúdo reforça um conjunto de atributos institucionais que fortalecem a imagem da SECID como secretaria que entrega, integra e transforma regiões. A associação direta às obras estruturantes, com impacto imediato na rotina das comunidades, consolida o protagonismo da pasta na articulação entre infraestrutura rural e urbana, ampliando a percepção de desenvolvimento equilibrado. A imagem pública de Guto Silva surge fortalecida, vinculada a entregas concretas, presença contínua nos municípios e proximidade com prefeitos e cidadãos, o que reforça confiança e legitimidade. A narrativa celebratória e



institucional transmitida pelos veículos evidencia um governo integrado, eficiente e alinhado nas prioridades. A presença de lideranças estaduais e a parceria com o Paraná reforçam a cooperação técnica e federativa como marca da atuação. Por fim, a relação clara entre investimento público e benefícios econômicos, especialmente para o escoamento agrícola e a circulação local, amplia o sentido de propósito das ações e destaca os ganhos reais para as comunidades atendidas.

**Riscos de imagem:** Não foram identificados riscos no noticiário monitorado. A cobertura é integralmente positiva e alinhada às diretrizes de comunicação institucional da SECID.

**Ações de comunicação:** A boa repercussão da entrega é oportunidade para fortalecer a presença da SECID nas redes oficiais, publicando conteúdos que destaquem a ponte como exemplo de obra de mobilidade com impacto direto na economia local, na integração regional e na vida cotidiana das comunidades. Vídeos curtos com depoimentos de moradores, prefeitos e lideranças estaduais ajudam a humanizar a narrativa e ampliar o alcance da entrega. Também é estratégico produzir conteúdos visuais de “antes e depois”, ilustrando a transformação da infraestrutura e reforçando a capacidade da SECID de executar obras que unem cidades, fortalecem o desenvolvimento regional e geram resultados tangíveis para a população.



Destaques do dia:

- Bem Paraná, Banda B, Massa News, Paraná Portal, Tribuna do Paraná: “Estado firma convênio de R\$ 19,7 milhões para pavimentar estrada entre Rio Branco do Sul e Colombo”;
- Massa News, CATVE, Jornal do Paraná, BandNews FM Curitiba, O Paraná Online, Revista Nova Fase, Tarobá News: “Estado libera R\$ 293,7 milhões do programa Asfalto Novo, Vida Nova para quatro cidades da Região Metropolitana de Curitiba”.

Veículos como Bem Paraná, Banda B, Massa News, Paraná Portal, Tribuna do Paraná, CATVE, BandNews FM Curitiba, O Paraná Online, Revista Nova Fase, Tarobá News, entre outros, repercutiram amplamente a nova fase do programa Asfalto Novo, Vida Nova, com três grandes anúncios simultâneos realizados pelo Governo do Estado e coordenados pela SECID/PR. O noticiário destacou mais de R\$ 550 milhões em investimentos voltados à pavimentação, drenagem, calçadas acessíveis, iluminação e sinalização, consolidando o programa como a maior iniciativa de urbanização da América do Sul, segundo o governo.

A cobertura mostra a força e a capilaridade territorial da SECID, ao contemplar, em um único ciclo de anúncios, municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais e Araucária) e importantes cidades do Interior e do Litoral, como Maringá, Apucarana, Araçongas, Cascavel e Paranaguá. A amplitude regional reforça a narrativa de transformação urbana e de políticas públicas estruturantes voltadas à redução das desigualdades territoriais. O secretário Guto Silva aparece como figura central, associando o avanço das obras a justiça urbana, qualidade de vida, saúde pública, segurança, educação e desenvolvimento econômico. Sua fala enfatizando que “a urbanização impacta diretamente em qualidade de vida, saúde, segurança e educação” reforça o papel estratégico da SECID como articuladora da política urbana estadual. O noticiário também destaca a atuação técnica do Paranacidade, fortalecendo a percepção de eficiência no planejamento, execução e fiscalização das obras. No caso específico do convênio de R\$ 19,7 milhões para pavimentar a estrada entre Rio Branco do Sul e Colombo, veículos destacaram o enfoque metropolitano, mostrando a SECID como responsável por obras que conectam polos industriais, áreas de mineração e territórios produtivos. A fala de Guto Silva sobre conurbação e necessidade de criar alternativas eficientes de acesso reforça a visão de desenvolvimento territorial integrado. O tom geral da imprensa é celebratório, institucional e convergente com as prioridades do governo. A cobertura apresenta a SECID como referência na coordenação de obras de grande

escala, com impacto direto na mobilidade, no conforto urbano e no desenvolvimento econômico das regiões contempladas.

Pontos positivos: O conjunto das matérias consolida a SECID como liderança técnica e política da transformação urbana no Paraná, destacando a secretaria como eixo central da política pública de cidades. A amplitude e a escala dos investimentos reforçam a robustez do Asfalto Novo, Vida Nova como programa estruturante, capaz de articular pavimentação, mobilidade, segurança e valorização dos bairros em uma narrativa social consistente. A capilaridade territorial aparece como marca forte, mostrando presença equilibrada em diferentes regiões e ampliando a percepção de equidade na distribuição dos recursos. O protagonismo público de Guto Silva, associado a entregas concretas, visão estratégica e diálogo federativo, fortalece a imagem de liderança estável e confiável. A integração com o Paranacidade reforça credibilidade técnica e eficiência operacional, enquanto o foco no desenvolvimento produtivo e na mobilidade econômica, especialmente na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), demonstra alinhamento entre infraestrutura e dinamismo regional.

Riscos de imagem: Embora não haja riscos diretos identificados no noticiário, dois pontos merecem atenção para garantir consistência e evitar ruídos: o elevado volume de recursos anunciados tende a elevar expectativas sobre prazos de execução e ritmo das entregas, o que demanda comunicação clara e contínua; e a amplitude territorial dos investimentos pode suscitar questionamentos sobre critérios de priorização caso os parâmetros técnicos não sejam explicados de forma recorrente e transparente.

Ações de comunicação: A SECID pode explorar o impacto dos R\$ 550,8 milhões anunciados como marco de transformação urbana, produzindo conteúdos segmentados por região e tipo de obra para redes sociais, site institucional e imprensa local, reforçando capilaridade e clareza narrativa. Também é estratégico divulgar vídeos curtos, depoimentos de prefeitos e moradores, e conteúdos visuais comparando antes e depois das obras, conectando o programa à melhora real da mobilidade, da segurança e da qualidade de vida. Além disso, recomenda-se reforçar a comunicação integrada com o Paranacidade, destacando a base técnica da execução e da fiscalização, o que fortalece a percepção de eficiência e transparência. Por fim, materiais específicos sobre melhorias na RMC, especialmente no corredor Rio Branco do Sul-Colombo, podem consolidar a imagem da SECID como promotora de desenvolvimento territorial e logístico.

Análise diária – 10/08/2025

Destaques do dia:

- Correio do Povo do Paraná, GMC Online, Jornal Ponta Grossa, Tribuna de Cianorte: “Governo libera mais de R\$ 257 milhões para pavimentação em cinco cidades do Paraná”;
- Jornal da Manhã (Ponta Grossa): “Governo deve viabilizar até R\$ 160 milhões para asfalto em Ponta Grossa”;
- TV Plural: “Asfalto Novo, Vida Nova: 11 cidades estão perto de chegar a 100% de pavimentação”.

Veículos como Correio do Povo do Paraná, GMC Online, Jornal Ponta Grossa, Tribuna de Cianorte, Jornal da Manhã e TV Plural repercutiram a continuidade do ciclo de grandes anúncios do programa Asfalto Novo, Vida Nova, coordenado pela SECID/PR. As matérias destacam a liberação de valores superiores a R\$ 257 milhões para pavimentação em cinco cidades, a previsão de R\$ 160 milhões para obras em Ponta Grossa e o avanço de 11 municípios rumo à pavimentação total das suas vias urbanas. O noticiário reforça que o Paraná consolida sua posição como referência nacional em urbanização e infraestrutura viária.

A cobertura evidencia mais um capítulo robusto do programa Asfalto Novo, Vida Nova, com foco em Paranaguá, Sarandi e Ponta Grossa, três cidades que representam diferentes realidades territoriais do Paraná e demonstram a dimensão estadual da política urbana conduzida pela SECID. A matéria sobre Paranaguá destaca investimento histórico de R\$ 158,1 milhões para 116 quilômetros de pavimentação com infraestrutura completa (drenagem, calçadas e sinalização). O conteúdo reforça a SECID como coordenadora técnica do programa, com apoio do Paranacidade e da Paraná Projetos, além de destacar a fala do secretário Guto Silva, que associa urbanização à dignidade e inclusão social. Já o conteúdo sobre Sarandi aborda a inauguração dos dois viadutos sobre a BR-376. Embora executados pela SEIL e DER, o secretário Guto Silva foi destaque na solenidade, reforçando a necessidade de integração metropolitana e de planejamento urbano pensado em escala regional. Sua fala sobre a cidade “crescer dividida pela rodovia” confere tom humano e técnico à narrativa. Por fim, a matéria sobre Ponta Grossa projeta a cidade como próxima grande beneficiada do Asfalto Novo, Vida Nova, com previsão de R\$ 160 milhões em obras já apresentadas à SECID. O fato de os projetos estarem prontos reforça a percepção de planejamento antecipatório e relação técnica direta entre SECID e prefeitura. O conjunto das matérias apresenta a Secretaria como

protagonista de um ciclo de entregas estruturantes que atravessa Litoral, Norte e Campos Gerais, fortalecendo a imagem institucional de coerência, escala e visão de futuro.

Pontos positivos: O noticiário reforça atributos centrais da imagem institucional da SECID, projetando a secretaria como protagonista absoluto da política urbana no Paraná. A escala histórica dos investimentos (mais de R\$ 470 milhões nas três matérias analisadas) evidencia a força do programa de infraestrutura e a capacidade de coordenação da pasta. A capilaridade territorial aparece de forma consistente, contemplando diferentes regiões e reforçando a percepção de equilíbrio e alcance estadual. A presença constante do secretário Guto Silva, associada à liderança técnica, visão estratégica e proximidade com prefeitos e comunidades, fortalece a narrativa de gestão moderna, sensível e orientada a resultados. Há, ainda, clara coerência temática: mobilidade, inclusão, segurança e dignidade urbana surgem como pilares recorrentes e complementares. A integração institucional com SEIL, DER, Paranacidade e Paraná Projetos demonstra articulação sólida entre atores técnicos, e o planejamento antecipatório, evidente em Ponta Grossa e Paranaguá, reforça maturidade e visão de longo prazo.

Riscos de imagem: Não foram identificados riscos diretos na cobertura, que se mantém positiva, técnica e alinhada à mensagem institucional. Ainda assim, dois pontos merecem acompanhamento: a simultaneidade dos anúncios pode elevar expectativas sobre prazos de execução e ritmo de entrega, exigindo comunicação clara e previsível; e o volume expressivo de recursos tende a despertar questionamentos sobre priorização territorial, caso os critérios técnicos não sejam explicados de forma contínua e transparente.

Ações de comunicação: A SECID pode explorar a simultaneidade e o volume dos anúncios para reforçar que o Asfalto Novo, Vida Nova é um programa sistêmico, estruturado e planejado em escala estadual, e não um conjunto de ações isoladas. Recomenda-se divulgar mapas regionais com o impacto consolidado de agosto, detalhando valores, municípios contemplados e tipos de obra, além de publicar imagens e vídeos de obras em execução em Paranaguá e Sarandi para reforçar a visibilidade prática. Também é estratégico produzir vídeos curtos com falas de Guto Silva e de prefeitos, reforçando o tripé central do programa: infraestrutura, dignidade e mobilidade. Essa abordagem qualifica a narrativa pública, fortalece a transparência e consolida a SECID como liderança da transformação urbana do Paraná.

Destaques do dia:

- Diário do Sudoeste, TV Plural, Jornal Ponta Grossa, Maringá Post: “Estado autoriza mais R\$ 81,7 milhões para obras em nove municípios”;
- A Rede, Canal 38, Correio do Povo do Paraná, Diário do Sudoeste, TN Online: “Paraná investe R\$ 33,1 milhões no programa Ilumina Paraná e autoriza mais R\$ 81,7 milhões em obras”;
- Correio do Povo do Paraná, O Fato Maringá, Portal 24, Jornale: “Com R\$ 33,1 milhões do Estado, mais dez cidades terão 100% de iluminação com LED”;
- TN Online, Canal 38, Paraná em Destaque: “Apucarana e mais nove municípios recebem R\$ 33 milhões em iluminação pública”;
- GR Notícias, Portal Cantagalo, Gmais Notícias: “Cantagalo ganha R\$ 7,2 milhões para pavimentação asfáltica”.

Veículos como Diário do Sudoeste, TV Plural, Jornal Ponta Grossa, Maringá Post, A Rede, Canal 38, Correio do Povo do Paraná, e outros portais regionais repercutiram amplamente as ações da SECID/PR, com foco em dois eixos estruturantes da política urbana estadual: o Ilumina Paraná e a liberação de R\$ 81,7 milhões em obras de pavimentação e infraestrutura para nove municípios. O noticiário destacou tanto a modernização tecnológica da iluminação pública quanto a expansão das obras urbanas que integram o programa Asfalto Novo, Vida Nova.

A cobertura apresenta um dia de forte visibilidade para a SECID, marcada por avanços simultâneos em iluminação pública, pavimentação e urbanização. As matérias sobre o Ilumina Paraná enfatizam o repasse de R\$ 33,1 milhões a dez municípios, com destaque para Apucarana, Almirante Tamandaré e Pato Branco, que alcançarão 100% de iluminação pública em LED, eliminando de vez lâmpadas antigas e energeticamente ineficientes. A fala do secretário Guto Silva reforça ganhos objetivos de sustentabilidade, economia de energia e segurança pública, amparados por dados que mostram queda de 16% nos crimes e 46% nos roubos em cidades que já migraram integralmente para LED. Essa abordagem técnica e baseada em evidências reforça a credibilidade institucional. Em paralelo, o noticiário também destaca a autorização de R\$ 81,7 milhões para obras urbanas em nove municípios, com foco em pavimentação, drenagem e modernização da infraestrutura básica, além dos R\$ 7,2 milhões para que Cantagalo elimine totalmente suas ruas sem asfalto. A presença de Guto Silva em eventos de assinatura e anúncio das obras reforça sua liderança ativa e a articulação direta

da SECID com prefeitos e comunidades locais. O conjunto das publicações mostra coerência entre os programas Asfalto Novo, Vida Nova e Ilumina Paraná, consolidando a imagem da secretaria como agente integrador das políticas urbanas estaduais ao conectar mobilidade, segurança, sustentabilidade e desenvolvimento territorial.

Pontos positivos: A cobertura reforça pilares essenciais da imagem institucional da SECID, destacando uma atuação de grande amplitude territorial e entregas simultâneas em diferentes regiões do Estado. A integração entre infraestrutura e tecnologia, especialmente no binômio pavimentação + iluminação LED, consolida a percepção de modernização urbana e alinhamento a práticas sustentáveis. A credibilidade técnica é fortalecida pelo uso consistente de dados que evidenciam ganhos em segurança, eficiência energética e sustentabilidade. A liderança do secretário Guto Silva surge mais uma vez como elemento estruturante da narrativa, associada à eficiência, ao planejamento e à capacidade de articulação federativa. As matérias projetam impacto direto na qualidade de vida, ao mostrar obras que eliminam ruas sem asfalto e ampliam a iluminação pública, contribuindo para cidades mais seguras e inclusivas. Há, ainda, clara sintonia com agendas globais, sobretudo os ODS 7 (energia limpa) e 11 (cidades sustentáveis), o que reforça uma SECID voltada ao futuro e à transformação urbana com dignidade.

Riscos de imagem: Não foram identificados riscos no noticiário monitorado. A cobertura é unânime em destacar resultados, sustentabilidade e eficiência da gestão, mantendo alinhamento com a narrativa institucional da SECID.

Ações de comunicação: A SECID pode ampliar a visibilidade dos resultados do Ilumina Paraná produzindo conteúdos para redes e site institucional que reforcem indicadores objetivos (como economia de energia e redução de criminalidade) e consolidem o LED como símbolo de cidades inteligentes. Imagens e vídeos comparativos de “antes e depois”, especialmente em municípios que atingiram 100% de cobertura, podem potencializar a percepção pública de transformação imediata. Além disso, é estratégico reforçar a conexão entre modernização da iluminação, segurança urbana e desenvolvimento local, alinhando o discurso às metas dos ODS 7 e 11. Paralelamente, conteúdos regionais para a imprensa sobre a liberação dos R\$ 81,7 milhões podem evidenciar capilaridade, previsibilidade e impacto direto das obras urbanas, fortalecendo a imagem da SECID como secretaria de entregas estruturantes em todo o Estado.

Análise diária – 14/08/2025

Destaques do dia:

- Jornal Ponta Grossa, Tá no Site, TV Plural, Portal de Maringá: “Estrada rural de 6,6 km de Douradina ganha pavimentação em obra de R\$ 8 milhões”;
- Tribuna de Cianorte, GMC Online, Portal 24, Jornal do Ônibus Curitiba, Jornale: “Ratinho Júnior inaugura pavimentação que liga distrito de Cianorte a Jussara”;
- TV Plural, Portal Altônia, Iporã News, Oeste Informa, Portal de Maringá: “Estado investe R\$ 5,9 milhões e pavimenta estrada usada por produtores rurais de Alto Piquiri”;
- Diário do Noroeste: “Querência do Norte e outros nove municípios terão 100% de iluminação com LED”;
- Correio do Povo Online: “Cantagalo assegura R\$ 7,2 milhões para obras de pavimentação urbana”.

Veículos como Jornal Ponta Grossa, Tá no Site, TV Plural, Portal de Maringá, Tribuna de Cianorte, GMC Online, Portal 24, Diário do Noroeste, Correio do Povo Online e portais regionais divulgaram amplamente entregas e convênios coordenados pela SECID/PR, com foco em pavimentação rural e urbana, integração logística e modernização da iluminação pública. As matérias reforçam a presença territorial intensa da secretaria e o avanço simultâneo dos programas Asfalto Novo, Vida Nova e Ilumina Paraná.

O noticiário de 14 de agosto retrata um dia de forte capilaridade e entregas diversificadas da SECID. A principal matéria detalha a pavimentação rural de 6,6 km em Douradina, investimento de R\$ 8 milhões viabilizado pela secretaria, eliminando gargalos de escoamento agrícola e conectando distritos e áreas urbanas, um exemplo claro da política de descentralização de obras da SECID. Outro eixo de grande repercussão foi a entrega da estrada que liga o distrito de São Lourenço (Cianorte) a Jussara, destacada por veículos como Tribuna de Cianorte e GMC Online. A presença do governador Ratinho Junior, do secretário Guto Silva e de lideranças estaduais reforça o caráter estruturante da obra, que fortalece a integração regional e aprimora a mobilidade produtiva no Noroeste. Na região Oeste, a pavimentação rural em Alto Piquiri, investimento de R\$ 5,9 milhões, foi apresentada como ação essencial ao agronegócio, atendendo rotas de produtores rurais e pequenas propriedades, ampliando a conectividade entre áreas produtivas e pólos urbanos. A cobertura também evidenciou avanços do Ilumina Paraná, com Querência do Norte e outros nove municípios atingindo 100% de iluminação em LED, reforçando compromisso com sustentabilidade, segurança pública e

eficiência energética. Por fim, o Correio do Povo Online destacou o investimento de R\$ 7,2 milhões em Cantagalo, garantindo pavimentação completa da área urbana, mais um exemplo de transformação concreta proporcionada pelo Asfalto Novo, Vida Nova. As matérias, no conjunto, reforçam a integração entre infraestrutura urbana, conectividade regional e desenvolvimento rural, marca central da estratégia da SECID.

Pontos positivos: A cobertura amplia atributos centrais da imagem institucional da SECID, projetando uma secretaria com forte capilaridade territorial e capacidade de entregar resultados simultaneamente em diferentes regiões do Estado. A integração entre campo e cidade aparece como eixo estruturante, reforçando conectividade logística, mobilidade produtiva e apoio a atividades econômicas locais. A liderança técnica e política de Guto Silva surge novamente como marca de solidez institucional, associada à articulação direta com prefeitos e à condução eficiente das entregas. Há evidente coerência entre programas estruturantes (Asfalto Novo, Vida Nova e Ilumina Paraná), o que constrói uma visão unificada de modernização urbana e rural. A cobertura também destaca a atenção da SECID às demandas reais dos municípios, combinando pavimentação, obras urbanas e iluminação em LED para promover segurança, desenvolvimento local e qualidade de vida. A presença do governador nas agendas reforça a legitimidade, alinhamento institucional e prioridade política para o conjunto de investimentos.

Riscos de imagem: Não foram identificados riscos na cobertura do dia. As matérias são factuais, positivas e alinhadas à agenda institucional da SECID, sem críticas sobre execução, cronograma ou critérios técnicos.

Ações de comunicação: A SECID pode aproveitar o volume e a diversidade das entregas para ampliar sua presença audiovisual, produzindo vídeos e conteúdos de campo, para imprensa e redes sociais, que mostrem as obras em Douradina, Cianorte–Jussara e Alto Piquiri, com depoimentos de produtores rurais, prefeitos e moradores. Também é estratégico compartilhar mapas interativos e infográficos que mostrem o avanço regional dos programas Asfalto Novo, Vida Nova e Ilumina Paraná, conectando simbolicamente infraestrutura urbana e rural. Reforçar que os investimentos fazem parte de uma estratégia integrada de desenvolvimento, conectando o campo às cidades e ampliando a mobilidade, a segurança e a competitividade regional, fortalece a narrativa institucional e a percepção pública de planejamento consistente.

Destaques do dia:

- Portal Missal, Correio do Lago: “Secretaria de Estado das Cidades sinaliza recursos para recape asfáltico no Loteamento Esperança”;
- Jornal da Manhã (Ponta Grossa): “Irati direciona R\$ 2,5 milhões para obras de asfalto em ‘Cochinhos’”.

Portal Missal, Correio do Lago e Jornal da Manhã (Ponta Grossa) repercutiram ações de pavimentação e recape urbano articuladas pela SECID, com foco em Missal e Irati. O noticiário manteve tom técnico e positivo, reforçando a presença da secretaria na modernização de pequenas e médias cidades.

O noticiário concentrou-se em obras de pavimentação e recape urbano que avançam em parceria entre a SECID e administrações municipais. A principal matéria destaca o encontro entre o prefeito de Missal, Adilto Luis Ferrari, e o secretário Guto Silva, que sinalizou recursos estaduais para o recape asfáltico do Loteamento Esperança e para outras vias estratégicas do município. A cobertura enfatiza a meta de alcançar 100% de vias urbanas recapeadas, reforçando o Asfalto Novo, Vida Nova como política estruturante de modernização urbana. Em paralelo, o Jornal da Manhã registrou que Irati direcionará R\$ 2,5 milhões para obras de pavimentação no bairro Cochinhos, ação viabilizada em articulação com a SECID. A matéria reforça a continuidade da política estadual de descentralização de investimentos, dando voz a municípios de porte médio e consolidando a ideia de que as obras coordenadas pela secretaria têm impacto direto e imediato na mobilidade urbana, no comércio local e na segurança viária. O conjunto das publicações reforça o posicionamento da SECID como secretaria próxima dos municípios, sensível às demandas locais e articuladora de soluções técnicas que ampliam qualidade de vida e ordenamento urbano.

Pontos positivos: As matérias reforçam uma proximidade institucional sólida entre a SECID e os gestores municipais, destacando um modelo de colaboração contínua e orientada a soluções práticas para as cidades. A liderança de Guto Silva aparece de forma consistente, projetando uma figura acessível, técnica e comprometida com entregas efetivas. A expansão territorial do Asfalto Novo, Vida Nova, agora evidenciada em municípios como Missal e Irati, consolida o programa como política pública permanente, de alta capilaridade e resultados crescentes no território. A cobertura também equilibra a visibilidade entre obras pequenas e

médias, fortalecendo a narrativa de que a SECID valoriza transformações reais no cotidiano da população, independentemente do porte da intervenção. Por fim, há clara ênfase no impacto social das entregas, conectando pavimentação a mobilidade, dinamização do comércio local, segurança viária e qualidade de vida, conectam pavimentação a mobilidade, comércio e segurança.

Riscos de imagem: Não há riscos identificados. A cobertura é positiva, factual e alinhada à narrativa institucional da SECID.

Ações de comunicação: A SECID pode aproveitar a boa repercussão para intensificar conteúdos regionais para a imprensa e redes sociais que mostrem os resultados das obras de recape e pavimentação em Missal e Irati, com depoimentos de moradores, comerciantes e lideranças locais. Publicar mapas atualizados por município, com dados de execução (quilômetros recapeados, valores investidos e indicadores de impacto), reforça transparência e previsibilidade. Nas redes, vale reforçar a mensagem de que as ações da secretaria conectam bairros, impulsionam economias locais e aproximam o campo da cidade, consolidando a imagem da SECID como promotora de desenvolvimento urbano que transforma a rotina das comunidades.

Destaques do dia:

- Tribuna de Cianorte: Secretaria das Cidades e ADI-PR criam canal de comunicação direta  
Plural Curitiba: “Guto Silva diz que professores do Paraná ganham bem: nenhum ganha menos que R\$ 5,5 mil”.

Tribuna de Cianorte e Plural Curitiba repercutiram, sob enfoques distintos, temas relacionados à atuação do secretário Guto Silva, combinando uma agenda institucional positiva com um episódio de repercussão crítica. De um lado, a Tribuna de Cianorte destacou, em tom institucional, a criação de um canal de comunicação direta entre a SECID e a população, em parceria com a ADI-PR. De outro, o Plural Curitiba ampliou o debate sobre declarações do secretário a respeito da remuneração dos professores, mobilizando entidades da educação e gerando ruído na opinião pública.

A principal matéria positiva trouxe a parceria entre a SECID e a Associação dos Jornais e Portais do Paraná (ADI-PR), iniciativa que estrutura um canal de comunicação direta para que cidadãos encaminhem demandas sobre infraestrutura municipal. A proposta foi apresentada como ação de transparência e descentralização, valorizando o jornalismo regional como intermediário da escuta ativa. O conteúdo reforçou a ideia de uma secretaria aberta ao diálogo e alinhada à participação social, com destaque para a fala de Guto Silva: “um bom governo se faz ouvindo o cidadão”.

Em contraste, o Plural Curitiba deu grande visibilidade à entrevista em que o secretário afirmou que “nenhum professor do Paraná ganha menos que R\$ 5,5 mil”. A matéria repercutiu críticas da APP-Sindicato e de profissionais da educação, que apontaram possível imprecisão na afirmação por considerar benefícios no cálculo da remuneração. A publicação trouxe dados do Portal da Transparência e comparativos salariais, provocando debate público e ampliando a exposição do tema. O contraste entre a natureza técnica das pautas da SECID e a dimensão política da declaração torna o episódio sensível para a imagem institucional.

Pontos positivos: A parceria com a ADI-PR projeta a SECID como uma secretaria moderna, transparente e profundamente conectada ao interior do Estado, reforçando uma governança colaborativa que amplia a capilaridade da comunicação institucional. A forma como a Tribuna de Cianorte retrata a iniciativa fortalece o posicionamento da pasta no eixo da participação cidadã, da escuta ativa e da descentralização, consolidando a imagem de uma

SECID que compartilha informações, se aproxima dos territórios e investe na construção de confiança pública.

Riscos de imagem: O ruído gerado pela repercussão sobre a fala dos professores cria um ponto de atenção político, com potencial desgaste entre profissionais da educação e servidores estaduais, especialmente por envolver uma polêmica que não pertence ao escopo técnico da SECID. Há risco adicional de amplificação caso sindicatos, categorias organizadas ou parlamentares tragam o tema para o debate público, o que pode desviar o foco da secretaria de sua agenda institucional e gerar interpretações indevidas sobre alinhamento ou posicionamento político.

Ações de comunicação: A SECID pode fortalecer a narrativa positiva da parceria com a ADI-PR, ampliando sua divulgação nas redes e no site institucional e reforçando a iniciativa como instrumento de cidadania ativa e transparência. Paralelamente, é recomendável monitorar atentamente a repercussão da fala sobre professores, evitando respostas reativas e privilegiando conteúdos que mantenham o secretário no eixo da escuta, diálogo e cooperação institucional. Caso a controvérsia evolua ou gere dúvidas técnicas, vale considerar uma nota de esclarecimento que contextualize a fala, sem ampliar a polêmica, destacando políticas públicas de valorização de servidores e ações da secretaria em infraestrutura educacional.

Destaques do dia:

- TV Plural, Jornal Ponta Grossa, Portal 24, Cantu em Foco, Correio do Povo do Paraná, A Rede: “Secretaria das Cidades autoriza mais R\$ 12,7 milhões para obras em sete municípios do Paraná”;
- A Rede, Portal de Maringá, Cantu em Foco, Iporã News: “Governo apresenta projeto para revitalização da Orla Histórica de Guaratuba ao município”;
- Bem Paraná, D’Ponta News: “Aeroporto de Guaratuba será reformado e ampliado pelo Governo do Estado”;
- TN Online, Rádio Nova Era, Repórter do Vale, Blog do Berimbau: “Mauá da Serra recebe investimento de R\$ 735 mil para implantação do Meu Campinho”;
- Portal da Cidade: “Umuarama garante R\$ 5 milhões para recapeamento e pavimentação”;
- A Rede: “Carambeí recebe mais de R\$ 1,3 milhão para instalar abrigos de parada de ônibus”;
- Blog Olho Aberto Paraná: “Inácio Martins ganha R\$ 18,2 milhões em investimentos para obras e projetos”.

TV Plural, Jornal Ponta Grossa, Portal 24, Cantu em Foco, Correio do Povo do Paraná, A Rede e veículos regionais repercutiram uma agenda ampla e descentralizada de investimentos coordenados pela SECID, com destaque para autorizações de recursos, revitalização urbana no litoral e implantação de equipamentos de lazer e mobilidade. O noticiário apresentou a secretaria como principal vetor de modernização da infraestrutura municipal, distribuindo entregas em diferentes regiões do Estado e reforçando a presença capilar da pasta.

O principal destaque do dia foi a autorização de R\$ 12,7 milhões para obras em sete municípios. O pacote contemplou pavimentação, abrigos de ônibus, equipamentos rodoviários e espaços de lazer, reafirmando o alcance do Asfalto Novo, Vida Nova e a presença territorial da SECID. A fala do secretário Guto Silva, destacando que as obras “tiram as pessoas da lama e da poeira e levam dignidade e infraestrutura”, deu densidade social ao noticiário, aproximando a população do impacto cotidiano das entregas. Paralelamente, a revitalização da Orla Histórica de Guaratuba ganhou grande visibilidade. As matérias reforçaram que a iniciativa abre uma nova frente da SECID no litoral, com foco em urbanismo costeiro, requalificação turística e estímulo à economia local, ampliando o escopo tradicional da pasta. A imprensa também repercutiu o investimento de R\$ 735 mil para implantação do Meu Campinho em Mauá da Serra, fortalecendo o papel da SECID em políticas de convivência comunitária e bem-estar. Já

Umuarama recebeu R\$ 5 milhões para recape e pavimentação, enquanto Carambei foi destaque pela instalação de novos abrigos de ônibus, entregas que reforçam o caráter funcional e cotidiano da atuação da secretaria. Por fim, Inácio Martins teve grande exposição pelo repasse de R\$ 18,2 milhões para obras e projetos, associando a SECID à articulação institucional e ao desenvolvimento de municípios de menor porte no Centro-Sul do Estado.

Pontos positivos: A cobertura do dia reforça a força estadual da SECID ao combinar amplitude e diversidade regional, projetando uma secretaria presente e relevante em diferentes realidades do Paraná. A narrativa se torna mais humana a partir das falas de Guto Silva, que conectam infraestrutura à dignidade e à melhoria concreta da qualidade de vida. Há equilíbrio comunicacional entre grandes obras estruturantes e intervenções menores, o que fortalece a percepção de capilaridade e cuidado com municípios de todos os portes. Além disso, a integração temática entre urbanismo, lazer, mobilidade e valorização turística amplia o entendimento público sobre o escopo de atuação da pasta, consolidando a imagem de uma secretaria que pensa o território de forma completa e contemporânea.

Riscos de imagem: Não foram identificados riscos. Todas as publicações mantiveram tom positivo, factual e convergente com a agenda institucional da secretaria.

Ações de comunicação: A SECID pode transformar o volume de entregas em uma agenda comunicacional coordenada, começando por conteúdos regionais que destaquem os sete municípios contemplados, os valores investidos e os impactos diretos na vida da população. Materiais visuais, especialmente mapas, indicadores e “antes e depois”, reforçam a transparência e aproximam o cidadão do resultado concreto das obras. A revitalização da Orla Histórica de Guaratuba merece tratamento especial, com peças que conectem urbanismo, turismo sustentável e valorização cultural, ampliando a presença da secretaria no litoral. Em paralelo, um painel digital com o andamento dos convênios e obras fortalece a previsibilidade e organização institucional, evitando ruídos sobre critérios e prazos. Nas redes, vale reforçar a narrativa de uma SECID presente “do Litoral ao Oeste”, integrando pavimentação, iluminação, abrigos de ônibus, espaços de lazer e revitalização urbana sob uma visão única de desenvolvimento equilibrado. Pequenos vídeos com falas de moradores, comerciantes e agricultores ajudam a traduzir o impacto humano dessas obras. Por fim, recomenda-se intensificar a comunicação com prefeituras e lideranças regionais, via notas técnicas e orientações claras para alinhar expectativas e consolidar a percepção de uma secretaria parceira, técnica e próxima das demandas municipais.

Destaques do dia:

- Jornal do Ônibus Curitiba, TV Plural, Paraná em Destaque, Metrópole São José, Busão Curitiba: “Secretaria das Cidades autoriza mais R\$ 12,7 milhões para obras em sete municípios do Paraná”;
- Bem Paraná, Band Paraná, Folha do Litoral News, Correio do Povo do Paraná, GMC Online: “R\$ 33 milhões: aeroporto de Guaratuba será reformado e ampliado pelo Governo do Estado”;
- A Rede, Portal Maripá, Jornal Ponta Grossa, TV Plural, Tá no Site: “Governo apresenta projeto para revitalização da Orla Histórica de Guaratuba ao município”;
- Diário dos Campos, Correio dos Campos, DOC.com, Jornal da Manhã PR, Página Um News: “Carambeí recebe R\$ 1,3 milhão para instalação de novos abrigos em pontos de ônibus”;
- Umuarama Ilustrado: “Umuarama garante R\$ 5 milhões para pavimentação”.

Jornal do Ônibus Curitiba, TV Plural, Bem Paraná, Band Paraná, Folha do Litoral News e diversos veículos regionais repercutiram uma das coberturas mais amplas do ciclo, destacando investimentos coordenados pela SECID em frentes complementares do desenvolvimento urbano: mobilidade, requalificação de espaços públicos, obras viárias e infraestrutura turística. O noticiário reforçou a articulação entre as secretarias de Cidades, Planejamento e Infraestrutura, consolidando a percepção de um governo que trabalha de forma integrada, especialmente no Litoral. O eixo mais visível concentrou-se em Guaratuba, com duas pautas de forte impacto simbólico e econômico: a ampliação do aeroporto e a revitalização da Orla Histórica. A imprensa destacou aspectos técnicos (balizamento noturno em LED, adequações às normas da ANAC e intervenções paisagísticas) projetando imagem de planejamento detalhado e visão estratégica para turismo e logística. A presença de Ulisses Maia e Sandro Alex nos anúncios reforçou a percepção de coordenação transversal dentro do governo.

Em paralelo, o pacote de R\$ 12,7 milhões destinado a sete municípios manteve a narrativa de capilaridade da SECID, com obras que vão de pavimentação a espaços de lazer e instalação de abrigos de ônibus. As matérias de Carambeí e Umuarama reforçaram a constância dos repasses e o fortalecimento do Asfalto Novo, Vida Nova como programa estruturante e territorialmente contínuo. A fala do secretário Guto Silva, reproduzida em diversos veículos, destacou as obras como “ferramentas de transformação social e econômica”, conectando pavimentação, mobilidade e lazer à melhoria direta da vida cotidiana, uma mensagem com forte apelo social e alinhada ao tom institucional adotado pela SECID.

Pontos positivos: A cobertura reforça a SECID como protagonista da modernização urbana do Paraná, evidenciando entregas simultâneas no Litoral e no Interior e consolidando a percepção de uma secretaria que atua com capilaridade e coerência territorial. A presença direta de Guto Silva em obras de grande escala, como aeroporto e orla, fortalece sua imagem de gestor técnico, articulado e comprometido com o desenvolvimento regional. A diversidade das pautas analisadas, que vão da pavimentação à mobilidade, passando por turismo, iluminação, lazer e equipamentos urbanos, reforça a ideia de uma pasta que pratica políticas públicas ancoradas na realidade das cidades. Além disso, veículos estaduais destacaram aspectos técnicos e operacionais das obras, o que eleva a percepção de planejamento e consistência da SECID.

Riscos de imagem: Os principais riscos observados estão relacionados ao equilíbrio regional e às expectativas de execução. A forte concentração de anúncios em Guaratuba pode gerar percepção de priorização territorial caso a comunicação sobre investimentos no Interior não mantenha ritmo semelhante. Grandes obras litorâneas (como aeroporto, orla e ponte) também tendem a despertar questionamentos sobre impactos ambientais, etapas e cronogramas, exigindo comunicação técnica contínua para evitar ruídos. Por fim, o volume expressivo de anúncios simultâneos amplia a cobrança pública por prazos e entregas; sem atualizações periódicas e transparentes, as expectativas podem se distanciar da realidade operacional.

Ações de comunicação: A SECID pode transformar o alto volume de entregas em uma narrativa equilibrada e territorialmente distribuída. Uma ação imediata é organizar conteúdos regionalizados destacando os impactos diretos dos R\$ 12,7 milhões repassados aos sete municípios, com mapas, valores por cidade e resultados práticos para moradores e comércio local. Essa segmentação ajuda a evitar a percepção de foco excessivo no Litoral e reforça a capilaridade da secretaria. Para Guaratuba, recomenda-se intensificar a divulgação técnica e visual das obras do aeroporto e da orla, com vídeos de obra, “antes e depois”, infográficos sobre balizamento e adequações à ANAC, além de prazos, etapas e benefícios econômicos. Essa transparência reduz ruídos e demonstra responsabilidade institucional. Em paralelo, conteúdos integrados podem mostrar que as intervenções no Litoral são parte de um projeto estadual mais amplo, conectando ponte, orla e aeroporto a um plano de desenvolvimento sustentável, turístico e logístico. Nas redes, vale reforçar a narrativa de que a SECID atua “do Litoral ao Interior”, associando pavimentação, lazer, mobilidade e revitalização urbana a uma visão de cidades modernas e inclusivas. Por fim, notas técnicas enviadas às prefeituras mantém alinhamento sobre etapas, responsabilidades e expectativas de execução.

Destaques do dia:

- Folha de Londrina, Revista 100 Fronteiras, Portal H2Foz, Página Um: “Guto Silva transforma o Paraná com a receita de sucesso de Ratinho Junior”;
- Jornal da Manhã PR: “Guarapuava recebe R\$ 33,7 milhões para pavimentar ruas de bairros”;
- Jornal da Manhã PR: “Carambeí recebe mais de R\$ 10 milhões em recursos do Governo do Estado”;
- TopView Online, Grands por Bessa: “Aeroporto de Guaratuba ganha projeto de ampliação para receber aeronaves de maior porte e operações noturnas”;
- Rádio Ouro Verde (Curitiba), Rádio Terra Nativa AM: “Secretaria das Cidades autoriza mais R\$ 12,7 milhões para obras em sete municípios do Paraná”.

Folha de Londrina, Revista 100 Fronteiras, Portal H2Foz, Jornal da Manhã PR e outros veículos regionais e estaduais repercutiram uma cobertura expressiva e institucional, com forte presença da SECID em diferentes regiões do Estado e destaque para agendas estratégicas conduzidas pela pasta. O noticiário teve como eixo central a entrevista exclusiva concedida por Guto Silva à Folha de Londrina, que funcionou como uma prestação de contas estruturada e reforçou o balanço dos programas conduzidos pela secretaria. A matéria destacou números robustos (R\$ 6 bilhões em pavimentação urbana, R\$ 300 milhões em iluminação pública LED e R\$ 1,4 bilhão em habitação) consolidando a imagem da SECID como uma das pastas mais executivas e de maior entrega do governo.

As falas do secretário conectaram infraestrutura ao desenvolvimento social, fortalecendo a narrativa de “obras como dignidade”, que se repetiu em outros veículos e vem ganhando força na identidade pública da secretaria. No interior, os anúncios de Guarapuava (R\$ 33,7 milhões) e Carambeí (R\$ 10 milhões) reforçaram a constância e a amplitude dos repasses municipais. As reportagens mostraram pavimentação, mobilidade e abrigos de ônibus como entregas capazes de transformar o cotidiano de bairros inteiros. No Litoral, o projeto de ampliação do Aeroporto de Guaratuba voltou a ter grande projeção. A abordagem técnica (balizamento noturno em LED, adequações à ANAC, ampliação de pista) reforçou a imagem de planejamento integrado e de visão estratégica para o desenvolvimento turístico e logístico da região, em sinergia com obras como a ponte e a revitalização da orla. O boletim das rádios Ouro Verde e Terra Nativa fechou o ciclo com a repercussão do pacote de R\$ 12,7 milhões para

sete municípios, consolidando a narrativa de que a SECID segue em ritmo contínuo de entrega e descentralização.

**Pontos positivos:** A cobertura reforça a SECID como executora central dos maiores programas urbanos do Estado, evidenciando entregas mensuráveis e impacto direto na rotina das pessoas. A entrevista à Folha de Londrina projeta Guto Silva como liderança técnica e estratégica, fortalecendo sua credibilidade sem perder o tom institucional. A diversidade territorial das pautas, envolvendo Litoral, Campos Gerais, Norte e Oeste, amplia a percepção de capilaridade e atuação transversal da pasta. Além disso, os elementos técnicos presentes nas matérias, como balizamento, normas da ANAC e indicadores de pavimentação e iluminação, reforçam a imagem de uma gestão planejada, profissional e orientada por critérios sólidos.

**Riscos de imagem:** Os riscos observados estão concentrados no equilíbrio entre visibilidade institucional e pessoal: a alta exposição de Guto Silva, ainda que positiva, pode gerar percepção de personalização excessiva da pasta se não estiver acompanhada de reforço contínuo à marca SECID. O volume de grandes obras anunciadas simultaneamente também cria terreno para questionamentos futuros sobre cronogramas, licenciamento ou execução financeira, sobretudo se a comunicação não oferecer atualizações regulares e transparentes. Por fim, o destaque recorrente a valores expressivos e metas amplas aumenta a responsabilidade sobre prestação de contas contínua, sob risco de gerar ruídos sobre priorização regional e capacidade efetiva de entrega.

**Ações de comunicação:** A SECID pode ampliar a percepção de impacto dos seus programas estruturantes com conteúdos regionais que apresentem indicadores claros (quilômetros pavimentados, cidades que atingiram 100% LED, famílias beneficiadas por habitação, economia de energia, empregos gerados). Essa segmentação reforça a capilaridade e evita a percepção de concentração no Litoral, especialmente em um dia com foco forte em Guaratuba. É recomendável também equilibrar a exposição pessoal do secretário com a identidade institucional da SECID nas redes e materiais oficiais, destacando equipes técnicas, parceiros regionais e a estratégia integrada do Governo do Paraná. A divulgação de vídeos curtos, infográficos e painéis sobre os investimentos em Guarapuava, Carambei e Guaratuba contribui para reforçar a transparência e previsibilidade, especialmente em obras de grande porte. Por fim, vale manter canais ativos de esclarecimento sobre etapas, prazos e critérios, fortalecendo a confiança pública e o posicionamento da SECID como órgão de planejamento e execução responsável e moderno.

Destaques do dia:

- Folha de Londrina, TV Plural, Bonde, GMC Online, Portal Maringá, Click Itapema, Blog do Berimbau, Hoje Centro Sul: “Governador inaugura duplicação da PR-445 entre Mauá da Serra e Lerroville e autoriza obras do último lote”;
- Folha de Londrina, Portal da Prefeitura de Londrina, Secretaria da Comunicação Social do Paraná, Bonde, Tá no Site, Revista Paraná, Portal Maripá, Conecta Oeste: “Estado anuncia duplicação da Avenida Saul Elkind e implantação de nova Cidade Industrial em Londrina”;
- ED Notícias, Folha do Norte – Bandeirantes, Jornal Novo Tempo, Ouro Verde FM: Governo lança Asfaltômetro para população acompanhar obras do programa Asfalto Novo, Vida Nova. Folha de Curitiba: “Antonina será o primeiro município do Litoral a ter a Casa da Mulher Paranaense”;
- Tarobá News, Correio do Cidadão, Metrópole São José, Rádio Cultura AM: “Paraná é o primeiro Estado a realizar conferência para definir o futuro do esporte até 2035”.

Folha de Londrina, TV Plural, Bonde, ED Notícias e diversos veículos regionais repercutiram uma extensa agenda de entregas e anúncios do Governo do Estado, com forte destaque para obras estruturantes de mobilidade e intervenções urbanas no Norte do Paraná. A amplificação envolveu desde a inauguração da duplicação da PR-445 até anúncios de novos investimentos em Londrina e lançamentos de ferramentas de transparência, consolidando o dia como um dos mais movimentados do ciclo informativo. A cobertura projetou forte visibilidade para o Governo do Paraná e para a SECID, com atenção especial às entregas em corredores logísticos de alta relevância econômica.

O anúncio da duplicação da Avenida Saul Elkind, associado à implantação da nova Cidade Industrial de Londrina, ampliou a percepção de transformação urbana integrada, conectando mobilidade, expansão econômica, planejamento territorial e geração de empregos. A presença da SECID nessa agenda reforça o alinhamento entre desenvolvimento urbano e desenvolvimento econômico, pilares do governo estadual. O Asfaltômetro, lançado oficialmente pelo governo e pelos portais regionais, consolidou a narrativa da transparência e da inovação na gestão pública. A ferramenta foi apresentada como um instrumento de monitoramento real, comparada pelo secretário Guto Silva a “um impostômetro das entregas públicas”, reforçando o caráter de prestação de contas contínua à população. A repercussão positiva indica forte interesse social em acompanhar o ritmo das obras. As pautas

complementares, como a Casa da Mulher Paranaense em Antonina e a Conferência Estadual do Esporte, equilibraram o noticiário com temas de proteção social, participação cidadã e políticas públicas inclusivas, ampliando a diversidade temática e apresentando um governo atento a agendas que vão além da infraestrutura pesada.

**Pontos positivos:** A cobertura reforça a SECID como peça-chave dentro da estratégia de governo, integrada a obras de grande relevância e associada a entregas que combinam impacto urbano, crescimento econômico e transformação social. O Asfaltômetro aparece como símbolo de modernidade, transparência e controle social, projetando a pasta como referência em inovação pública e prestação de contas. A articulação entre diferentes secretarias fortalece a percepção de governo coeso e coordenado, enquanto o equilíbrio entre grandes intervenções e resultados práticos para a população posiciona a SECID como protagonista de políticas de longo prazo, alinhadas às necessidades reais dos municípios.

**Riscos de imagem:** Os riscos estão concentrados no potencial de leitura de priorização territorial, já que a recorrência de anúncios no eixo Londrina–Mauá da Serra pode gerar desequilíbrios na percepção regional se não houver movimento compensatório nas comunicações seguintes. A simultaneidade de grandes obras (duplicações, corredores logísticos e implantação da Cidade Industrial) pode suscitar dúvidas sobre prazos, impactos ambientais e custos, exigindo transparência permanente. Já o Asfaltômetro, justamente por ser uma ferramenta de checagem pública, amplia a expectativa por dados atualizados de forma contínua; qualquer inconsistência pode rapidamente se transformar em ruído.

**Ações de comunicação:** A SECID pode reforçar a narrativa de impacto social e econômico das entregas por meio de conteúdos visuais e regionais destacando dados concretos da duplicação da PR-445 e da Avenida Saul Elkind, como redução de tempo de deslocamento, ampliação da segurança viária e estimativa de empregos diretos e indiretos. Também é recomendável ampliar o alcance do Asfaltômetro com vídeos explicativos, publicações de “como funciona” e conteúdos dinâmicos comparando obras concluídas e em execução, fortalecendo a percepção de transparência e monitoramento público. Para equilibrar o foco territorial, vale publicar nas redes da SECID uma sequência de conteúdos destacando entregas recentes no interior, reforçando a narrativa de capilaridade estadual. Nos temas sociais, especialmente a Casa da Mulher Paranaense, a SECID pode fortalecer o elo entre infraestrutura, cidadania e direitos. Por fim, notas técnicas para prefeituras e imprensa regional podem ajudar a alinhar expectativas sobre cronogramas e etapas das grandes obras anunciadas.

Destaques do dia:

- Rádio Jovem Pan News: Asfaltômetro para acompanhar as obras pelo estado
- Folha de Londrina: Estado vai duplicar Saul Elkind em nova Cidade Industrial
- Vale do Iguaçu: “Opinião: Guto Silva, o preferido?;
- O Presente: ”Tecnologia chinesa de transporte coletivo sem trilhos chega na Região Metropolitana de Curitiba”.

Rádio Jovem Pan News, Folha de Londrina, O Presente e Vale do Iguaçu repercutiram agendas associadas à transparência, inovação em mobilidade e planejamento urbano-industrial, consolidando o ciclo de alta visibilidade da SECID no início de setembro. O noticiário do dia combinou anúncios técnicos, ferramentas digitais, infraestrutura estratégica e até interpretações políticas sobre a projeção pública de Guto Silva, resultando em uma cobertura diversificada e de forte impacto regional.

A Jovem Pan News posicionou o Asfaltômetro como uma das principais ferramentas digitais de transparência do Governo do Paraná. A narrativa deu centralidade à capacidade de acompanhamento público, em tempo real, dos avanços do programa Asfalto Novo, Vida Nova — destacando quilometragem pavimentada, valores investidos e projeções estruturantes (R\$ 5 bilhões para quase 2 mil km de ruas). O recorte foi especialmente positivo, ao reforçar justiça social e impacto direto nas regiões mais vulneráveis do Estado. Em paralelo, O Presente apresentou o Bonde Urbano Digital (BUD) como símbolo da vocação inovadora do Paraná. A fase experimental do modal elétrico e sem trilhos na RMC foi retratada como avanço tecnológico com menor custo, conectando SECID e Amep à agenda de sustentabilidade, eficiência e mobilidade do futuro. A matéria, contudo, apoia-se apenas em fontes oficiais, sem avaliação técnica independente, ponto que pode ganhar relevância em ciclos de maior escrutínio. A Folha de Londrina retomou a duplicação da Avenida Saul Elkind e a implantação da nova Cidade Industrial, reforçando a coerência entre as entregas recentes (como a PR-445) e uma estratégia de desenvolvimento econômico de longo prazo para o Norte do Estado. SECID e Paracidade foram apresentados como eixos centrais de planejamento e execução. Por fim, a coluna de opinião do Vale do Iguaçu inseriu Guto Silva diretamente no debate sucessório de 2026. Embora elogiosa, a peça evidencia que a visibilidade da SECID já é interpretada também sob ótica política, o que tende a intensificar a vigilância pública e a demanda por comunicação institucional equilibrada, técnica e transparente.

Pontos positivos: A cobertura posiciona a SECID como protagonista em transparência, inovação e desenvolvimento urbano-industrial, reforçando uma imagem moderna, articulada e orientada a resultados. O Asfaltômetro consolida a narrativa de governo aberto e tecnológico, enquanto o BUD projeta o Paraná como laboratório de soluções avançadas de mobilidade sustentável. Já a pauta da Saul Elkind e da Cidade Industrial evidencia visão estruturante de crescimento econômico. O uso consistente de dados concretos e mensagens de impacto social fortalece a credibilidade institucional, ao mesmo tempo em que a figura de Guto Silva aparece como liderança técnica com visão de futuro, sempre respaldada publicamente pelo governador Ratinho Junior.

Riscos de imagem: Os riscos decorrem sobretudo da dimensão política que começa a se insinuar no noticiário: a menção direta à sucessão de 2026 pode reforçar a leitura de que entregas da SECID possuem finalidade eleitoral, elevando o nível de cobrança por resultados e cronogramas. Além disso, tanto o BUD quanto o Asfaltômetro foram apresentados sem contrapontos técnicos, deixando espaço para questionamentos futuros sobre custos, viabilidade, prazos e manutenção. A crescente personalização das ações na figura de Guto Silva também exige atenção, para evitar que a imagem individual se sobreponha à institucionalidade da SECID e do Governo do Estado, especialmente em temas que envolvem grandes investimentos e expectativa pública elevada.

Ações de comunicação: As ações de comunicação recomendadas envolvem aprofundar o caráter de serviço das pautas e fortalecer a narrativa institucional da SECID. É importante produzir conteúdos explicativos para a imprensa regional e redes sociais sobre o funcionamento do Bonde Urbano Digital (BUD), comparando custos, benefícios e impacto ambiental em relação a outros modais, além de detalhar o estágio da fase piloto. No caso do Asfaltômetro, recomenda-se traduzir os dados da plataforma em melhorias concretas para a população, com séries de “antes e depois”, depoimentos de moradores e prefeitos e mapas dos bairros atendidos. Para equilibrar a visibilidade gerada pela coluna de opinião, deve-se reforçar a marca SECID em peças e publicações, valorizando também vozes técnicas e de terceiros, como Paranacidade, especialistas e gestores municipais, para consolidar a percepção de que os programas têm caráter público, técnico e de longo prazo. Por fim, a comunicação deve enfatizar o impacto social das obras em linguagem cidadã, destacando ganhos em segurança, saúde pública, mobilidade e dignidade urbana.

Destaques do dia:

- Paraná Portal: “Asfaltômetro mostra em tempo real ruas pavimentadas no Paraná”;
- A Rede / Jornal da Manhã (quadro “Eleições 2026”): “Guto Silva defende projetos para desenvolvimento dos municípios”.

Paraná Portal, A Rede e o Jornal da Manhã repercutiram temas ligados à transparência em obras públicas e ao protagonismo da SECID na agenda municipalista, com reforço da visibilidade do secretário Guto Silva em contextos de planejamento urbano e, simultaneamente, em enquadramentos político-eleitorais. A cobertura do dia manteve a pasta em destaque ao combinar prestação de contas, defesa de projetos estruturantes e a amplificação da narrativa política em torno do secretário.

No Paraná Portal, o Asfaltômetro foi apresentado como plataforma de monitoramento em tempo real do programa Asfalto Novo, Vida Nova, com mapa interativo, quilometragem pavimentada, valores investidos e metas futuras. A narrativa reforça a dimensão de maior programa de urbanização da América do Sul, consolidando a imagem de uma gestão que oferece prestação de contas contínua, dados acessíveis e mecanismos de controle social. Já a matéria do Grupo A Rede/Jornal da Manhã, dentro do quadro “Eleições 2026”, projetou Guto Silva no centro do debate sobre sucessão estadual. A entrevista relaciona diretamente sua trajetória política ao chamado “método Paraná”, enfatizando resultados como pavimentação, LED, redução do IPVA, inovação em IA para mobilidade e segurança, sempre conectando entregas a aprovação popular e continuidade do projeto de governo. A SECID aparece como eixo estruturante dessa agenda, articulando obras e assistência técnica aos 399 municípios.

Pontos positivos: A cobertura reforça a imagem da SECID como referência em transparência e modernização da gestão pública, destacando o Asfaltômetro como ferramenta de acompanhamento em tempo real que traduz a política de obras em dados acessíveis ao cidadão. O programa Asfalto Novo, Vida Nova ganha densidade com a apresentação de indicadores de quilometragem, valores investidos e metas futuras, fortalecendo a percepção de escala e eficiência das entregas. A entrevista ao Grupo A Rede consolida Guto Silva como liderança experiente e articuladora do “método Paraná”, associado à proximidade com prefeitos e à capacidade de integrar infraestrutura, mobilidade, iluminação, tecnologia e justiça social em uma agenda coerente. A recorrência do Asfaltômetro em diferentes veículos demonstra

aceitação elevada da pauta como serviço público relevante, ampliando o alcance e a legitimidade da comunicação institucional.

Riscos de imagem: Os riscos se concentram no enquadramento eleitoral explícito, que pode intensificar a leitura de que programas estruturantes da SECID estão servindo como vitrine de pré-campanha, aumentando o nível de cobrança pública. A centralidade da figura de Guto Silva na comunicação também exige atenção, para evitar personalização excessiva em detrimento da marca institucional da SECID e do Governo do Estado. Além disso, por ser símbolo de transparência, o Asfaltômetro demanda atualização rigorosa: qualquer inconsistência, atraso ou falha de dados tende a gerar ruído imediato. Por fim, a associação a promessas amplas (como 100% LED, menor IPVA ou expansão tecnológica) eleva as expectativas e pode criar vulnerabilidades caso metas não avancem no ritmo esperado.

Ações de comunicação: Recomenda-se reforçar o caráter técnico e permanente do Asfaltômetro, explicando em pautas e conteúdos para redes sociais os critérios de priorização, metodologia de atualização e parâmetros de comparação entre municípios, fortalecendo a credibilidade da ferramenta e reduzindo espaço para questionamentos. É importante ampliar a presença de porta-vozes técnicos da SECID, Paranacidade e prefeituras, equilibrando a visibilidade institucional e evitando associação excessiva da pauta ao secretário em um momento de crescente enquadramento eleitoral. A comunicação deve traduzir dados de pavimentação e iluminação em narrativas de impacto humano (antes e depois, depoimentos de moradores, mapas de evolução por município) para consolidar percepção de políticas públicas consistentes. No tema do BUD, materiais explicativos que abordem vantagens, custos, etapas de teste e limites técnicos ajudam a antecipar dúvidas e a evitar interpretações especulativas. Por fim, recomenda-se manter a comunicação institucional centrada em resultados, indicadores e prestação de contas, afastando a SECID de debates eleitorais e posicionando seus programas como ações de Estado, ancoradas em planejamento, transparência e benefícios diretos às comunidades.

Destaques do dia:

- Paraná Oeste Online: “Corbélia anuncia construção de Arena Multi Eventos;
- Portal Cambé: Estado licita duplicação da Av. Saul Elkind em Londrina.

Paraná Oeste Online e Portal Cambé repercutiram iniciativas distintas, mas complementares, relacionadas à atuação da SECID nas regiões, destacando tanto obras viárias de grande impacto regional quanto equipamentos comunitários voltados ao desenvolvimento social e cultural. A cobertura de 9 de setembro reforçou a presença da secretaria em frentes que ajudam a traduzir seu alcance real: de um lado, grandes intervenções de mobilidade; de outro, projetos que fortalecem laços sociais e ampliam oportunidades para a população.

Em Londrina e Cambé, a licitação da duplicação da Avenida Saul Elkind e da Rua Joni Belai Aguiar foi apresentada como mais um passo concreto na transformação da Zona Norte, conectando bairros, ampliando a segurança viária e preparando a base estrutural para a nova Cidade Industrial. A matéria traz um olhar de futuro: vias modernizadas, fluxo ordenado, desenvolvimento econômico e uma região integrada por mobilidade eficiente, com a SECID e o Paranacidade à frente da análise técnica e do desenho urbano. Já em Corbélia, a construção da Arena Multi Eventos Cristiano Jacob Alflen ganhou destaque por revelar outra face do trabalho da secretaria: a capacidade de entregar estruturas que fortalecem a vida comunitária, criam pertencimento e ampliam o acesso a esporte, lazer e cultura em municípios de menor porte. Com investimento estadual e contrapartida municipal, a obra simboliza parceria federativa e visão de desenvolvimento que vai além da infraestrutura física, alcança identidade, convivência e vitalidade urbana.

Pontos positivos: A cobertura reforça a imagem da SECID como secretaria municipalista e presente no território, capaz de atuar simultaneamente em grandes obras estruturantes e em equipamentos que qualificam a vida comunitária. No eixo Londrina–Cambé, a narrativa destaca mobilidade moderna, segurança viária e apoio ao desenvolvimento industrial, alinhando a SECID a um planejamento urbano de longo prazo. Em Corbélia, a Arena Multi Eventos projeta a secretaria como promotora de bem-estar, cultura e inclusão social, ilustrando que desenvolvimento urbano também se faz com espaços de convivência e fortalecimento da identidade local. A presença recorrente de dados técnicos, valores investidos

e falas de prefeitos reforça eficiência, parceria e entrega concreta, consolidando a percepção de uma atuação coordenada e sensível às realidades municipais.

**Riscos de imagem:** Os riscos concentram-se na elevação de expectativas: a recorrência da pauta da Saul Elkind, ainda em licitação, pode gerar cobrança por resultados imediatos e críticas caso ocorram atrasos no cronograma. Em Corbélia, o caráter inicial da Arena Multi Eventos pode ser interpretado como promessa antecipada se a comunicação não esclarecer etapas e prazos. Além disso, o protagonismo de deputados e lideranças locais nos anúncios pode abrir espaço para interpretações de uso político dos convênios, especialmente se a narrativa não reforçar critérios técnicos e justificativas objetivas que orientam a seleção e execução dos projetos.

**Ações de comunicação:** Para fortalecer a narrativa e reduzir espaços de ruído, recomenda-se que a SECID amplie a comunicação sobre o andamento da duplicação da Saul Elkind com materiais que expliquem, de forma clara e visual, as etapas previstas: licitação, ordem de serviço, obras e entregas. Mapas comparativos, simulações de tráfego e depoimentos de técnicos do Paranacidade ajudam a traduzir o impacto direto na segurança viária e na dinâmica urbana da Zona Norte, consolidando a percepção de obra estruturante para Londrina e Cambé. Em Corbélia, é estratégico adotar uma comunicação em formato de linha do tempo, mostrando a evolução do projeto da Arena Multi Eventos em etapas verificáveis, reforçando a previsibilidade e transparência. Conteúdos que destaquem o uso futuro do espaço (festivais, campeonatos, bailes, eventos escolares) ajudam a aproximar a população da entrega e a fortalecer o sentido de pertencimento. Por fim, vale integrar ambas as pautas a um storytelling ampliado da SECID, evidenciando que grandes obras de mobilidade e equipamentos comunitários fazem parte de uma mesma visão: cidades que crescem com estrutura, cultura e qualidade de vida. Nesse sentido, narrativas regionais, vídeos curtos para redes sociais e cards temáticos podem reforçar como esses investimentos se conectam à agenda de comprometimento com os municípios, técnica e transformadora da secretaria.

Destaques do dia:

- A Rede, Diário dos Campos: “Estado destina R\$ 15 milhões para construção de Arena Multiuso em Prudentópolis (pacote de R\$ 123,2 milhões para dez municípios)”;
- Diário dos Campos, Blog do Berimbau: “Paraná autoriza mais R\$ 123 milhões em obras urbanas e quase R\$ 2 milhões para lazer e esporte em Marumbi”;
- Paraná Centro Online: “Municípios alinham projeto de pavimentação intermunicipal entre Godoy Moreira, Lunardelli e Jardim Alegre”;
- Rádio Cultura AM: “Estado irá duplicar a Avenida Saul Elkind”;
- Revista Paraná: “Sinaliza Paraná libera R\$ 100 milhões para reforço da sinalização viária nas cidades”.

A Rede, Diário dos Campos, Paraná Centro Online e outros veículos regionais repercutiram um dos ciclos mais abrangentes de investimentos urbanos registrados no mês, destacando ações simultâneas da SECID nas áreas de mobilidade, segurança viária, lazer, convivência comunitária e integração regional. A cobertura de 10 de setembro projetou a secretaria no centro de uma agenda multifrontal, reforçando a imagem de uma pasta que coordena políticas estruturantes com capilaridade territorial e alto impacto social.

O pacote de R\$ 123,2 milhões repercutido por A Rede, Diário dos Campos e Blog do Berimbau ganhou destaque por sua escala e diversidade: pavimentação urbana em dez cidades, ampliação da cobertura do Asfalto Novo, Vida Nova, implantação da Arena Multiuso de Prudentópolis e novos espaços comunitários em Marumbi. O noticiário apresentou esses investimentos não apenas como obras, mas como transformações que aproximam municípios do sonho de 100% de pavimentação e criam novos espaços de encontro, prática esportiva e valorização cultural. Paralelamente, a Revista Paraná reforçou a dimensão da segurança viária ao destacar os R\$ 100 milhões do Sinaliza Paraná, posicionando o programa como uma das engrenagens centrais para cidades mais organizadas, seguras e preparadas para o crescimento urbano. A integração direta com o Asfalto Novo fortalece a visão de política pública sistêmica, alinhada à ideia de território inteligente. A pauta da Saul Elkind voltou pela Rádio Cultura AM, reacendendo a imagem de um eixo Londrina–Cambé que vive um novo ciclo de mobilidade. E, no Paraná Centro Online, o debate sobre a pavimentação intermunicipal entre Godoy Moreira, Lunardelli e Jardim Alegre trouxe à tona a força da SECID como instância de convergência técnica para projetos regionais, conectando cidades e ampliando fluxos econômicos.

Pontos positivos: A cobertura consolida a SECID como um hub de investimentos urbanos, capaz de articular pavimentação, sinalização, lazer, esporte e infraestrutura comunitária dentro de um pacote estratégico. A amplitude territorial das ações, alcançando municípios pequenos, médios e grandes, reforça o caráter municipalista da secretaria e sua capacidade de dialogar com realidades distintas. A combinação de programas como Asfalto Novo, Sinaliza Paraná, arenas multiuso, centros de convivência e pavimentação intermunicipal projeta uma pasta que atua de forma integrada, conectando mobilidade, segurança viária, desenvolvimento social e modernização das cidades. Depoimentos de prefeitos, números robustos e detalhamento financeiro reforçam a percepção de parceria sólida entre Estado e municípios e evidenciam resultados concretos, com impacto direto na vida das pessoas.

Riscos de imagem: Os riscos se concentram na gestão de expectativas: o volume expressivo de anúncios pode gerar percepção de promessas excessivas se não houver comunicação contínua e transparente sobre prazos, etapas e entregas. Metas ambiciosas, como alcançar 100% de pavimentação ou sinalização, tendem a aumentar a cobrança futura e podem alimentar questionamentos sobre equilíbrio regional caso o ritmo das obras varie entre municípios. Além disso, projetos ainda em fase inicial, como a Arena de Prudentópolis, o complexo de Marumbi e a pavimentação intermunicipal, exigem cuidado para não gerar expectativas de curtíssimo prazo, reforçando a necessidade de explicar etapas técnicas, cronogramas e critérios de priorização.

Ações de comunicação: É recomendável que a SECID organize sua comunicação em carteiras temáticas de programas, apresentando painéis visuais, mapas regionais e trilhas de acompanhamento que mostrem, com clareza, onde cada município se encontra no ciclo de planejamento, licitação, execução e entrega. Essa estrutura facilita a compreensão da população e da imprensa e reforça a lógica de política pública contínua, não apenas de anúncios. Para ampliar credibilidade, é estratégico equilibrar o volume de novos investimentos com cases já concluídos, especialmente em pavimentação, sinalização e espaços de convivência, usando narrativas humanas, depoimentos e indicadores práticos (redução de acidentes, economia de tempo, aumento do uso de áreas públicas). Também vale criar conteúdos que expliquem, de forma didática, a lógica da pavimentação intermunicipal, destacando porque esse modelo ganha força e como ele integra economia local, deslocamentos produtivos e logística regional. Por fim, no eixo das arenas e centros de convivência, recomenda-se destacar vocações culturais e esportivas de cada região, reforçando pertencimento e identidade, elementos essenciais para que a entrega seja percebida como algo vivo, e não apenas como infraestrutura física.



Destaques do dia:

- Tribuna do Paraná Online: “Governo libera construção de viadutos na BR-116 em Fazenda Rio Grande”;
- Educadora Online: “Deputado Matheus Vermelho conquista mais R\$ 11 milhões em asfalto para Dois Vizinhos”;
- Diário de Maringá: “Em Maringá, governador assina convênio para duplicação do Contorno Sul”;
- Jornal da Manhã PR, A Rede: “Estado destina R\$ 15 milhões para arena multiuso em Prudentópolis”;
- Jornal do Ônibus Curitiba Online: “Governo do Estado autoriza R\$ 123 milhões para obras urbanas”;
- Folha do Litoral News: “Guto Silva anunciará R\$ 150 milhões em investimentos no Litoral”;
- ED Notícias: “Sinaliza Paraná libera R\$ 100 milhões para sinalização viária nas cidades”.

Tribuna do Paraná, Educadora Online, Diário de Maringá e diversos veículos regionais repercutiram um ciclo particularmente intenso de anúncios e liberações coordenados pela SECID, conectando diferentes regiões do Estado em uma narrativa de transformação urbana contínua.

O destaque principal veio da Tribuna do Paraná, que apresentou como histórica a autorização dos dois viadutos na BR-116, em Fazenda Rio Grande, uma obra de R\$ 96 milhões que resolve um dos maiores gargalos da Região Metropolitana de Curitiba. A presença de Guto Silva na assinatura e sua fala sobre segurança, fluidez e qualidade de vida reforçaram a imagem da secretaria como articuladora e protagonista de soluções metropolitanas de alto impacto.

Paralelamente, veículos como Educadora Online e Jornal do Ônibus aprofundaram o pacote de R\$ 123,2 milhões para dez cidades, com ênfase em Dois Vizinhos e no avanço do Asfalto Novo, Vida Nova, ampliando a percepção de que a SECID opera com agilidade e foco territorial. O noticiário mantém viva também a agenda de lazer e convivência, com a Arena Multiuso de Prudentópolis sendo novamente destacada como parte de um projeto de urbanismo social que se espalha pelo Estado. No Litoral, a Folha do Litoral News antecipou o anúncio de R\$ 150 milhões para a região, associando Guto Silva ao chamado “Modelo Paraná”, um conceito que, segundo a imprensa, sintetiza a filosofia de gestão orientada a resultados e

reconhecida inclusive academicamente. Já o ED Notícias reforçou a robustez do Sinaliza Paraná, que injeta R\$ 100 milhões em segurança viária e consolida a integração entre Detran-PR e SECID, conectando sinalização e pavimentação a uma visão de mobilidade mais segura e organizada.

**Pontos positivos:** A cobertura projeta a SECID como protagonista de um ciclo amplo e estruturante de investimentos, conectando obras viárias de grande porte, como BR-116 e Contorno Sul, às agendas de urbanização do Asfalto Novo e à instalação de arenas multiuso, além de fortalecer a segurança viária por meio do Sinaliza Paraná. A percepção de capilaridade se consolida com entregas simultâneas no Litoral, na RMC e no interior, evidenciando presença equilibrada em todo o Estado. A narrativa de planejamento de longo prazo ganha robustez ao ser associada ao “Modelo Paraná”, apresentado como filosofia de gestão baseada em evidências e resultados concretos. O uso consistente de dados (valores investidos, quilômetros executados, impacto regional) somado a depoimentos de prefeitos, parlamentares e porta-vozes técnicos reforça a confiança pública e fortalece a imagem de transparência, coerência e precisão.

**Riscos de imagem:** Os riscos se concentram na percepção pública de volume e ritmo de anúncios: a sucessão de obras e investimentos de grande porte pode gerar sensação de promessas excessivas sem garantias claras de execução, especialmente em contexto pré-eleitoral. A centralidade de lideranças políticas e do próprio secretário Guto Silva na cobertura também pode alimentar interpretações de uso eleitoral da estrutura estatal, caso a comunicação não mantenha equilíbrio entre figura pública e institucionalidade. Além disso, a repetição de temas (como arenas multiuso, pacotes financeiros elevados e o programa de sinalização) em ciclos curtos de noticiário tende a aumentar a cobrança por prazos, entregas e comprovação de resultados, reforçando a necessidade de atualização contínua e narrativa em etapas técnicas.

**Ações de comunicação:** Para consolidar a credibilidade e reduzir ruídos potenciais, recomenda-se avançar em uma estratégia clara de “prestação de contas em tempo real”, apresentando, para cada obra destacada, seu estágio específico. Isso reduz a sensação de anúncio genérico e reforça a transparência. É estratégico também lançar conteúdos integrados que expliquem como Asfalto Novo, Vida Nova, Sinaliza Paraná e as grandes obras viárias se conectam dentro de uma lógica sistêmica de mobilidade, segurança e desenvolvimento, fortalecendo a percepção de política pública estruturada, e não de ações isoladas. Vale ainda traduzir o conceito do Modelo Paraná em linguagem acessível. Vídeos curtos, depoimentos de técnicos, mapas de obras e conteúdos regionais podem ampliar compreensão e engajamento.



Destaques do dia:

- Bem Paraná / Portal Brasil News: “Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral.”;
- Diário dos Campos: “Paraná firma convênio de R\$ 96 milhões para viadutos na BR-116” (Fazenda Rio Grande);
- O Paraná Online: “Modelo de gestão do Paraná é tese de doutorado em universidade da Argentina”;
- Paraná Praia: “Pontal do Paraná será contemplado com R\$ 20 milhões em investimentos de pavimentação”.

Bem Paraná, Portal Brasil News, Diário dos Campos, Paraná Praia e outros veículos regionais repercutiram anúncios que ampliaram a visibilidade da SECID no Litoral e em áreas estratégicas de infraestrutura, combinando investimentos robustos com reconhecimento acadêmico do modelo de gestão adotado pelo Governo do Estado. A cobertura conectou duas narrativas de forte impacto público: de um lado, a expansão da urbanização fina nas cidades litorâneas; de outro, a validação técnica do planejamento e das políticas estruturantes conduzidas pela secretaria. Veículos como Bem Paraná, Brasil News e Paraná Praia reforçaram a entrada do litoral em uma nova etapa, não mais marcada apenas por grandes obras estruturantes, mas pela urbanização fina que chega aos bairros, às ruas de leito natural e aos espaços onde vivem as famílias que sustentam a vida cotidiana das cidades litorâneas. O pacote de R\$ 150 milhões, sendo R\$ 130 milhões via Asfalto Novo, Vida Nova, foi apresentado como símbolo dessa virada: calçadas acessíveis, LED, pavimentação e cuidado urbano agora chegam a locais historicamente negligenciados.

As reportagens trouxeram a distribuição por município, de Antonina a Pontal do Paraná, construindo uma percepção de justiça territorial e presença contínua do Estado. Em Pontal, o anúncio de R\$ 20 milhões em pavimentação ganhou destaque especial, alinhando infraestrutura urbana a potencial turístico e desenvolvimento econômico local. Ao mesmo tempo, o Diário dos Campos retomou o convênio de R\$ 96 milhões para os viadutos na BR-116, lembrando a importância dessa intervenção para a mobilidade da RMC e reforçando a atuação estratégica da SECID em gargalos metropolitanos. E o Paraná Online, ao destacar a defesa da tese de doutorado do secretário, apresentou o “Modelo Paraná” como referência internacional de política pública, uma gestão que articula planejamento, evidências, integração institucional e

resultados. O conjunto das matérias reforçou a imagem de um governo com visão sistêmica, que conecta infraestrutura, segurança, mobilidade, desenvolvimento local e planejamento de longo prazo.

**Pontos positivos:** A cobertura consolida uma narrativa consistente para o Litoral como território estratégico contínuo, e não apenas sazonal, reforçando a ideia de que as entregas entram em uma segunda fase, saindo das grandes obras estruturantes e avançando para melhorias diretas nos bairros, nas ruas e nos espaços de convivência. A validação acadêmica do “Modelo Paraná”, mencionada via tese de doutorado, acrescenta densidade técnica e reforça a percepção de planejamento estruturado. A presença simultânea de pautas no Litoral e na RMC amplia a sensação de capilaridade e alinhamento institucional, enquanto depoimentos de prefeitos e lideranças fortalecem a legitimidade das ações e evidenciam uma relação de parceria sólida entre Estado e municípios.

**Riscos de imagem:** Os riscos se concentram na elevação das expectativas no Litoral, onde qualquer atraso em iluminação, pavimentação ou calçadas pode rapidamente se converter em frustração pública ou discurso de abandono. A personalização crescente do discurso pode gerar interpretações de autopromoção, caso não haja equilíbrio comunicacional com a equipe técnica e com os municípios parceiros. Além disso, as obras da BR-116 ainda dependem de etapas futuras, o que cria margem para leituras de promessas distantes caso a comunicação não detalhe marcos, cronogramas e avanços concretos.

**Ações de comunicação:** É estratégico estruturar uma comunicação específica para o Litoral, com mapas interativos das ruas beneficiadas, antes e depois, depoimentos de moradores e indicadores simples que traduzam impacto direto: quilômetros pavimentados, pontos de LED instalados, ruas em leito natural eliminadas. Essa abordagem ajuda a consolidar a narrativa de que a região entrou em uma fase de cuidado cotidiano, conectando infraestrutura urbana ao bem-estar das famílias que vivem ali o ano inteiro. Em relação ao reconhecimento acadêmico, o ideal é tratá-lo como reforço da seriedade técnica da gestão, mantendo sempre a ponte com o impacto prático: mostrar como conceitos do “Modelo Paraná” se traduzem em obras, transparência, planejamento e resultados mensuráveis nas cidades. Para os viadutos da BR-116, recomenda-se uma comunicação integrada com DER e prefeitura de Fazenda Rio Grande, apresentando marcos claros de cronograma e etapas previstas. Essa transparência protege a imagem da SECID e reduz ruídos sobre prazos, além de reforçar a dimensão metropolitana da obra como parte de uma agenda de mobilidade regional.

Destaques do dia:

- Rádio Educadora (Dois Vizinhos): Deputado Matheus Vermelho conquista mais R\$ 11 milhões em asfalto para Dois Vizinhos;
- Indústria e Comércio Online: Estado anuncia R\$ 150 milhões em pavimentação nos sete municípios do Litoral.

Rádio Educadora e Indústria e Comércio Online repercutiram agendas que funcionaram como uma onda de reverberação regional das grandes entregas anunciadas nos dias anteriores, reforçando dois pilares centrais da atuação da SECID: o municipalismo no Sudoeste e a transformação urbana do Litoral. Em Dois Vizinhos, a Rádio Educadora destacou o protagonismo político do deputado Matheus Vermelho, mas reconheceu que os R\$ 11 milhões destinados ao município foram viabilizados pela secretaria dentro do pacote de R\$ 123,2 milhões para dez cidades. A fala de Guto Silva reaparece como elemento de legitimidade institucional, resgatando a ideia de que a pavimentação não é apenas obra, é mudança concreta na rotina das famílias, que passam a viver em ruas mais dignas, seguras e acessíveis.

No Litoral, o portal Indústria e Comércio Online ecoou, com forte aderência editorial, o pacote de R\$ 150 milhões distribuídos entre os sete municípios litorâneos. O conteúdo reforça a narrativa já consolidada: após os grandes projetos estruturantes, chega o tempo dos bairros, das calçadas, da iluminação e das ruas de leito natural que finalmente recebem atenção. A presença de prefeitos, associações e lideranças locais sustenta a percepção de construção conjunta e de política pública que respeita as particularidades de cada território. A combinação dos dois movimentos (reverberação da agenda municipalista e expansão da pauta do Litoral) mantém a SECID em evidência como secretaria presente, responsiva e conectada com prefeitos e comunidades.

Pontos positivos: A cobertura amplia de forma orgânica o alcance regional da SECID, com rádios e portais reforçando espontaneamente as mensagens institucionais. A imagem municipalista ganha força no Sudoeste, onde a narrativa de parceria Estado–municípios aparece mais consolidada, enquanto no Litoral a repetição estratégica das pautas ajuda a fixar a percepção de continuidade, robustez e planejamento de médio prazo. As falas de prefeitos e lideranças locais contribuem para legitimar as ações e ancorar a comunicação em realidades específicas, fortalecendo o vínculo entre investimentos e resultados concretos. O tom

emocional, presente em diferentes veículos, reforça a ideia de que as obras representam transformação da vida cotidiana e não apenas etapas de execução física.

Riscos de imagem: Os riscos se concentram na recorrência do enquadramento “deputado conquista recurso”, que pode obscurecer a lógica técnica dos programas e abrir margem para interpretações de favorecimento político. Caso ocorram atrasos nas obras de Dois Vizinhos ou nos municípios litorâneos, a associação direta a nomes específicos tende a amplificar cobranças e críticas. Além disso, a repetição de anúncios sem atualizações sobre licitações, início de obras ou marcos de execução pode gerar sensação de saturação informativa e produzir desgaste, reforçando a leitura de “mais do mesmo”.

Ações de comunicação: Aproveitando a boa repercussão regional, é o momento ideal para avançar da fase de “anúncio” para a fase de “entrega acompanhada”. Recomenda-se começar a divulgar, município a município, os primeiros cronogramas locais: quando licita, quando começa e quando termina cada obra. Isso ajuda a consolidar credibilidade e reduz o risco de críticas por falta de evolução. Também é estratégico preparar conteúdos específicos para rádios e portais regionais, explicando de forma simples e pedagógica como os municípios acessam os programas da SECID, quais critérios técnicos são considerados e como a secretaria acompanha execução e resultados. Esse tipo de material reforça a institucionalidade da política pública e equilibra a presença de deputados e lideranças políticas, preservando a legitimidade técnica da secretaria. Por fim, vale planejar uma trilha de conteúdos que mostrem a evolução dos investimentos no Litoral, com mapas das ruas, antes e depois, depoimentos de moradores, entre outros materiais, fortalecendo a narrativa de segunda fase e demonstrando que as transformações já iniciaram no chão dos bairros, e não apenas nos anúncios.

Destaques do dia:

- A Rede: “Aliel e Elizabeth anunciam R\$ 17 milhões para pavimentar ruas do “Ouro Verde”, em Ponta Grossa”;
- A Gazeta Cidade de Pinhais: “Governo do Paraná libera mais de R\$ 123 milhões em obras urbanas para diversos municípios”.

A Rede e A Gazeta Cidade de Pinhais repercutiram anúncios que reforçam a SECID como eixo central da transformação urbana no Paraná, conectando entregas aguardadas há décadas a uma estratégia municipalista que atravessa diferentes regiões do Estado. A cobertura destacou repasses de grande impacto social e simbólico, projetando a secretaria como articuladora de soluções estruturantes e como ponte entre os governos municipal, estadual e federal. Em Ponta Grossa, a matéria de A Rede destacou um gesto simbólico e histórico: R\$ 17 milhões para pavimentar integralmente o Jardim Ouro Verde — um bairro que esperou mais de 20 anos para ver suas ruas deixarem o chão batido. A conjunção entre os R\$ 8 milhões em emenda do deputado Aliel Machado e os R\$ 9 milhões do Governo do Estado, via SECID, foi apresentada como uma virada de chave para centenas de famílias, com o secretário Guto Silva mencionado como peça decisiva na construção da solução.

A Gazeta Cidade de Pinhais, por sua vez, recolocou em cena o pacote de R\$ 123,2 milhões distribuído a dez municípios, reforçando a presença simultânea da SECID na RMC e no interior. Prefeitos de cidades maiores a pequenos municípios narram a mesma sensação: a chegada do Asfalto Novo, Vida Nova como ferramenta para encerrar passivos históricos, reorganizar bairros e impulsionar novas centralidades. O conjunto das matérias cria uma percepção de coerência e continuidade: a secretaria atua tanto no micro (um bairro específico) quanto no macro (pacotes estaduais estruturados), sempre com narrativa de dignidade, transformação e parceria.

Pontos positivos: O conjunto das matérias reforça de forma consistente a amplitude territorial da SECID, presente simultaneamente em grandes centros e cidades menores, e alimenta a percepção de política pública que resgata demandas antigas e devolve dignidade urbana a comunidades historicamente negligenciadas. Depoimentos de prefeitos e parlamentares fortalecem a credibilidade institucional e posicionam a SECID como intermediária estratégica entre Estado e municípios, reforçando o caráter colaborativo das

entregas. A combinação entre emendas parlamentares e aporte estadual também contribui para uma imagem de construção compartilhada, enquanto a narrativa mais emocional, que destaca o fim do chão batido e soluções aguardadas por décadas, amplia o engajamento regional e dá peso humano às intervenções.

Riscos de imagem: Os riscos se concentram na ênfase excessiva ao protagonismo de parlamentares, que pode induzir a leitura de que o acesso aos programas depende mais de articulação política do que de critérios técnicos definidos pela SECID. Além disso, anúncios que prometem pavimentação integral ou resolução de passivos acumulados há décadas elevam naturalmente a expectativa pública, e qualquer atraso em licitação ou obra tende a gerar frustração imediata. A repetição do pacote de R\$ 123 milhões, sem atualizações de andamento ou entregas, também pode provocar a percepção de que faltam novidades ou evolução concreta no ciclo de execução.

Ações de comunicação: Para qualificar a narrativa e fortalecer a confiança dos municípios, é recomendável avançar imediatamente na comunicação de cronogramas, apresentando de forma transparente as fases de projeto, licitação e execução do Jardim Ouro Verde e dos demais municípios contemplados no pacote estadual. Essa previsibilidade ajuda a equilibrar o protagonismo político e reforça a lógica técnica da política pública. Casos simbólicos como o Ouro Verde merecem conteúdos dedicados: vídeos ou cards em formato “linha do tempo”, depoimentos de moradores e mapas das ruas contempladas ajudam a transformar o anúncio em percepção real de futuro próximo. Para a série de municípios da RMC e interior, vale articular um material institucional que explique os critérios do Asfalto Novo, Vida Nova, reforçando que se trata de uma política pública estruturada e não de concessões individuais mediadas por parlamentares. Por fim, recomenda-se intensificar narrativas que conectem essas obras a temas de impacto direto na vida cotidiana (segurança, acesso a serviços, valorização imobiliária e circulação urbana) reforçando a presença da SECID como secretaria que entrega, reorganiza territórios e melhora a vida das pessoas onde elas realmente vivem.

Destaques do dia:

- Folha do Litoral News: “Guto Silva anuncia investimentos milionários para o Litoral e projeta futuro político em entrevista à Folha do Litoral News”.

A Folha do Litoral News concentrou integralmente a cobertura do dia, repercutindo uma entrevista de grande alcance com o secretário Guto Silva, na qual se entrelaçam duas dimensões que hoje moldam sua presença pública: a consolidação da agenda de investimentos da SECID no Litoral e o início de uma discussão aberta sobre seu futuro político. A matéria posicionou a pasta no centro da transformação urbana da costa paranaense e projetou o secretário como figura estratégica em debates regionais e estaduais. O eixo técnico da entrevista é robusto: R\$ 150 milhões em pavimentação, infraestrutura urbana e requalificação de bairros nos sete municípios litorâneos, um movimento que reforça a “segunda fase” da estratégia para a costa paranaense. Paranaguá assume protagonismo, com previsão de R\$ 100 milhões em investimentos, incluindo a transformação urbana de 12 ruas na Ilha dos Valadares, com calçadas acessíveis, drenagem, iluminação em LED e desenhos viários que priorizam circulação segura. O Asfalto Novo, Vida Nova é projetado pela matéria como “o maior projeto de urbanização da América Latina”, reforçando o alcance territorial, o volume de recursos 100% estaduais e a inexistência de contrapartida municipal, algo que tem forte impacto político, técnico e simbólico para as cidades do Litoral.

Pontos positivos: A entrevista reforça a visibilidade da SECID como protagonista da reorganização urbana do Litoral, agora com foco explícito nos bairros e na vida cotidiana dos moradores, ampliando a percepção de política pública próxima da realidade local. A afirmação de que se trata do “maior projeto de urbanização da América Latina” adiciona ambição e escala à narrativa, fortalecendo o apelo público e a imagem de capacidade técnica. A concentração de investimentos em Paranaguá ajuda a construir a ideia de transformação concreta em áreas historicamente negligenciadas, como a Ilha dos Valadares, enquanto a política sem contrapartida municipal reforça o caráter inclusivo da iniciativa. Ao mesmo tempo, o conteúdo mantém coerência com a estratégia mais ampla de posicionar o Litoral como prioridade permanente, e não apenas sazonal, fortalecendo a coerência narrativa da SECID.

Riscos de imagem: Os riscos emergem principalmente da mistura entre comunicação institucional e projeções sobre o futuro político do secretário, o que pode gerar ruído e confusão

de enquadramento. O anúncio de investimentos volumosos sem detalhamento claro de cronogramas e etapas eleva expectativas públicas que podem ser difíceis de sustentar adiante. Além disso, o foco concentrado em Paranaguá pode criar sensação de desequilíbrio territorial entre os sete municípios litorâneos, caso não haja compensação comunicacional. Por fim, a adoção da expressão “maior projeto da América Latina” aumenta o nível de cobrança e exige uma execução impecável. Qualquer atraso, obra sensível parada ou impasse técnico pode ganhar peso desproporcional no debate público.

Ações de comunicação: A entrevista abre uma janela estratégica para qualificar a comunicação sobre o Litoral e aprofundar a percepção de política pública planejada. É fundamental apresentar rapidamente materiais que detalhem o escopo real dos R\$ 150 milhões: mapas das ruas que serão pavimentadas, ordem de início das obras, fases de execução e indicadores simples de impacto (número de famílias beneficiadas, quilômetros pavimentados, pontos de LED, áreas drenadas). Para Paranaguá, especialmente na Ilha dos Valadares, recomenda-se produzir conteúdos sensíveis e próximos (depoimentos de moradores, antes/depois, explicações sobre acessibilidade e segurança) reforçando a narrativa de cuidado com populações historicamente deixadas à margem. Diante da entrada explícita de elementos políticos na entrevista, é essencial manter, nos canais da SECID, comunicação estritamente institucional, ancorada em critérios técnicos, planejamento e prestação de contas. A inclusão de porta-vozes técnicos, engenheiros e gestores municipais ajuda a equilibrar a centralidade do secretário e fortalece a percepção de política pública de Estado. Por fim, vale organizar um “painel do Litoral” que consolide num único material o conjunto de obras estruturantes e de bairro, reforçando a coerência e o propósito da estratégia territorial e blindando a agenda técnica das disputas eleitorais que começam a emergir no noticiário.

Análise diária – 16/09/2025

Destaques do dia:

- Folha de Curitiba, Secom-PR: “Governo celebra mil convênios firmados com municípios por meio da Secretaria das Cidades”;
- Folha de Irati: “Guamiranga recebe R\$ 1,2 milhão em investimentos para infraestrutura e esporte”;
- CBN Ponta Grossa: “Jardim Ouro Verde terá R\$ 17 milhões para pavimentação”;
- SBT Notícias PR: “Fazenda Rio Grande terá dois viadutos na BR-116”;
- Folha do Litoral News: “Prefeito confirma viadutos em “U” na Roque Vernalha e marca virada histórica na mobilidade de Paranaguá.”;
- Prefeitura de Curitiba, Blog Política PR: “Prefeitura de Curitiba recebe R\$ 34,8 milhões para obras de pavimentação”;
- JB Litoral: “Secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, visita JB Litoral e destaca investimentos para a região”.

Folha de Curitiba, Folha de Irati, CBN Ponta Grossa e diversos veículos regionais repercutiram um dia considerado simbólico para a SECID, marcado pela celebração de mil convênios firmados com municípios e pela consolidação de um ciclo de investimentos que atravessa diferentes regiões do Estado. A cobertura destacou repasses de alta capilaridade, marcos de mobilidade urbana, obras estruturantes e entregas que reforçam a escala estadual do programa Asfalto Novo, Vida Nova. A Folha de Curitiba traduz esse marco em escala estadual, destacando que o Asfalto Novo, Vida Nova já soma R\$ 5,4 bilhões executados, alcança 375 municípios e projeta chegar a R\$ 6,4 bilhões até 2026, reafirmando sua posição como o maior esforço de urbanização da América do Sul. Nesse cenário, Curitiba aparece como assinatura de número 1.000, com um pacote de R\$ 34,8 milhões voltado à reciclagem de asfalto em mais de 60 vias, simbolizando o alcance do programa em municípios de todos os portes.

Nos veículos regionais, essa macroestrutura se transforma em histórias de impacto local: Guamiranga recebe R\$ 1,2 milhão para infraestrutura rural e esporte, conectando estradas e convivência comunitária; Ponta Grossa volta ao radar com os R\$ 17 milhões destinados ao Jardim Ouro Verde, um passivo urbano de décadas que agora ganha solução definitiva; Fazenda Rio Grande retoma protagonismo com os dois viadutos da BR-116, avaliados como “obra histórica”, somados a R\$ 48 milhões em pavimentação; já Paranaguá reforça sua virada urbanística com os viadutos em “U” na Roque Vernalha (R\$ 70 milhões) e com entrevistas que

projetam a revitalização da Rua da Praia e o novo terminal de passageiros como eixo de desenvolvimento para o Litoral.

Pontos positivos: O marco dos mil convênios consolida uma narrativa forte de escala, capilaridade e governança madura, reforçando a SECID como engrenagem central da política urbana estadual. A combinação entre grandes obras, como viadutos, transformações completas de bairros, como o Ouro Verde, e atendimentos específicos a pequenos municípios evidencia a abrangência real do programa e sua capacidade de responder a demandas diversas. A presença constante de prefeitos, vereadores e gestores amplia a percepção de municipalismo ativo e construção coletiva. Além disso, a simultaneidade de movimentos no Litoral e na RMC reforça a leitura de política territorial integrada, com impactos distribuídos entre regiões estratégicas do Estado.

Riscos de imagem: Os riscos decorrem principalmente do volume crescente de grandes anúncios, muitos ainda em fase de projeto ou licitação, o que pode elevar expectativas públicas e gerar críticas caso os prazos escorreguem. A associação constante das entregas à figura de Guto Silva pode fortalecer leituras eleitorais, sobretudo no Litoral e na RMC, onde a disputa futura é mais sensível. Projetos complexos, especialmente viadutos e intervenções estruturais em áreas densas, exigem comunicação cuidadosa, já que atrasos, mudanças de escopo ou impactos no trânsito têm alto potencial de desgaste. Por fim, a recorrência da narrativa de “maiores obras da história” aumenta a cobrança por marcos visíveis e atualização contínua sobre o andamento das intervenções.

Ações de comunicação: O marco dos mil convênios abre espaço para uma narrativa institucional mais estratégica: é o momento ideal para divulgar, em linguagem simples, como funciona o ciclo completo do Asfalto Novo, Vida Nova, evidenciando critérios técnicos, governança e mecanismos de transparência. Essa explicação pode integrar painéis públicos de acompanhamento, vídeos curtos e uma página dedicada no site da SECID. Paralelamente, é essencial migrar a comunicação de “anúncios” para “acompanhamento”: mostrar o avanço das obras do Jardim Ouro Verde, atualizar periodicamente os marcos dos viadutos da BR-116 e da Roque Vernalha, e destacar etapas concluídas em pequenos municípios. No Litoral e na RMC é recomendável reforçar a instituição, ampliando a presença de porta-vozes técnicos, engenheiros e gestores municipais. Por fim, conteúdos regionais e séries multimídia podem valorizar a diversidade dos mil convênios, conectando histórias humanas a dados de impacto, consolidando a percepção de política pública sólida, planejada e permanente.

Análise diária – 17/09/2025

Destaques do dia:

- Band Paraná: Governo do Paraná anuncia construção de 30 Casas da Mulher. Portal Brasil News, Secom-PR: “Governo celebra mil convênios para obras urbanas firmados nos últimos seis meses”;
- A Rede: “Secid destina R\$ 292 milhões para os Campos Gerais em 2025. Bem Paraná: Curitiba recebe mais de R\$34 milhões para pavimentação”;
- A Rede: “Estado destina R\$ 15 mi para construção de Arena Multiuso em Prudentópolis”;
- Agora Litoral: “Prefeitura confirma viadutos em “U” na Roque Vernalha: investimento de R\$ 70 milhões marca virada histórica na mobilidade de Paranaguá”.

Band Paraná, Portal Brasil News, Secom-PR, A Rede, Bem Paraná e outros veículos regionais repercutiram um conjunto amplo de anúncios que reafirmam a SECID como eixo articulador dos investimentos urbanos no Paraná, conectando pautas de proteção social, mobilidade, pavimentação e planejamento territorial. A cobertura projetou um dia marcado por entregas estruturantes em diferentes regiões do Estado, reforçando uma narrativa de aceleração, coordenação institucional e modernização contínua. As matérias sobre os mil convênios e os números do Asfalto Novo, Vida Nova criam o pano de fundo (R\$ 1,54 bilhão liberado em 2025, R\$ 5,4 bilhões contratados, 375 municípios atendidos e projeção de R\$ 6,4 bilhões até 2026. Nesse cenário, o convênio de R\$ 34,8 milhões com Curitiba, a assinatura de número 1.000, simboliza uma política que combina modernização viária, reciclagem de asfalto e parceria institucional sólida.

A agenda regional também avança. Nos Campos Gerais, R\$ 292 milhões distribuem-se em 33 projetos que variam de pavimentação a novos espaços de lazer, descritos pelos prefeitos como um salto de desenvolvimento. Em Prudentópolis, os R\$ 14,9 milhões para a Arena Multiuso reforçam o papel da SECID na entrega de equipamentos que unem esporte, cultura e turismo. No Litoral, os R\$ 70 milhões dos viadutos em “U” na Roque Vernalha marcam uma virada histórica na mobilidade de Paranaguá. E o Programa Casa da Mulher Paranaense, com mais de R\$ 60 milhões para 30 unidades até 2026, consolida a integração entre infraestrutura social e direitos, em um modelo que combina diretrizes da Semipi, projetos e acompanhamento da SECID e execução pelos municípios.

Pontos positivos: A cobertura consolida a SECID como um verdadeiro hub estadual de investimentos urbanos, com capilaridade comprovada e atuação simultânea na RMC, Campos Gerais, Litoral e Centro-Sul. O alinhamento entre infraestrutura tradicional e políticas sociais avançadas, como as Casas da Mulher, amplia o escopo institucional e reforça o prestígio técnico da pasta. A recorrência de valores expressivos fortalece a percepção de escala, continuidade e segurança orçamentária. As matérias também evidenciam um ambiente de cooperação com prefeitos, associações e secretarias temáticas, sustentando a imagem de uma SECID profundamente municipalista e articuladora. Por fim, a narrativa se ancora em impactos concretos na vida cotidiana: mais segurança, menos poeira, mobilidade organizada, espaços de convivência qualificados e valorização econômica e social dos territórios.

Riscos de imagem: Os riscos estão principalmente no acúmulo de grandes anúncios com prazos ambiciosos, que podem gerar cobranças mais duras caso licitações e obras não avancem na mesma velocidade da comunicação. Iniciativas ainda em fase preliminar, como as Casas da Mulher, os viadutos em “U” e a Arena de Prudentópolis, formam uma fila de expectativas particularmente sensível ao escrutínio político. A repetição da narrativa de “maior programa da América do Sul” eleva o patamar de exigência pública e pode amplificar reações negativas diante de atrasos pontuais. Além disso, a forte personalização das entregas na figura do secretário Guto Silva, embora reforce liderança, pode ser interpretada como movimento eleitoral em regiões mais politizadas, demandando equilíbrio entre protagonismo individual e identidade institucional.

Ações de comunicação: O conjunto de matérias abre espaço para estruturar uma comunicação integrada que organize o portfólio da SECID em três frentes: infraestrutura urbana, equipamentos estruturantes e políticas sociais com base física. É estratégico produzir mapas regionais e painéis de acompanhamento que mostrem, com clareza, a distribuição dos recursos, o estágio de cada obra e o impacto esperado. Casos emblemáticos, como os viadutos da Roque Vernalha, os 33 projetos dos Campos Gerais e a Arena de Prudentópolis, devem entrar em narrativas do tipo “do anúncio à entrega”, reforçando previsibilidade e credibilidade. Para as Casas da Mulher, vale destacar a engenharia do programa: o papel da SECID no padrão arquitetônico e na qualidade das obras, em articulação com a Semipi, com ênfase no impacto social e na mudança concreta da vida das mulheres. Em ano de maior sensibilidade política, recomenda-se priorizar linguagem técnica, dados, governança e benefícios à população, equilibrando a figura do secretário com a institucionalidade da SECID e do Governo do Estado.

Destaques do dia:

- Correio do Povo do Paraná: Governo atinge marca de mil convênios para obras urbanas;
- Paraná em Destaque, Metrópole São José: “Prefeitura de Curitiba recebe R\$ 34,8 milhões para obras de pavimentação”;
- Folha do Litoral: “Visita técnica na Avenida Roque Vernalha marca avanço da maior obra da história de Paranaguá”;
- Rádio Clube Ponta Grossa, A Rede, Jornal da Manhã: SECID destina R\$ 292 milhões para os Campos Gerais em 2025;
- A Rede: “Guamiranga garante R\$ 1,2 mi para investir em infraestrutura e esporte”.

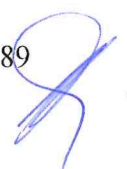
Correio do Povo do Paraná, Paraná em Destaque, Folha do Litoral e diversos veículos regionais repercutiram o marco dos mil convênios firmados pela SECID, ampliando e territorializando a compreensão pública sobre a escala da política de infraestrutura urbana do Estado. O noticiário destacou repasses que atravessam diferentes regiões, reforçando a pasta como eixo central de planejamento, execução e modernização urbana no Paraná. O enquadramento é replicado por veículos como o Correio do Povo, que destacam o caráter histórico da iniciativa e aprofundam o recorte regional: R\$ 150 milhões para o Litoral, R\$ 292 milhões para os Campos Gerais, R\$ 257 milhões para o eixo Maringá–Apucarana–Arapongas–Cascavel–Paranaguá e R\$ 293,7 milhões para a RMC. Nesse mosaico, Curitiba aparece como vitrine simbólica: o convênio de R\$ 34,8 milhões, assinatura de número 1.000, financia a reciclagem de asfalto em mais de 60 vias da região norte.

O noticiário local traduz esses números. Nos Campos Gerais, veículos como Rádio Clube, A Rede e Jornal da Manhã detalham os 33 projetos distribuídos entre 19 municípios, descritos por prefeitos como uma verdadeira “revolução” em logística, mobilidade e qualidade de vida. Em Guamiranga, a matéria específica sobre os R\$ 1,2 milhão mostra a amplitude da atuação da SECID: do apoio à frota municipal, com a compra de um caminhão prancha, até a promoção de esporte e convivência com o projeto Meu Campinho. No Litoral, a visita técnica à Avenida Roque Vernalha, relatada pela Folha do Litoral, marca o avanço da solução em rampa “U” de R\$ 70 milhões, tratada como a maior obra de mobilidade da história de Paranaguá, e como exemplo de revisão técnica para reduzir impactos sobre moradores e comércio. O conjunto projeta uma imagem de secretaria que trabalha em escala estadual, mas com precisão municipal.

Pontos positivos: A cobertura consolida a SECID como eixo estruturante da política urbana do Paraná, evidenciando forte capacidade técnica, operacional e de coordenação. A combinação entre grandes números e exemplos concretos de impacto local cria uma narrativa equilibrada, que conecta escala estadual a transformações visíveis nos municípios. Prefeitos e lideranças regionais aparecem como validadores espontâneos, reforçando a percepção de parceria, confiança e municipalismo ativo. Há também equilíbrio territorial, com matérias que vão de Curitiba e Paranaguá a cidades pequenas como Guamiranga, o que reforça justiça distributiva e capilaridade institucional. No Litoral, a forma como Paranaguá é retratada destaca a competência técnica da SECID ao revisar soluções de engenharia para reduzir impactos, fortalecendo a imagem de secretaria moderna, responsável e sensível ao território.

Riscos de imagem: Os riscos se concentram no volume expressivo de anúncios e na adoção reiterada da narrativa de “maior programa da América do Sul”, que elevam significativamente o nível de expectativa pública. Atrasos em licitações, ajustes de projeto ou entraves municipais podem ser rapidamente interpretados como desalinhamento entre discurso e entrega. A personalização constante das agendas na figura do secretário também pode alimentar leituras eleitorais, sobretudo na RMC, nos Campos Gerais e no Litoral. Além disso, a repetição de valores robustos sem comunicação contínua dos critérios de distribuição tende a estimular questionamentos sobre equilíbrio regional, prioridades e transparência.

Ações de comunicação: É recomendável transformar o marco dos mil convênios em uma narrativa contínua de prestação de contas, com atualizações regulares sobre critérios de priorização, etapas dos projetos e status das obras (planejamento, licitação, execução e entrega). Mapas regionais, painéis dinâmicos e conteúdos de “antes e depois” podem reforçar a materialidade das entregas. Para evitar ruídos associados a expectativas altas, vale criar uma agenda de comunicação de acompanhamento, destacando a evolução de obras emblemáticas como Roque Vernalha, Jardim Ouro Verde e ações nos Campos Gerais. Em municípios menores, materiais segmentados para rádios e portais locais podem explicar, em linguagem simples, como funcionam os programas da SECID, fortalecendo a percepção de política pública estruturada. Por fim, equilibrar a presença do secretário com a valorização da equipe técnica e dos municípios parceiros ajuda a evitar leituras politizadas e reforça a imagem institucional da secretaria como estrutura de Estado e não apenas de governo.



Destaques do dia:

- Blog do Marcos Junior: “Guto Silva comemora convênio 1.000 com as cidades paranaenses. Prefeitura de Curitiba: Prefeitura de Curitiba recebe R\$ 34,8 milhões para obras de pavimentação”;
- A Rede: “Guamiranga garante R\$ 1,2 mi para investir em infraestrutura e esporte. Ilha do Mel FM: Visita técnica na Avenida Roque Vernalha confirma avanço da maior obra de mobilidade em Paranaguá”.

Blog do Marcos Junior, Prefeitura de Curitiba, A Rede e Ilha do Mel FM repercutiram conteúdos que aprofundam o caráter político e simbólico do convênio nº 1.000 firmado pela SECID, consolidando a secretaria como parceira permanente dos municípios. A cobertura reforçou a imagem de um Estado que acelera entregas, amplia apoio técnico e distribui recursos de forma capilar, projetando a assinatura de número 1.000 como ícone de um ciclo de urbanização em larga escala. O Blog do Marcos Junior adota tom abertamente celebratório ao destacar que, em apenas seis meses, a SECID atendeu os 399 municípios com recursos e apoio técnico para uma carteira ampla de obras urbanas. Nesse contexto, o convênio de R\$ 34,8 milhões com Curitiba, tratado como assinatura nº 1.000, é apresentado como ícone desse marco e ganha detalhamento tanto na comunicação da Prefeitura quanto no próprio blog, sempre associado à melhoria da mobilidade, da segurança viária e da qualidade de vida. As falas do governador, do prefeito Eduardo Pimentel e de Guto Silva convergem em uma mesma narrativa: um Paraná que transforma demanda em entrega com velocidade e que “olha por todas as cidades, sem distinção”.

As matérias sobre Guamiranga e Paranaguá traduzem essa narrativa macro em histórias concretas de impacto local. Em Guamiranga, os R\$ 1,2 milhão viabilizados em reunião na SECID se desdobram na compra de um caminhão prancha (cerca de R\$ 750 mil), reforçando a capacidade operacional da prefeitura nas estradas do interior, e no investimento de R\$ 450 mil no projeto “Meu Campinho”, conectando infraestrutura a esporte, convivência e lazer comunitário. Já em Paranaguá, a Ilha do Mel FM registra a visita técnica da SECID à Avenida Roque Vernalha e reforça que a rampa em “U”, orçada em R\$ 70 milhões, é tratada como a maior obra de mobilidade da história do município. O conteúdo destaca o ajuste de solução, de viaduto para rampa, para reduzir o impacto sobre moradores e comércio.

Pontos positivos: O conjunto de matérias fortalece a percepção de escala, capilaridade e propósito da SECID, projetando a Secretaria como engrenagem central da política urbana estadual. O convênio nº 1.000, associado à ideia de “trabalho coletivo” entre governo, prefeituras e comunidades, ganha densidade quando acompanhado de casos como Guamiranga e Roque Vernalha, que mostram de forma concreta para onde os recursos vão e como se convertem em serviços, equipamentos e melhorias visíveis. A presença simultânea do governador, do secretário e de prefeitos legitima o Asfalto Novo, Vida Nova como política pública estruturante. A ênfase em expressões como “sonho realizado”, “maior obra da história” e “melhorar a vida real das pessoas” cria conexão emocional com a população e ajuda a consolidar a imagem de uma SECID que entrega dignidade, segurança e oportunidades, do interior à capital, das estradas rurais à malha urbana de Curitiba.

Riscos de imagem: O tom comemorativo em torno do convênio nº 1.000 e da cobertura de 100% dos municípios eleva o patamar de expectativa sobre a velocidade e a qualidade das obras. Qualquer atraso em licitações, ajustes técnicos, dificuldades de execução ou impactos temporários sobre comércio e moradores, especialmente em intervenções sensíveis como a rampa em U da Roque Vernalha, pode ser explorado por opositores como evidência de promessas excessivas ou “palanque de obras”. A personalização intensa desse marco na figura de Guto Silva, associada a slogans como “um Paraná que funciona”, carrega potencial claro de leitura eleitoral à medida que o debate sucessório se aproxima, alimentando questionamentos sobre possíveis desequilíbrios regionais ou critérios políticos na distribuição de recursos.

Ações de comunicação: É estratégico consolidar uma narrativa integrada para o convênio nº 1.000, indo além da celebração da assinatura e acompanhando o ciclo completo das obras em Curitiba, Guamiranga e Paranaguá. Vale investir em conteúdos que mostrem o “antes, durante e depois”, com mapas das intervenções, fotos de campo, cronogramas simplificados e depoimentos de moradores, comerciantes e gestores locais. A construção de um painel público online, com os convênios organizados por região, tipo de obra e estágio, reforçaria transparência, governança e capacidade de gestão. Em casos emblemáticos como Roque Vernalha, vale investir em materiais didáticos para reduzir ruídos e mostrar escuta ativa. Por fim, a diversificação de porta-vozes, incorporando técnicos da SECID, engenheiros do Paraná e prefeitos, contribui para diluir a percepção de personalização política e fortalecer a imagem da Secretaria como estrutura de Estado, comprometida com resultados duradouros para a população, para além de qualquer calendário eleitoral.

Destaques do dia:

- Diário do Sudoeste: “Paraná investe R\$ 314 milhões em asfalto e LED no Sudoeste”;
- Rádio Independência, Portal Rinet: “Nova Esperança do Sudoeste recebe R\$ 4 milhões e Salto do Lontra R\$ 2 milhões pelo programa Asfalto Novo, Vida Nova”.

O Diário do Sudoeste, a Rádio Independência e o Portal Rinet consolidaram, com tom marcadamente institucional, a repercussão do pacote de R\$ 314 milhões destinado a 42 municípios do Sudoeste, firmado durante evento em Dois Vizinhos. A cobertura destacou o Asfalto Novo, Vida Nova como a maior iniciativa de urbanização da América do Sul, reforçando a visão de longo prazo do programa, que combina pavimentação, drenagem, calçadas acessíveis e iluminação em LED, além da meta de alcançar R\$ 5,4 bilhões em todos os 399 municípios do Estado. O Diário do Sudoeste descreveu o evento como um marco histórico para a Amsop, enquanto a Rádio Independência e o Portal Rinet detalharam os repasses de R\$ 4 milhões para Nova Esperança do Sudoeste e R\$ 2 milhões para Salto do Lontra, ambos dentro da mesma cesta de investimentos estruturantes coordenados pela SECID.

Pontos positivos: O conjunto de matérias reforça a coerência narrativa do Asfalto Novo, Vida Nova ao articular, de forma complementar, a macrovisão estadual e o impacto regional no Sudoeste. A cifra de R\$ 314 milhões, distribuída em mais de 50 projetos e 42 municípios, projeta escala, capilaridade e previsibilidade, atributos centrais da imagem institucional da SECID. O uso de exemplos concretos, como os investimentos em Nova Esperança do Sudoeste e Salto do Lontra, aproxima a política pública da vida real e ajuda a traduzir o programa em benefícios tangíveis: fim da poeira, segurança viária, mobilidade local e qualificação dos espaços públicos. A insistência numa narrativa de dignidade e modernização urbana fortalece a percepção de que a SECID é mais do que uma secretaria de obras: é uma estrutura que melhora rotinas, organiza territórios e amplia oportunidades.

Riscos de imagem: A força do discurso “maior programa de urbanização da América do Sul” e o volume expressivo de recursos divulgados tornam a SECID mais suscetível a cobranças sobre prazos, qualidade de execução e equilíbrio regional. Caso licitações atrasem, obras se prolonguem ou cidades menores enfrentem dificuldades operacionais, pode emergir a percepção de que a distribuição dos investimentos é mais robusta no anúncio do que na entrega. A realização de grandes eventos de assinatura, sem comunicação contínua das etapas

intermediárias (projeto, licitação, execução), também pode alimentar críticas de caráter “palanque”, sobretudo se prefeitos ou lideranças locais começarem a vocalizar expectativa por entregas rápidas.

Ações de comunicação: Diante desse cenário, é recomendável organizar um pacote visual específico para o Sudoeste, com mapa dos 42 municípios beneficiados, faixas de valores e tipos de obra, apto para redes sociais, imprensa regional e apresentações técnicas. É estratégico também construir conteúdo didático (infográficos, vídeos curtos, cards e FAQs), explicando o ciclo completo dos convênios, reforçando que o evento de Dois Vizinhos marca o início do processo, não seu encerramento. Para rádios e portais locais, vale estabelecer uma rotina de atualização baseada em “obras em andamento” e “obras entregues”, destacando casos como Nova Esperança do Sudoeste e Salto do Lontra. Essa agenda ajuda a reduzir ruídos, reforça a imagem de acompanhamento ativo da SECID e consolida o entendimento de que o programa tem governança, critério e monitoramento permanente.

Destaques do dia:

- Folha de Curitiba: “Convênios do programa Asfalto Novo, Vida Nova são assinados”;
- Blog do Tupan: “Governo vai investir R\$ 314 milhões no Sudoeste do Paraná”.

A Folha de Curitiba e o Blog do Tupan repercutiram o pacote de R\$ 314 milhões destinado aos 42 municípios do Sudoeste, mantendo o tema como eixo central da cobertura do dia, mas com diferenças marcantes de abordagem entre os veículos. A Folha de Curitiba adotou a linha institucional da SECOM-PR ao descrever o evento de Dois Vizinhos como um marco para a Amsop, reforçando os pilares do programa: pavimentação em trechos de leito natural, drenagem, LED, calçadas acessíveis e modernização da infraestrutura urbana. A matéria também retomou a meta sistêmica de R\$ 5,4 bilhões para os 399 municípios paranaenses, consolidando a narrativa macro do Asfalto Novo, Vida Nova.

Já o Blog do Tupan aborda o mesmo conteúdo com linguagem mais política e opinativa. Reforça o protagonismo da gestão Ratinho Junior e elenca detalhadamente os valores repassados para cada município, criando uma leitura de impacto regional imediato: R\$ 20 milhões para polos como Francisco Beltrão, Pato Branco e Dois Vizinhos; R\$ 8 milhões, R\$ 6 milhões, R\$ 4 milhões e R\$ 2 milhões para diferentes grupos de cidades. A repetição das cifras, agora em formato de crônica política, ajuda a fixar o pacote na memória pública e amplia sua circulação no ecossistema informativo do Sudoeste.

Pontos positivos: A combinação entre um veículo institucional e um blog político amplia o alcance da narrativa da SECID, permitindo que o mesmo pacote de investimentos circule por públicos distintos. A insistência nos principais números (R\$ 314 milhões, 42 municípios, mais de 50 projetos e meta de R\$ 5,4 bilhões) reforça a disciplina de mensagem e consolida o Asfalto Novo, Vida Nova como marca estruturante do Governo do Estado. O detalhamento das cifras por município, ainda que apresentado sob um viés político, contribui para a percepção de transparência regional e evidencia que tanto cidades-polo quanto municípios menores estão contemplados, fortalecendo a imagem de política pública ampla e de caráter municipalista. Esse equilíbrio entre escala, capilaridade e mensurabilidade reforça atributos essenciais da SECID: organização, planejamento e impacto territorial real.

Riscos de imagem: A entrada do Blog do Tupan, veículo com forte carga opinativa, aproxima o anúncio do Sudoeste do cenário eleitoral, já que o blog costuma associar



investimentos robustos ao projeto político do governador e de lideranças estaduais. Essa leitura pode fortalecer a percepção de personalização excessiva da política pública, especialmente se novos conteúdos reforçarem vínculos diretos entre obras e movimentações pré-2026. Além disso, a repetição de expressões grandiosas (“maior programa de urbanização da América do Sul”, “momento histórico”) sem informações claras sobre prazos, governança, etapas e critérios técnicos pode abrir espaço para interpretações de que a narrativa é mais vistosa que a execução, ponto explorável por adversários políticos ou veículos críticos. O risco se torna maior quando os anúncios não são acompanhados de comunicação frequente sobre andamento das obras.

Ações de comunicação: Diante da ampliação da cobertura em blogs políticos, é estratégico reforçar a dimensão técnica, institucional e baseada em evidências do Asfalto Novo, Vida Nova. Recomenda-se priorizar, nas próximas entrevistas e releases:

- explicação clara dos critérios objetivos de seleção de projetos;
- papel das associações de municípios e alinhamento federativo;
- indicadores de impacto regional (km pavimentados, luminárias LED instaladas, redução de acidentes, porcentagem de vias em leito natural eliminadas);
- instrumentos de transparência ativa, como portais, painéis públicos e o Asfaltômetro.

Também é recomendável preparar, para as próximas semanas, um conjunto de conteúdos que tragam evidências de execução no Sudoeste: visitas técnicas, frentes de obra abertas, licitações publicadas e entregas parciais. Isso equilibra a narrativa de grandes anúncios com sinais concretos de andamento, reduzindo espaço para enquadramentos eleitorais e fortalecendo a percepção de política pública estruturante, contínua e orientada à vida real das cidades.

Destaques do dia:

- Folha de Curitiba: “Governo do Paraná investe mais de R\$ 65 milhões em municípios”;
- Primeira Hora Cascavel: “Bairro Lago Azul receberá R\$ 30 milhões para pavimentação de ruas”;
- TN Online: “Governo do Paraná libera R\$ 10 mi para iluminação pública em Apucarana”;
- Rádio Nova Era, Rádio Nova Era 98 FM: FAXINAL: “Prefeito Hermes garante recursos para iluminação em LED e novo CMEI”;
- Folha de Irati (site e impresso): “Rio Azul garante mais de R\$ 3 mi em investimentos com recursos do Governo Estadual”;
- Jornal de Beltrão Online: “Beltrão vai asfaltar todas as ruas de terra da cidade, com apoio do Governo do Estado”;
- CNT Notícias PR: “Governo do Estado comemora mil convênios assinados nos últimos 6 meses”.

Folha de Curitiba, Primeira Hora Cascavel, TN Online, Folha de Irati, Jornal de Beltrão e outros veículos regionais repercutiram um dia de forte capilaridade territorial para a SECID, marcado pelo anúncio de mais de R\$ 65 milhões distribuídos entre 27 municípios. A cobertura combinou o marco dos mil convênios firmados em seis meses com exemplos concretos de investimentos locais, reforçando a escala da política pública e sua materialização em pavimentação, iluminação pública, infraestrutura educacional e urbanização fina em diferentes regiões do Estado.

Pontos positivos: O conjunto das matérias reforça a identidade municipalista da SECID, projetando a secretaria como uma instituição presente, responsiva e conectada às demandas reais dos municípios, independentemente de porte ou região. A soma dos R\$ 65 milhões, alinhada ao marco dos mil convênios, fortalece a percepção de que programas como o Asfalto Novo, Vida Nova não são ações isoladas, mas políticas públicas maduras, contínuas e territorializadas, capazes de atuar simultaneamente em bairros específicos, centros urbanos consolidados e cidades rurais. A presença de diferentes veículos (estaduais, regionais, comunitários e especializados) amplia o alcance da mensagem e legitima localmente a atuação da secretaria, que aparece como indutora de qualidade de vida ao combinar pavimentação, iluminação eficiente e novos equipamentos urbanos. O tom recorrente de “transformação”, “fim

das ruas de terra”, “segurança” e “modernização” reforça uma narrativa emocional coerente e aderente à estratégia institucional.

Riscos de imagem: A multiplicidade de anúncios, cifras e frentes pode gerar, para parte do público, a impressão de um mosaico disperso de ações, dificultando a compreensão de um guarda-chuva único que articule todos os investimentos. Em algumas matérias, há deslocamento do protagonismo para deputados e prefeitos, o que pode ofuscar a centralidade da SECID na coordenação técnica e estratégica dos programas. Além disso, a regularidade de novos anúncios pode elevar expectativas em municípios que ainda não se enxergam contemplados neste ciclo, alimentando comparações regionais e interpretações de priorização política. A ausência de informações claras sobre fases, especialmente licitação e cronograma das obras, pode ampliar risco de frustração futura se prazos não forem acompanhados de uma comunicação constante e didática.

Ações de comunicação: Para maximizar o efeito positivo desse dia, recomenda-se consolidar o conjunto dos 27 municípios em uma narrativa única, com mapas, clusters regionais e síntese visual dos valores e tipos de obra, reforçando o caráter estruturante e planejado do Asfalto Novo, Vida Nova. É estratégico organizar posts e releases segmentados por região (Oeste, Norte, Centro-Sul, Campos Gerais), destacando os casos mais emblemáticos de Cascavel, Apucarana, Faxinal, Rio Azul e Beltrão. Também é oportuno reforçar o marco dos mil convênios como símbolo de governança, continuidade e capacidade de execução, explicando o ciclo completo dos projetos (convênio → projeto → licitação → obra → entrega) para reduzir riscos de expectativas desalinhadas. A diversificação de porta-vozes — técnicos, engenheiros, gestores municipais — ajuda a equilibrar a narrativa entre liderança institucional e estrutura de Estado, fortalecendo credibilidade e blindando a pauta de leituras político-eleitorais.

Destaques do dia:

- Gazeta de Toledo Online: “Toledo conquista grandes obras com apoio do Governo do Estado”;
- TV Plural, Grande Curitiba: “Deputada Marli encaminha recursos para pavimentação em São José dos Pinhais”;
- Jornal União: “Governo do Estado libera mais de R\$ 65 milhões a 27 municípios de todas as regiões”.

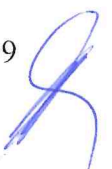
A Gazeta de Toledo Online, a TV Plural, veículos da Grande Curitiba e o Jornal União repercutiram a continuidade do pacote de R\$ 65 milhões anunciado no dia anterior, agora projetado sobre municípios estratégicos como Toledo e São José dos Pinhais, enquanto mantêm viva a narrativa dos 27 municípios beneficiados em diferentes regiões do Estado. A cobertura aprofundou o alcance territorial dos investimentos e reforçou a atuação da SECID em projetos de pavimentação urbana e rural. Em Toledo, a Gazeta local apresenta um panorama de “grandes obras” realizadas com apoio do Governo do Estado, com destaque para intervenções de pavimentação conduzidas pela SECID. Já em São José dos Pinhais, veículos da Grande Curitiba noticiam o encaminhamento de R\$ 2,29 milhões em emenda parlamentar para pavimentação rural, sempre com menções explícitas ao suporte técnico da SECID e ao alinhamento institucional com o Governo do Estado.

Pontos positivos: O conjunto das publicações reforça a imagem da SECID como parceira estratégica e indispensável na viabilização de obras estruturantes em municípios de perfis distintos, de um polo econômico como Toledo a uma cidade-chave da RMC como São José dos Pinhais. Toledo surge como exemplo de articulação bem-sucedida, onde a soma de planejamento municipal, apoio do Governo e coordenação técnica da SECID resulta em obras com impacto direto na mobilidade e na qualidade urbanística. Em São José dos Pinhais, a combinação entre emenda parlamentar e validação técnica da secretaria evidencia que a SECID é quem dá forma, critério e viabilidade a propostas políticas. A continuidade da repercussão dos R\$ 65 milhões reforça disciplina de mensagem e ajuda a consolidar o pacote como parte de um movimento amplo e planejado, fortalecendo a percepção de política pública contínua, previsível e de alcance estadual.

Riscos de imagem: O principal risco está na personalização excessiva das pautas em torno de atores políticos locais, especialmente prefeitos e parlamentares, deixando a SECID em

segundo plano e enfraquecendo a percepção pública de que a secretaria é o eixo técnico e estratégico que estrutura essas entregas. A repetição do pacote de R\$ 65 milhões sem novos detalhes sobre critérios, programas, prazos e etapas também pode provocar fadiga informativa, abrindo espaço para leituras de reaproveitamento do mesmo anúncio. Em contextos politizados, a ausência de explicações claras sobre o papel da secretaria na avaliação e aprovação dos projetos pode alimentar interpretações de favorecimento regional ou de dependência de articulações individuais para acesso aos programas.

Ações de comunicação: O momento é ideal para reforçar, em canais próprios e releases complementares, como funciona a engrenagem da SECID: critérios técnicos, etapas (convênio, projeto, licitação, obra), complementaridade entre recursos estaduais e emendas, e papel dos municípios. Recomenda-se produzir conteúdos específicos sobre Toledo e São José dos Pinhais como cases de parceria, não de figuras políticas, enfatizando impacto urbano, transformação prevista e benefícios diretos para a população. Também é estratégico preparar um resumo visual atualizado do pacote de R\$ 65 milhões com o mapa dos 27 municípios, valores por região e tipos de obra, reforçando a narrativa de planejamento e transparência. Isso reduz a percepção de repetição e fortalece o entendimento público de que se trata de uma política coordenada e contínua.



Análise diária – 25/09/2025

Destaques do dia:

- D’Ponta News: “Secretário Guto Silva visita Arábia Saudita em busca de soluções inovadoras para cidades do Paraná”;
- A Gazeta do Estado: “Governo do Estado libera mais de R\$ 65 milhões a 27 municípios de todas as regiões”;
- Grande Curitiba: “Deputada Marli encaminha recursos para pavimentação em São José dos Pinhais”.

Análise diária – 25/09/2025

Destaques do dia:

- D’Ponta News: “Secretário Guto Silva visita Arábia Saudita em busca de soluções inovadoras para cidades do Paraná”;
- A Gazeta do Estado: “Governo do Estado libera mais de R\$ 65 milhões a 27 municípios de todas as regiões”;
- Grande Curitiba: “Deputada Marli encaminha recursos para pavimentação em São José dos Pinhais”.

D’Ponta News, A Gazeta do Estado e veículos da Grande Curitiba repercutiram, de forma complementar, a agenda internacional do secretário Guto Silva e a continuidade da liberação de mais de R\$ 65 milhões em investimentos urbanos pela SECID, combinando inovação global com capilaridade territorial. A cobertura destacou tanto a busca por soluções de mobilidade, urbanismo verde e cidades inteligentes na Arábia Saudita quanto a manutenção do ciclo de repasses estaduais para municípios de diferentes regiões. A visita à Riyadh e Tabuk, com foco em big data, inteligência artificial e megaprojetos como NEOM e The Line, é apresentada como imersão em referências globais que podem ser adaptadas ao contexto paranaense. Paralelamente, a Gazeta do Estado e outros veículos reforçam a liberação de recursos para 27 municípios e retomam o caso de São José dos Pinhais como exemplo de pavimentação apoiada pelo Governo do Estado e pela SECID.

Pontos positivos: A combinação entre agenda internacional e investimentos locais projeta a SECID como uma secretaria capaz de operar em duas frentes simultâneas: entrega imediata de infraestrutura urbana (asfalto, LED, equipamentos comunitários) e construção de um olhar para o futuro, inspirado em soluções globais de cidades inteligentes. Essa dualidade

fortalece a narrativa de um Paraná que aprende com experiências internacionais para qualificar suas próprias políticas públicas, gerando um diferencial competitivo no cenário nacional. A missão à Arábia Saudita amplia a percepção de que a SECID busca inovação e sustentabilidade de forma ativa, enquanto o pacote de R\$ 65 milhões reafirma sua presença concreta nos municípios, ancorada em obras que impactam diretamente a vida das pessoas. A coexistência dessas duas agendas, global e local, posiciona o Estado como capaz de unir pragmatismo e visão estratégica.

Riscos de imagem: A visita à Arábia Saudita, se não for explicada com clareza, pode ser interpretada como viagem protocolar ou desconectada das urgências municipais, especialmente num momento de forte comunicabilidade sobre obras e recursos. Em um ambiente politizado, o contraste entre megaprojetos internacionais e demandas locais pode gerar ruídos, caso a relação prática entre as agendas não seja explícita. Há também o risco de saturação narrativa no pacote de 27 municípios: sem atualização sobre licitações, cronogramas ou início das obras, o público pode perceber repetição de anúncios em detrimento de entregas. Além disso, a pauta de São José dos Pinhais, recorrente nos últimos dias, pode passar a impressão de priorização ou falta de diversidade territorial se outros municípios não ganharem igual projeção.

Ações de comunicação: É essencial transformar a agenda internacional em resultados compreensíveis e tangíveis: conteúdos explicando quais tecnologias, modelos de mobilidade, conceitos de sustentabilidade e soluções urbanas podem ser incorporados em programas paranaenses. Cards, vídeos curtos, comparativos visuais e depoimentos podem ajudar a traduzir essa ponte entre NEOM/The Line e o Paraná real. Paralelamente, recomenda-se consolidar o pacote dos R\$ 65 milhões em um painel dinâmico, atualizado por região, tipo de obra e estágio (convênio, projeto, licitação, execução). Esse painel reduz a sensação de repetição e reforça a governança do programa. Por fim, conectar explicitamente as duas agendas, internacional e municipalista, ajudará a construir a mensagem de que a SECID aprende com o mundo para melhorar o dia a dia das cidades paranaenses.



Destaques do dia:

- Vale do Iguaçu 106,5 FM: “União da Vitória abre licitação para revitalização da Avenida Bento Munhoz”;
- Portal da Cidade: “União da Vitória: Recuperação da Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto mais perto de sair do papel”;
- Rádio Educadora (Dois Vizinhos): “Dois Vizinhos enfrenta desafios após vendaval e anuncia novos investimentos em infraestrutura, cultura e educação”.

Vale do Iguaçu 106,5 FM, Portal da Cidade e Rádio Educadora repercutiram pautas de forte territorialidade, conectando diretamente a atuação da SECID às necessidades específicas de União da Vitória e Dois Vizinhos. Em União da Vitória, dois veículos regionais repercutem a abertura da licitação para a revitalização da Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto, obra estruturante de grande visibilidade, financiada pelo Governo do Estado via SECID, com pavimento em concreto, ciclovia, drenagem, urbanização e melhorias de segurança viária. Já em Dois Vizinhos, após o vendaval que afetou a cidade, a Rádio Educadora destaca um pacote de ações emergenciais que inclui investimentos articulados com a SECID, envolvendo reformas culturais e melhorias urbanas para apoiar a retomada das atividades e o atendimento às famílias atingidas.

Pontos positivos: As matérias reforçam a SECID como agente de transformação em frentes complementares: projetos complexos e estruturantes, como o de União da Vitória, e apoio a cidades que enfrentam eventos climáticos e precisam de resposta rápida e qualificada. A licitação da Avenida Bento Munhoz ganha força como símbolo de planejamento técnico robusto, com padrão de engenharia elevado e atenção à mobilidade ativa, o que fortalece a imagem da secretaria como promotora de cidades mais modernas e seguras. Em Dois Vizinhos, a presença da SECID em um contexto de pós-desastre amplia a percepção de secretaria sensível às urgências municipais, capaz de atuar tanto em entregas de rotina quanto em momentos críticos, reforçando o municipalismo, parceria e responsabilidade pública.

Riscos de imagem: Projetos descritos como “esperados há décadas” elevam automaticamente a cobrança por agilidade. Qualquer atraso no processo licitatório de União da Vitória pode ser enquadrado como descumprimento de promessa, sobretudo pela expectativa criada pelos veículos. Em Dois Vizinhos, o risco é comunicacional: a linha entre divulgar

investimentos e parecer instrumentalizar uma tragédia é tênue; sem cuidado no tom, opositores podem explorar a narrativa como falta de sensibilidade ou oportunismo político. Além disso, obras muito esperadas tendem a gerar comparações entre cidades, algo que pode ressurgir se outras localidades perceberem ritmo desigual de prioridade.

Ações de comunicação: Recomenda-se transformar União da Vitória em um case monitorado: linha do tempo clara, materiais visuais, explicação dos avanços do edital, próximos passos e benefícios da solução em concreto. Isso reduz riscos e eleva a obra ao patamar de referência técnica. Em Dois Vizinhos, a estratégia deve ressaltar a solidariedade institucional, mostrando como SECID, prefeitura, Defesa Civil e demais órgãos atuam juntos na recuperação da cidade, com foco total nas famílias e na retomada da vida comunitária. Para ambos os casos, é oportuno reforçar os elementos de mobilidade, acessibilidade, sustentabilidade e resiliência urbana, conectando-os ao discurso maior da secretaria de cidades modernas, humanas e preparadas para desafios climáticos.

Destaques do dia:

- A Rede: “Ary Mattos e Bakri anunciam R\$ 66 mi para asfalto em Ortigueira”.

A publicação da A Rede traz forte centralidade territorial, com foco quase exclusivo em Ortigueira. A Rede destaca o anúncio de R\$ 66 milhões em investimentos, distribuídos entre a urbanização completa da área central (cerca de R\$ 36 milhões) e a pavimentação de um extenso trecho de estradas rurais (aproximadamente R\$ 30 milhões). A matéria também recupera o aporte anterior de R\$ 20 milhões, anunciado em 1º de setembro em Ponta Grossa por meio de ação conjunta entre a SECID e a Secretaria de Infraestrutura e Logística, reforçando um histórico recente de apoio ao município e uma narrativa de continuidade das políticas estaduais.

Pontos positivos: Ortigueira é apresentada como exemplo de prefeitura organizada, com capacidade de planejamento, estrutura técnica sólida e boa gestão financeira, elementos que ajudam a reforçar a mensagem de que a SECID valoriza projetos consistentes e viáveis. A combinação entre pavimentação urbana integral, melhorias nas estradas rurais e investimentos já anunciados em setembro cria a percepção de um ciclo de transformação estrutural, conectando mobilidade, logística, qualidade de vida e desenvolvimento produtivo. A presença de diferentes atores estaduais (governador, secretário Guto Silva, secretário Sandro Alex) fortalece a leitura de atuação coordenada e integrada do Governo do Estado, reforçando a credibilidade das entregas e a densidade política do programa.

Riscos de imagem: A concentração de valores elevados em um único município pode gerar comparações imediatas com outras cidades que ainda aguardam novos anúncios ou que buscam maior visibilidade regional, alimentando percepções de desequilíbrio na distribuição dos recursos. O protagonismo atribuído ao deputado Hussein Bakri e ao prefeito Ary Mattos, com a SECID citada apenas de forma indireta, pode reduzir o reconhecimento institucional da secretaria no processo, especialmente em um anúncio de grande porte. Além disso, a promessa de pavimentação total da área urbana, somada à melhoria de extensas áreas rurais, eleva o nível de cobrança: atrasos em licitações, revisões de escopo ou entraves operacionais podem ser explorados politicamente por adversários ou veículos mais críticos.

Ações de comunicação: É estratégico posicionar Ortigueira, nos canais da SECID, como case exemplificador da lógica técnica do programa, conectando qualidade de projetos, planejamento urbano, capacidade de contrapartida e execução rigorosa. A construção de uma

narrativa cronológica, dos R\$ 20 milhões anunciados no início do mês aos novos R\$ 66 milhões, ajuda a reforçar a continuidade, governança e visão de médio prazo. Também é importante ampliar a presença institucional da SECID em agendas, releases, materiais visuais e sinalizações no município para equilibrar a visibilidade entre os diferentes atores políticos e assegurar que o protagonismo técnico seja corretamente atribuído. Por fim, vale antecipar explicações sobre etapas, prazos e marcos da obra para reduzir riscos de expectativas descoladas e fortalecer a imagem de gestão previsível e transparente.



Destaques do dia:

- Tribuna do Interior, Tribuna do Interior Online: “Prefeito anuncia R\$ 10 milhões em pavimentação asfáltica em Quinta do Sol”;
- Hoje Centro Sul: “Rio Azul receberá recursos estaduais para investir em infraestrutura urbana. Jornal da Manhã PR: Ary Mattos e Bakri anunciam R\$ 66 mi para asfalto em Ortigueira”.

A Tribuna do Interior, o Hoje Centro Sul e o Jornal da Manhã PR repercutiram a presença da SECID em municípios pequenos e médios, reforçando a capilaridade institucional da pasta e a continuidade de investimentos regionais em pavimentação, urbanização e infraestrutura comunitária. A cobertura combinou anúncios locais expressivos com a retomada de pacotes de grande escala, ampliando a percepção de constância e territorialização das entregas. Em Quinta do Sol, o prefeito anuncia R\$ 10 milhões do Programa Estadual de Pavimentação sobre Pedras Irregulares, executado pelo Paraná e vinculado à Secretaria das Cidades, para substituir completamente o pavimento em pedra, incluindo calçadas, drenagem e mobiliário urbano. Em Rio Azul, o Hoje Centro Sul registra a visita do prefeito à sede da SECID, em Curitiba, confirmando mais de R\$ 3 milhões para recape, calçadas acessíveis e um novo campo de grama sintética. Já Ortigueira reaparece na agenda com nova repercussão do pacote de R\$ 66 milhões, reforçando a narrativa construída no dia anterior sobre transformação ampla da infraestrutura local.

Pontos positivos: O dia consolida a imagem da SECID como secretaria de múltiplas frentes, capaz de atuar simultaneamente em pavimentação urbana, recape, acessibilidade, esportes e infraestrutura rural. O Programa Estadual de Pavimentação sobre Pedras Irregulares se destaca como inovação relevante para mais de 300 municípios, e Quinta do Sol funciona como vitrine concreta dessa política. Em Rio Azul, a ida do prefeito à sede da SECID reforça a secretaria como porta de entrada técnica para projetos municipais, fortalecendo a percepção de municipalismo ativo. A reparação de Ortigueira amplia a leitura de continuidade e planejamento de médio prazo, mostrando que grandes pacotes de investimento não são isolados, mas parte de uma estratégia estadual consistente.

Riscos de imagem: A grande variação de valores entre municípios (de R\$ 3 milhões a R\$ 66 milhões) pode gerar percepções de desequilíbrio territorial, caso critérios técnicos não sejam comunicados com clareza. A sequência de matérias sobre Ortigueira em dias

consecutivos, sempre com forte protagonismo político local, pode alimentar interpretações de favoritismo se não for contextualizada dentro da estratégia estadual. Além disso, a sobreposição de programas distintos (Asfalto Novo, Pavimentação sobre Pedras Irregulares, campos sintéticos, recape, acessibilidade) pode gerar a sensação de iniciativas fragmentadas, dificultando a compreensão de que fazem parte de um portfólio integrado da SECID.

Ações de comunicação: É recomendável destacar Quinta do Sol como case principal para explicar o Programa de Pavimentação sobre Pedras Irregulares, com materiais didáticos (mapas, infográficos, antes e depois, vídeos curtos) que apresentem problema, solução e requisitos de adesão. Em Rio Azul, vale evidenciar o pacote integrado (recape + acessibilidade + campo sintético) como exemplo de política urbana ampliada, reforçando que a SECID atua além do asfalto. Para Ortigueira, é estratégico consolidar todos os aportes em uma narrativa única (linha do tempo, mapa do ciclo de investimentos, próximos passos do processo licitatório) evitando repetição dispersa e reforçando transparência, lógica técnica e visão de desenvolvimento regional.

São Paulo, 05 de dezembro de 2025.

CDI Comunicação Corporativa Ltda  
Leandro Bruno Filho - Procurador